

Dois zeladores mataram o funcionário americano

São primos e na confissão declararam que o funcionário da USAID os maltratava e ofendia, daí sua revolta — Abatido com uma barra de ferro. — (Leia mais detalhes na pág. 2)

LEOPOLDO HEITOR ZOMBA DA POLICIA!

Mandou a sua amante atrair a imprensa para entrevista que acabou não se realizando. Desconhecido o paradeiro do matador de Dana de Tefé. — (Detalhes na página 2)



A amante do matador de Dana Tefé "chora" nos braços de um figurante da peça teatral do "advogado do diabo"

Queriam carregar o Maroto do seu Martins

DEFENDEU O VIRA-LATAS A DENTADAS

Português "encarou" os homens da carrocinha e um guarda-civil

LUTA
DEMOCRATICA

Fe Journal de Luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 4 e 5 de setembro de 1964 — N.º 3.553

Dava como garantia cautelas falsificadas:

Tornou-se milionário lesando os agiotas!

Servidores do Brasil inteiro iniciam campanha por aumento

Baixos salários e altos preços justificam o pedido — Será divulgado manifesto explicativo dos motivos do movimento — De junho de 1964 a junho de 1966, o poder aquisitivo dos brasileiros sofreu um decréscimo de quase 100%. (Pág. 5)



O candidato a senador pela GE, Benjamin Farah, logo depois de proclamada sua designação pelo MDB, quando era cumprimentado pelo convencional Antônio Cavalcanti, nosso companheiro de trabalho

O comerciante Jalnei Bastos Carreiro conseguia empréstimos a dez por cento e levava os usuários dando-lhes cautelas da Caixa Econômica grosseiramente falsificadas — Os "oportunistas-atários" como ele denomina os agiotas não apresentavam queixa com medo de serem presos também — Polícia da 13.ª DD prende o vigarista que se jactava de ser mais esperto. — (Página 2)

CANDIDATOS A DEPUTADO PELO MDB

(Leia na página 2)



Jalnei, o malandro que tapeou dezenas de agiotas

SUNAB vai importar a carne que está sonegada e no câmbio-negro

População indefesa ante a ganância dos donos do bife" — SUNAB diz que importação vai normalizar tudo — Primeiros carregamentos de carne do Paraguai vão chegar rapidamente. — (Página 2)

O açougueiro Henrique Martins, estabelecido na Fonseca, em Niterói, percebendo que ia perder o seu cão de estimação, investiu contra os fiscais da Prefeitura e durante alguns minutos travou furiosa luta em que valeu tudo — Maroto pivô da inusitada ocorrência, botou o rabo entre as pernas, desmoralizado com as dentadas das pelo dono. (Página 2)

Leia no Segundo Caderno

Moda vai no embalo do 16-16-16 (Página 3)

Cada criança é uma canção (Página 3)

São todas iguais numa coisa: beleza (Página 1)

BELA NA BASE DO A-GO-GO (Página 5)

É DO CHICO ESSE REFRÃO (Página 8)

Benjamim Farah candidato ao Senado pelo MDB da Guanabara

Amplamente vitorioso na convenção da noite de sexta-feira — Obteve 60 votos, contra 26 dados ao dr. Danton Jobim. — (Leia texto na página 3)

Passos: A carta de JK leva à formação da frente democrática

Professoras as desamparadas



Com o descaço que o Estado vem dando ao ensino, as professoras diplomadas procuram colocação na Petrópolis, em bancos, em estabelecimentos que lhes paguem melhores salários.

E as que se agarram aos cargos procuram ocupação de vendedoras nas horas vagas, passando a ser como vendedoras, péssimas professoras, e, como professoras, sofríveis vendedoras, porque não sabem quando devem pensar no aluno ou no freguês.

Com o ridículo ordenado que ganham, não podem viver, porque um terço do salário se destina à condução.

Se, com uma condução direta, não chegam à escola, necessitando de tomar mais uma ou duas, vai-se embora o dinheiro do mês.

O magistério é carreira, na Guanabara, de quem quer trabalhar por amor à arte. Dentro de algum tempo, aluno não encontra mestre. As escolas se fecharão ou transformar-se-ão em clubes, para divertimento das crianças.

E preciso que o Governo se convença de que, para formar-se, uma mestra gasta tempo e dinheiro. Se o pai é operário, seu anel custou lágrimas, fome de uma família inteira. E, depois de colar grau, dança a valsa da formatura, certa de que não pode retribuir os sacrifícios que toda a família fez por ela. O seu trabalho mal dá para o ganho da condução. E, às vezes, continua a necessitar dos trocados do pai, para chegar, de ônibus, ao estabelecimento escolar onde leciona.

Quem quer ser funcionário? E... quem quer ser professora? Qual a moinha que deseja comprar o diploma, de mendiga?

PESCOÇO DE GANSO

Ja estão "eleitos" os chefes das doze apitulas hereditárias "deste Brasil, pátria amada, salve, salve, e mestre Ithalu Sued, no seu programa humorístico, afirmou que muitos "cavaleiros" da alta sociedade estão tomando as pilulas anti-concepcionais por medida de "percepção".

Benjamin Fara, apesar de ser mais "duro" do que traseiro da estatura, derrotou os milionários do MDB e foi lançado candidato ao Senado por expressão popular, o que muito agradou ao ganso, e berram que Castelo está ameaçando decretar o recasso do Congresso Nacional, o que, se concretizado, será chover no molhado. Vera Regina, amante de Leopoldo Heltor, está depenando da Polícia e da Justiça, e partiu Juraci para um giro na Europa. Vida mágica.

A pugilista Elis Regina vai berrar no "Beco das Donzelas", e um cidadão chamado Celmar Padilha aparece numa foto entre duas senhoras com o nariz franzido, Grosseirão. O certo seria aguentar firme. Diduzinho, o lindo do "cafê society", ainda guarda o leito por causa do corte no dedinho mindinho sofrido numa batida de carros, o que é deplorável, e outra madama desmaiou quando soube que as pilulas do genro do Bob Campos não evitam. O marido da delicada senhora está para chegar do exterior. Danilo Nunes, invitado geral do Tribunal de Costas do Estado, vai tentar ser chamado de senador. E o candidato da ARENA e afirmam que os comunistas chineses corrigiram as freiras a pisar a Cruz, o que é revoltante. Jeremias Fontes, um ótimo homem, vai gerir o Estado do Rio, e Periqui Barcelos, o reduto de votos do Brasil, disse que vai continuar vigilante e revolucionário. O que deixou muito "nêgo" de orelha vermelha. Deputados mineiros vociferam que Castelo está preparando novos atos visando distrair as atenções do povo dos tremendos erros de seu governo, e Nelson Rodrigues (Ai, Jesus!) está furioso como o "anário" Mendonça Falcão por causa do Pelé.

Eleitos doze governadores pelas Assembléias ontem

O sr. Periqui Barcelos foi eleito governador do Rio Grande do Sul por 23 votos. Houve 3 votos em branco e 22 deputados deixaram de comparecer.

Em São Paulo elegeu-se o sr. Abreu Sodré, com 80 votos e os restantes componentes da Assembléia ausentes, por deliberação do MDB.

No Amazonas foi eleito o sr. Danilo Azeiteiro.

No Estado do Rio elegeu-se, sem incidentes, o sr. Jeremias Fontes, e os deputados do MDB que deixaram de sufragar seu nome fizeram a ressalva de que tal atitude não importava em desaprovação pessoal.

Os pleitos no Rio Grande do Sul, São Paulo, Amazonas e Estado do Rio foram realizados pela manhã.

OUTROS ESTADOS

A tarde foram eleitos os srs. Jorge Calanone, Elvindo Nunes, Plácido Castelo, Nilo Coelho, Lourival Batista, Lamenha Filho, Luis Viana Filho e Cristiano Dias Lopes, respectivamente, governadores dos Estados do Acre, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Espírito Santo.

RIQUEZAS CHEIAS DE MISÉRIAS

O marechal Castelo Branco vai iniciar operação desenvolvimentista da Amazônia. E, em discurso, acertou, pela vez primeira, em sua administração, quando precisou o papel do povo em promoções, que, destinando-se ao benefício de todos, não podem ser processadas, sem a cooperação de todos.

PROBLEMAS de solução pesada guardam as riquezas da região. Florestas, chão encharcado, igarapés, cheias de dezembro a junho, inundações agravadas com o degelo dos Andes são óbices que dificultam a ação do engenheiro que rasga estradas e do lavrador que deita no solo a semente. As altas precipitações "lixam" o terreno, carregando o grão. As inundações constantes só permitem lavras de "curto ciclo".

NO planalto Norte, conhecido como goiano, a planície esbarra em contrafortes, de 1 000 a 2 000 metros de altura, ricos de minerais. A Serra do Navio, explorada pela ICOM, tem depósitos de dezenas de milhões de toneladas de manganês. No planalto Sul, chamado brasileiro, a altura do solo é graduada. As bordas da calha como que se recurvam, ajustando-se sobre camadas de granitos e gnaissos. E nêle as promessas de jazidas petrolíferas surgem como uma grande esperança do futuro.

INÚMERAS são as possibilidades da região, mas as dificuldades de exploração quase impossibilitam a entrada do homem e dos recursos necessários à empresa em um mundo onde a floresta negra e entrançada não permite sequer a criação de animais de grande porte, e em que mais de 4 500 000 quilômetros quadrados de água,

espalhada na mais rica rede hidrográfica da terra, constituem riquezas cheias de miséria.

ÉIS o meio escolhido pelo marechal para sua nova meta.

NAO é preciso que o leitor raciocine muito, para medir o tamanho da obra que o presidente se propõe realizar. E, sem o povo, sem a coragem e o trabalho do homem, o Governo fracassará.

SUA excelência compreendeu, embora tarde, que as grandes obras de recuperação não se fazem, senão reunindo braços, doutrinando vontades, porque são elas resultantes de sacrifícios consentidos e não impostos. Os fracassos parciais do plano de recuperação econômica do País, sem o consentimento do povo, servirão para mostrar ao marechal que nada se pode fazer pelo povo sem a cooperação do povo. Tudo que é feito contra a vontade do povo, beneficia a grupos e não a todos.

A fala do presidente, pois, alentou-nos a nossa desesperança. A Revolução, vendo o valor das massas, mostra-se convencida de que, sem o povo, fracassará. Pedindo ela união de todos em favor de regiões que precisam ser exploradas para a grandeza do Brasil, demonstra que o nosso presidente é pirracento e não teimoso. Ou, pelo menos, é menos teimoso do que a gente pensa.

A região amazônica começou o seu papel histórico: mudou o processo revolucionário. Ao que parece, a Revolução não espera mais transformar lágrimas em moedas. O povo é convocado para o trabalho pela riqueza comum.

Oscar Passos: A carta de JK ajuda a formação de uma frente democrática

Comentando em Brasília a carta do sr. Juscelino Kubitschek ao sr. Vieira de Melo, o presidente do MDB, sr. Oscar Passos, enaltece as qualidades de líder do ex-presidente da República. Acrescentou que a carta do senador cassado ajuda à formação de uma frente democrática e ratifica pontos de vista do partido oposicionista, deliberando a não participar da elaboração da nova Constituição nos termos em que o marechal Castelo Branco colocou a questão. O processo eleitoral é considerado pelo sr. Oscar Passos como antidemocrático.

COMENTÁRIOS

O sr. Eurico Resende, comentando a carta do sr. Juscelino Kubitschek, disse que o ex-presidente não deveria limitar-se a elaborar documentos. Devia fazer como o sr. Carlos Lacerda, que se encontra no Brasil enfrentando riscos.

Diferente é a opinião do sr. Aluísio de Carvalho, senador pela Bahia. O sr. Aluísio de Carvalho acha que são bem diferentes as situações dos srs. Kubitschek e Lacerda. Enquanto um até há bem pouco tempo fazia parte do situacionismo, o outro é um exilado, cujo regresso poderia expô-lo a humilhações.

VIAGEM DE JURACI

Repercutem no Brasil os comentários da chancelaria portuguesa a respeito da viagem do sr. Juraci Magalhães a Lisboa. É o ministro do Exterior considerado pelos colaboradores do sr. Salazar como pessoa que sempre se interessou pela melhoria de relações entre os dois governos.

O sr. Juraci Magalhães visitará, depois de Portugal, a Itália, onde se avistará com o Papa, tratando então dos incidentes entre militares e prelados do Nordeste.

PROTESTO

Justamente em Minas, de onde partiu o movimento armado que decretou a queda do governo João Goulart, foram mais veementes os protestos que marcaram, ontem, as eleições indiretas, com candidatos situacionistas únicos, para governadores em doze Estados. Em Belo Horizonte foi distribuído um boletim denunciando a eleição indireta como antidemocrática. O mesmo manifesto afirma que o governo do marechal Castelo Branco colocou o povo à margem da vida política brasileira.

ISRAEL DENUNCIADO

A eleição do sr. Israel Pinheiro,

em pleito direto, é comentada no boletim divulgado na capital mineira. Diz-se no manifesto que o sr. Israel Pinheiro enganou o povo, afirmando que era a favor da liberdade. Prometendo liberdade, canalizou a simpatia popular, mas hoje não há dúvida de que sua verdadeira ligação era com o situacionismo federal. Assim, em lugar de representar, em Belo Horizonte, o povo mineiro, representa o governo federal.

O boletim, redigido em linguagem candente, alude à carestia ao congelamento dos salários, à ameaça à estabilidade do trabalhador e às concessões feitas às empresas estrangeiras, que estão absorvendo, uma após outra, as empresas nacionais, valendo-se, para isso, da política econômico-financeira do Governo, favorável à desnacionalização do sistema brasileiro de produção.

O PAPEL DOS CRISTÃOS

O padre Milton Santana, assistente do Centro Social Paroquial de Campinas, em reunião com grupos de estudantes e trabalhadores, chamou a atenção dos presentes para a situação de dificuldades econômicas em que se encontra a maioria de nossa população. Acrescentou que o povo brasileiro, no

momento, está afastado do processo político.

Acha o padre Santana que os cristãos devem participar da vida pública. A seguir, condenou a ganância de certas pessoas, que podem ser denunciadas como desonestas. Apoiando o Manifesto dos Bispos do Nordeste, afirmou que a ordem econômica atualmente imperante no Brasil não é cristã. "Mas é uma ordem de coisas na qual o dinheiro ainda tem a última instância das decisões econômicas, políticas e sociais". Acrescentou que o poder econômico, representado por uma minoria, tem as portas abertas à cultura, aos altos padrões de vida, ao conforto e ao luxo, enquanto a maioria não tem recursos e é privada de direitos fundamentais e naturais, inclusive o respeito à sua dignidade e liberdade, bem como a outros aspectos da vida que poderiam ser usufruídos por todos os homens: a cultura, a ausência da fome e do desconforto e a garantia de tranquilidade na velhice.

Finalmente, o padre Santana afirmou que o Brasil está necessitando de reformas profundas, para que o homem do povo venha a desfrutar um padrão de existência digno.

Eleitos Jeremias e Eli para governador e vice-governador

Com a presença de 54 deputados, teve início na manhã de ontem, a eleição do governador e vice-governador do Estado do Rio, respectivamente, srs. Jeremias de Matos Fontes e Eli Ribeiro Gomes.

Os deputados da oposição, após a leitura de um manifesto, pelo líder do MDB, sr. Newton Guerra, retiraram-se do plenário, por não desejarem participar, como afirmaram, de uma farsa sem o menor fundamento democrático. Frisaram, entretanto, que nada têm contra o sr. Jeremias, a quem admiram. Apenas discordam da forma da sua eleição.

Os deputados Hildekel Freitas Lima e Norberto Marques, da ARENA, deixaram de votar no pleito que elegeu o futuro governador fluminense, tendo o prestigioso líder político cariense afirmado que teria votado

com grande prazer em seu amigo Jeremias, mas fora impedido por ter ficado retido, em passagem, na ponte Manilha-Mage, que até hoje não foi reconstruída. Daí o seu atraso, que ficou perfeitamente esclarecido.

Quanto à ausência do deputado Norberto Marques, o deputado Sá Régio esclareceu em nome de seu colega,

que ele se encontrava em Natividade do Carangola, daí a sua ausência.

Após a eleição os membros do MDB retornaram ao plenário, tendo o sr. Nicenor Campanário criticado o processo de eleição que, no seu entender, representa o pleito indireto.

Na defesa das eleições indiretas falaram os deputa-

dos Hildekel, Peixoto Filho, Michel Saad, Sá Régio e Paulo Mendes, da ARENA.

O sr. Nicenor Campanário do MDB, levantou uma questão de ordem, tentando demonstrar que o presidente Cordolino Ambrósio não poderia ser votado, pois, no seu entender, o presidente só poderia ter votado, pois, no seu empate, através do voto de

minerva.

Em seguida, o futuro governador rumou para a sede da ARENA, manifestando, de público, os seus agradecimentos ao chefe do governo e dizendo: "Governar é com a ajuda de Deus, e com a compreensão dos políticos e do povo, para a felicidade do povo fluminense."

Concurso escolhe o construtor do HM

No sentido de estabelecer as normas do concurso de anteprojetos para a construção do novo Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara, realizou-se ontem, no gabinete do Secretário de Saúde, Hildebrando Monteiro Marinho, a reunião do Grupo de Trabalho encarregado do assunto. Dentre os principais pontos aprovados, ficou decidido que o concurso será realizado de acordo com as normas do Institut de Ar-

quitetos do Brasil e da União Internacional de Arquitetura, devendo ser efetuado em duas etapas: a primeira, eliminatória, para a apresentação de idéias e organograma e, a segunda, com os classificados, para a apresentação de anteprojetos, de onde sairá o vencedor. O futuro nosocômio será construído em área contígua a do atual que, posteriormente, será demolido.

Benjamim Farah candidato ao Senado pelo MDB

A convenção carioca do MDB escolheu, como candidato ao Senado pela Guanabara, o deputado Benjamim Farah, levando em consideração sua afinidade com a orientação do partido, seu passado político e suas possibilidades eleitorais de um homem que vem desempenhando mandato legislativo, no Rio, sem interrupção, desde a eleição para a Constituinte de 1954. O sr. Farah conquistou 60 votos. O outro postulante à candidatura, jornalista Danton Jobim, obteve 26 votos. O jornalista Mário Martins afastou-se da competição, por desistência e teve um voto.

Nos meios políticos do Rio considera-se o resultado dessa votação como demonstração de que o MDB carioca assimilou a orientação de unir e não dividir forças. Dado o alto nível político revelado pelos convencionais no pleito que elegeu o sr. Farah, tem-se como certo que os partidários dos srs. Danton Jobim e Mário Martins cerraram fileiras em favor do nome democraticamente apontado pela representação partidária, no pleito

pela renovação do Congresso Nacional. Falando perante os convencionais, momento antes de ser eleito, o sr. Benjamim Farah convocou seus correligionários para a luta pela redemocratização do Brasil, em defesa dos salários por liberdade e independência, pela derrota da política inflacionária, pelo desenvolvimento econômico do Brasil, por melhor distribuição da riqueza e por uma situação em que o povo possa ter tranquilidade e dignidade, livre de sobressaltos, da miséria crescente, da opressão constante e da perene ameaça de dias piores.

ARCA DE NOÉ

JOSÉ INACIO

Anuncia-se a formação de uma frente capaz de reunir todos os oposicionistas, com a finalidade de lutar pela redemocratização do País.

A carta do ex-presidente Juscelino Kubitschek sobre a necessidade de união de determinados setores políticos está sendo elogiada pelo líder do PSP na Câmara, sr. Vieira de Melo. Proclama o sr. Vieira de Melo a existência de uma concordância entre JK e o MDB, a respeito de um ponto importante: a atitude dos oposicionistas em face da votação de uma Constituição nos moldes preconizados pelo marechal Castelo.

Observa o sr. Vieira que a Oposição "em hipótese alguma concordará em co-validar um texto constitucional que tenha ressaibos totalitários".

Al temos, então, o pensamento do líder do PSD, afinando-se com a orientação manifestada na carta do ex-presidente e senador cassado.

Agora vejamos como em área de Governo é encarado o problema da institucionalização. O líder da ARENA no Senado, sr. Filinto Müller, afirma que o situacionismo não abdicará de sua decisão de ampliar os instrumentos de defesa do Estado.

Os srs. Vieira e Filinto são peremptórios. Enquanto o primeiro usa a expressão "em hipótese alguma", o segundo observa que o Governo "não abdicará" do propósito de conseguir as leis de segurança fulguradas, pelos que estão de clima, imprescindíveis. Por sua vez, um outro homem do Governo, o ministro da Justiça, apresenta como fato auspicioso as eleições indiretas para os governadores, eleições essas que a Oposição considera ilícitas e antidemocráticas.

Que armas pretendem utilizar os líderes da frente oposicionista? Desejam eles utilizar formas de luta, que sob o signo da democracia não considerados legais. No entanto, desprezando-se do grupo responsável pelo movimento de 31 de março e 1.º de abril de 1964, os partidários do ex-governador Lacerda representam uma terceira corrente.

Evidentemente, é inconciliável a divergência entre governistas e oposicionistas e a tendência é para o agravamento dessa contradição. Neste ponto a situação do Brasil, pela instabilidade, assemelha-se à da maioria dos países latino-americanos.

TÓPICOS

Loura mineira não "fala"...

Na Faculdade mineira, procura-se loura bazonza, oferecendo-se bom ordenado. A que foi contratada, solinha, não dá conta do recado!

A Diretoria do estabelecimento descobriu que o único remédio para cabelos é uma "grifina oxigenia", de boa rotação, bacana, que feche o comércio, em hora de rush.

Basta um piscar de olho, basta um sorriso para o garoto de cabeça podada, e... a freguezia do barbeiro aumenta! O cabeludo deixa a mania de Sansão... Se a polícia consentisse pelaria ele tudo, ficaria pelado, como o nosso vovô Adão...

Mineiro tem fama de banqueiro. Minas é sinônimo de malheirito da Nação. Quando se fala em guardar, pensa-se na previdência mineira. Mas eis que, agora, Minas aparece como a terra de grande inventor... Não se cuidou ali, de um modo, de cobrir cula de careca. O invento foi muito mais genial: De Minas veio o remédio para "cular" cabeça de cabeludos...

Mas — dirá, despeitado, qualquer brasileiro — quais as virtudes da invenção, se loura aqui, no Rio, é mato e não pela nada?

O tipo de loura inventado em Minas Gerais é diferente do fabricado no Rio: — as daqui pelam, mas... não cabeludos. As nossas pelam os bolsos e criam barbas de quem lhes escuta os conselhos... A loura boa é a mineira, porque — como diz o capiau — não "fala": deu colher de chá, cura até mal de cabeludos...

Nota do III Exército sobre a morte do sargento Raimundo

O comando do III Exército, em nota, respondeu o pedido de informações do Superior Tribunal Militar, a respeito do assassinato do sargento Raimundo Soares. Diz a nota que aquele comando não tinha nenhum preso político à sua disposição.

Ao mesmo tempo, a Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de deputados do MDB e da ARENA do Rio Grande, visitou o presídio da Colônia Penal Agrícola, às margens do Jucui, onde se encontrava o sargento, que, depois de haver denunciado, em carta à esposa, as torturas sofridas no cárcere, apareceu morto, com as mãos atadas nas costas e apresentando sinais de esmagamento no rosto e no tórax.

MUNDO CÃO

ENEM

O LACAIO



Barbosa fazia de Severino gato e sapato. No fundo era um desclassificado. Mas ele nem se dava conta. Por mais que fosse provocado não dizia nada. Na verdade, dava a vida por seu amigo que, sabendo disso, abusava. O pobre do Severino era o seu anjo de guarda. Aonde quer que fosse, o outro estava colado. Não desgrudava. Era o cãozinho fiel para qualquer empreitada.

— Pois é, Severino só porque eu disse — pladina, o marido me mandou a mão —.

— Ele fez isso? Não tem problema, comigo a batalha.

— Lá lá ele serviu de saco de pancada, quanto Barbosa dava boas gargalhadas. Era o fim da pica. Certo dia, Barbosa apareceu meio invocado. Estava perturbado.

— Não lhe conto nada, amigo. Sou um homem líquido. Dessa vez a vaca vai para o brejo. Encomende a mortalha.

Severino deu um salto.

— Nem diga isso. Se você morrer, eu me mato. Então, não sou seu amigo, de fato? Conte comigo para qualquer empreitada.

— Eu sei, meu querido. Já de mim se não fosse você. Mas não adianta. Ah, Severino, amor mata. Você conhece a Jandira? Pois é por aquela espetáculo que estou apaixonado. Agora, você vê. Tenho que estar desesperado.

Severino arregalou os olhos.

— Barbosa, que desgraça. A mulher é uma parada. Gente muito boa, já quebrou a cara.

— Eu também quebrei. Riu de mim como se fosse palhaço.

— Então desista, é o mais acertado. E depois, tem mulher a balda.

— Não, não é possível. Agora ou vai ou não vai. É uma questão de raça.

— Pobre amigo. Em que posso ajudar? Não há nada que por você eu não faça.

— Pois é. Estive pensando em algo. Não sei se topa.

— Tudo, tudo, companheiro. Fale.

— Acho que você podia falar com ela. Demonstre que é meu amigo de fato. Diga-lhe que se não me quiser, eu me mato.

— Credo! Nessa base? Mas, logo isso? Você sabe que quando falo com mulher fico entalado. Sou um fracasso. Não tenho saída. Não tenho papo.

— Pelo amor de Deus. Só você pode me salvar. Vou lhe dar umas aulas. Não cubra nada.

— As aulas foram dadas, Severino saiu diplomado. E lá foi ele falar com a mulata, totalmente encubulado.

— Ah, meu Deus. A quanto chega essa amizade. Posso até ser escorraçado. A Jandira não é de mandar recado, é o diabo. Seja o que Deus quiser.

A sorte favoreceu Severino. Jandira foi tão delicada...

— Que é que há, Severino? Algum embaraço?

Severino ficou entalado.

— Be, o caso é tanto chato. Estou até encubulado.

— Mas comigo, Severino? Dir-se-ia que é uma catástrofe. Pela cara...

— E o homem falou tudo de uma só vez. So omlu um detalhe: o nome de quem estava apaixonado. Jandira ouviu tudo sem dar uma palavra. Tinha os olhos baixos. De repente, levantou-se.

— Quer dizer que serviu, apenas, de mudo de recado? Ainda não desconfiou de nada? De nada, Severino?

A mulher chorava.

— Desculpe, Jandira. Sou mesmo um palhaço. Agora não tem jeito. Falei, está falado.

— Está certo. Falou, está falado, é realmente a verdade?

Severino olhou a mulher. Pensou com seus botões.

— É agora que vou entrar pelo cano de descarga. E cada empreitada... Mas, Barbosa, tem razão. A mulher é um pedaço. Quer saber de uma coisa? Que vá tudo para o diabo.

— Como é, Severino? Estou esperando. Não será você esse apaixonado?

Severino quase teve um ataque. Era homem, antes de mais nada. Os olhos da mulher estavam vidrados. Resolveu mentir. Se colasse...

— É isso, Jandira. Não se trata de recado. Sou um desgraçado. Mãos carinhosas o afagaram.

— Severino...

— Jandira...

— E o que se passou não pode ser contado. Só posso dizer que quando Severino saiu daquela casa, já era madrugada. Era um homem realizado. Não andou dois passos. Barbosa o esperava. Aproximou-se rápido.

— Meu amigo, que agonia danada. Não dormi a noite inteira. Por onde andava?

Severino olhou Barbosa. Viu um trapo. Pela primeira vez sentiu-se libertado. Não se fez de rogado.

— Olha aqui, Barbosa. Só quero lhe dizer uma coisa. Se procurar Jandira, outra vez, eu lhe mato a cara. Faço mais. Mato como se mata um rato.

— E nunca mais se falaram. E nunca mais Barbosa fez de Severino gato e sapato. Acabou-se o lacaio. E por isso que eu digo: quem quer vai, quem não quer manda recado. É o caso.

Servidores do Brasil inteiro iniciam campanha por aumento

Os servidores públicos e autárquicos federais, por intermédio de seus representantes no Conselho da Confederação de Servidores Públicos do Brasil, deram início à campanha pela conquista de reajustamento salarial, ontem. O movimento, que ora se inicia, obedece a diretivas tomadas pelo V Congresso Nacional de Servidores Públicos, realizado em São Paulo, no mês de julho.

MOTIVOS DA CAMPANHA

Em manifesto dirigido aos servidores e às autoridades, a Confederação faz uma análise da política do Governo com relação aos vencimentos do funcionalismo federal, tanto da administração direta como descentralizada. Assinala o documento que os "barnabês" têm sido uma das vítimas preferidas, sob a égide da política econômica do Governo voltada para o combate à inflação. O manifesto, que ainda estava sendo redigido, ao encerrarmos a presente coluna, dirá que a situação dos servidores não é apenas difícil como vexatória. Basta dizer que mais de 80% do funcionalismo têm vencimentos variáveis entre o mínimo de Cr\$ 84.000 e Cr\$ 159.300.

O argumento principal do Governo ao dar apenas um reajuste de 46%, depois de

um congelamento de 18 meses, é que o ritmo inflacionário estava contido. Portanto, para o exercício de 1966, os servidores ficaram com duas parcelas do aumento, sendo uma de 5%, paga em começo de julho, e mais 6%, que sairá em outubro. Entretanto, somente nos seis primeiros meses do ano, o custo de vida subiu mais de 30%; portanto, os 11%, foram apenas um café para a voregem incontinida dos preços.

REALIDADE

O manifesto chamará a atenção do Governo para uma realidade presente e não para aquela desejada pelo sr. Roberto Campos. Será solicitado o envio imediato da mensagem ao Congresso Nacional, prevendo o reajuste dos vencimentos do funcionalismo. A solicitação ao Presidente da República será antecipada de intensiva campanha de esclarecimento da opinião pública e arregimentação dos "barnabês", no Brasil inteiro. Por outro lado, os representantes no Congresso Nacional, serão chamados à tarefa de persuasão do Governo. Estatísticas serão os grandes trunfos dos "barnabês" em defesa da reivindicação agora posta no terreno da prática.

laria, beneficiando ao mesmo tempo, representantes da sociedade da Petrobrás. No momento, representantes da categoria, em todo o País, se encontram reunidos, no Rio de Janeiro, e em de particular das negociações e assinatura do contrato coletivo de trabalho.

TAXA DE INSALUBRIDADE NA ESTIVA DE MINÉRIOS

O sr. Valdirio Pedro dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do Estado da Guanabara, solicitou providências oficiais, no sentido de ser restabelecida a taxa de insalubridade que, em 1965, foi atribuída aos trabalhadores da categoria profissional, de acordo com estudos e laudos elaborados pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do MTPS.

Segundo o sr. Valdirio Pedro dos Santos, a DHST reconheceu a existência de insalubridade nas operações de carga e descarga de carvão e outros minérios, tendo encaminhado seus laudos e estudos à Comissão de Marinha Mercante para que este órgão fixasse as respectivas taxas. Desde então, passaram os trabalhadores dessa categoria a perceber mais 35% sobre os respectivos salários e, ainda, a percentagem correspondente ao material de proteção. Em abril do ano passado, porém, a Comissão de Marinha Mercante, sem consultar a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, incorporou aos salários dos profissionais da estiva de minérios, aquela taxa, como compensação pelo aumento geral de salários que lhe fora concedido, parecendo-lhes, assim, que houve, com tal procedimento, uma frontal violação das leis vigentes, que deve, agora, ser reparada.

Acolhendo a reivindicação do sr. Nascimento e Silva, ministro do Trabalho, comunicou ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Estiva de Minérios que mandará estudar o problema, pelos seus assessores técnicos, a fim de lhe dar uma rápida e adequada solução.

PETROLISTAS

Ainda esta semana, deverá ser assinado o acordo sa-

ÍNDICES DE REAJUSTAMENTO

O documento da Conferência realçará que o aumento de 46%, concedido em parcelas, a partir de 1.º de janeiro deste ano, destinava-se a cobrir a elevação do custo de vida no período de junho de 1964 a dezembro de 1965, a qual foi de 114%. Portanto, o poder aquisitivo dos "barnabês" foi diminuído em 68%; tendo o custo de vida, segundo dados oficiais, subido em mais de 30%, somente no primeiro semestre deste mês, o poder de compra dos servidores, tomando como referência junho de 1964, quando tiveram o penúltimo reajustamento de salários, sofreu uma defasagem de quase 100%.

Por outro lado, o manifesto assinalará que se fossem aplicados os índices oficiais de reconstrução do salário médio real dos "barnabês", nos últimos 24 meses, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 17/66, os vencimentos atuais da categoria seriam bem superiores. Assim, em conclusão, os servidores públicos e autárquicos pedem, pelo menos, o mesmo tratamento dispensado à política de reajustamento salarial, no setor privado.

salários, resultando inteiros os esforços da Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo.

Recorde mundial de solteironas

MOSCOU (APN-OP) — O semanário popular soviético "Za Rubezhom" publicou curiosa estatística familiar elaborada por sociólogos franceses, segundo os quais o recorde mundial de solteironas pertence com destaque à Noruega, com 18% da população total. Em relação à França, os dados sobre casamentos assinalam que 60% se constituem de pessoas de uma mesma idade ou região, 69% pertencem a uma mesma classe social e 34% são amigos de infância. Os homens de mais de 60 anos têm casado com mais frequência do que no período que antecedeu a 1930, sendo que, de modo geral, 27% dos matrimônios são registrados por interesses materiais dos homens. Apenas 13% dos casados conhecem perfeitamente os direitos e deveres da vida conjugal, enquanto todos os demais "se estudam durante semanas, se amam três meses, brigam três anos e se agüentam trinta anos".

Medicina carioca obtém sucesso contra o tétano

O dr. Enio de Almeida Serra, diretor do Hospital Francisco de Castro, informou ontem que um sensível aumento de número de altas de casos de tétano neonatorum vem se registrando naquele nosocômio, em face do novo tratamento ali empregado contra a infecção. A par da boa nova, informou também que a taxa de mortalidade, que era de cem por cento, vem diminuindo gradativamente, estando em torno de 70 por cento. O hospital internou, durante o primeiro semestre deste ano, 30 casos de tétano, sendo 30% deste total procedentes de outros Estados. Há maior incidência nas crianças pertencentes ao grupo etário de 2 a 10 anos.

Junta-se a esse registro animador a notícia da malocclusão do Hospital Francisco de Castro, que completará no próximo dia 5, amanhã, 21 anos de serviços prestados à coletividade.

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os trabalhos — Fichas, Cintas e Lâminas — Preço da Brochura 16 3.º 1/2 x 1/2 Tel. 45-3543

MÉDICO ESPIRITA

Tratamento do corpo e do espírito. O Dr. Aristóteles de Matos Fernandes, do Hospital de Umbanda, dá consulta às segundas, quartas e quintas-feiras, das 12 às 15 horas. Aos sábados de 8 às 17 horas. Praça Tiradentes, n.º 9, 5.º andar, sala 503.

SENZALA

A PROTEÇÃO DISCRETA E PERPÉTUO DO SEU SEGREDO. Distribuidor: "A DROGAFLORA" (RIO DE JANEIRO - CEN. SECO DO ROSÁRIO 3-A)

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está abastecendo no ramo de materiais de rádio e TV para montagem. Etc. etc. etc. e preços em concorrência. Rua Acre, 20. — Tel.: 23-3501. — Antenas para carros.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

EDITAL

Fica convocado a comparecer, a fim de apresentar defesa como indiciado, na Comissão de Inquérito designada pela Portaria Super n.º 516, de 21/7/66 — Publicação no B.S. n.º 093/66 de 17/8/66, o servidor HERNANI SPZEMIOLO SOARES. O indiciado deverá comparecer até o dia 6 de setembro de 1966, das 8 às 13 horas, na sala n.º 504, do prédio-sede da A.B.I., sito à Rua Araújo Porto Alegre, n.º 71, onde funciona esta Comissão de Inquérito.

Seu não comparecimento, acarretará a condição de revel no Processo Administrativo a que responde.

JOSE FERNANDES GARRIDO FILHO
Presidente da C.I.



Criação de VALFREDO LOPES

Super de veteranos com grandes atrações

Será realizada, hoje, a segunda rodada do Super Campeonato de Veteranos Valfredo Lopes, apresentando três jogos que vem despertando real interesse entre os adeptos das representações disputantes:

No campo do Anchieta, o campeão da série José Antônio Benito, estará se defrontando com o campeão da série Alberto Laurite Júnior, o esquadro da Fazenda de Vila Rosali, numa partida de difícil prognóstico devido a boa categoria que possuem as duas equipes.

Em Figueira de Melo, estarão se defrontando os cadetes e os rubro-ans, ambos buscando uma vitória, pois os vices das séries Henrique Campos, o São Cristóvão, e da série A. Laurite, o Bonassuco, vêm de uma derrota na primeira rodada, portanto, jogo de real importância para os dois bandos.

Complementando a rodada o Madureira se deslocará até São Mateus onde enfrentará o Olarias, campeão da série Henrique Campos, que vem de uma brilhante vitória ante o São Cristóvão, em Figueira de Melo, domingo passado. Os trios, ambos sub-urbanos irão disputar a se reabilitar do seu insucesso ante o Anchieta pois, baqueou pela contagem mínima.

A rodada passada, apresentou os seguintes resultados: Fazenda, 2 x Bonassuco, 1; São Cristóvão, 1 x Olarias, 2; Madureira, 0 x Anchieta, 1, partindo na frente o Madureira, Anchieta e Olarias.

NO REDUTO DOS VETERANOS

O Ideal de Lucas volta às atividades e estará enfrentando amistosamente hoje a representação do Evereste na praça de esportes da Rua Acaí, em Inhamá, numa partida que promete agradar ao público que comparecerá ao encontro.

DIA DOS ATLETAS COLEGIAIS

Os veteranos do Colégio da Estrada Barro Vermelho, patrocinado, no próximo dia 7, apresentando o feriado nacional, uma festividade em homenagem a todos os atletas do clube. A programação contará, na parte esportiva, com um jogo triangular entre os veteranos, com início para as 10 horas, onde tomarão parte a equipe local, o Washington Vila, o União e o Brasil Novo.

O programa elaborado é o seguinte: às 7 horas: Hasteamento do Pavilhão Nacional e do clube; às 10 horas: quadrangular de futebol entre equipes de veteranos. Após o torneio será realizada grande ginástica infantil entre os pequenos colecionistas.

NO GALITOS TORNEIO DOS VETERANOS

O Galitos, que participará do Torneio Estrada de L.D. estará, no dia 7 de setembro, em grande festividade esportiva, pois, o seu departamento de veteranos, programou um torneio infante, onde contará com a presença de equipes categorizadas do esporte amador da Guanabara.

NO FUTEBOL DE SALÃO

No campeonato de futebol de salão entre os veteranos promovido pela L.D. será realizado, amanhã, o início da sexta rodada do certame, onde apresentará os seguintes jogos para a semana:

Dia 5.ª — Na Rua Itapiru: Minerva x Sousa Cruz; dia 6, terça-feira — No Ginásio do Paranhos: Lúcia x Maria da Graça; dia 8, quinta-feira — No Paranhos: Paranhos x Salão; em São Cristóvão: Dramático x Juazeiro; dia 9, sexta-feira: Vitória x Astória, no Ginásio do Vitoria, em Lins Vasconcelos.

A partida que deveria ser travada entre o Lúcia e o Minerva, foi transferida para data a ser marcada pela direção geral do campeonato, em virtude de lamentável acidente automobilístico, que colheu a vida de figura de destaque das hostes do Lúcia, o qual veio sensibilizar os meios amadoristas da Cidade.

NA FEDERAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL DE SALÃO

RECALA DE AUTORIDADES — CAMPEONATOS DAS CATEGORIAS JUVENIL E PRIMEIRO. CIPAL — DIA 5.ª. SEGUNDA-FEIRA. AS 20.30 E 21.30 HORAS — TERCEIRA RODADA — RETORNO — FASE DE CLASSIFICAÇÃO

Grajaú TO x SC Minerva — Local: Avenida Engenheiro Richard 23 — Arbitros: Juvenil: José V. Virgens; principal: Manuel Coelho; anot. cron. — Lúcio Gonzalez; fiscais de linha — José V. Virgens e Geraldo Santos.

BO Maxwell x Fluminense FC — Local: Rua Maxwell, 174 — Arbitros: Juvenil — Válio C. Dias; principal — Enio Mazoni; anot. cron. — Jaime Gonçalves; fiscais de linha — Roberto Lobão e José C. Pinto.

Bangu AC x OCEC Monte Sinai — Local: Avenida Córrego Vasconcelos — As 21.00 e 22.00 horas — Arbitros: Juvenil — Carlos R. Souza; principal — Nelson Silva; anot. cron. — Adil, son V. Leal; fiscais de linha — Aron Glasberg e Manuel B. Lima; fiscal de renda — Jaci A. C. Filho.

Imperial BC x AA Raio de Sol — Local: Estrada da Portela, 87 — Arbitros: Juvenil — Flávio Palmeira; principal — Nivaldo dos Santos; anot. cron. — Eduardo Fernandes; fiscais de linha — José C. Sampaio e Mauro C. Dias; fiscal de renda — Augusto A. Sousa.

CR Vasco da Gama x Grêmio R. Ramo — Local: Rua General Almirante Moura, 131 — Arbitros: Juvenil — Jair G. Cabral; principal — Francisco Rufino; anot. cron. — João F. Cabral; fiscais de linha — Nilson Cruz e Cornélio Andrade; fiscal de renda — Heitor Montanha.

Vitória TO x River FC — Local: Rua Pórtio Alegre, 230 — Arbitros: Juvenil — Djalma Ade. Lino; principal — Abílio M. Neto; anot. cron. — Alcindo I. Silva; fiscais de linha — Edmar Batista e Erickson Kumer; fiscal de renda — Ronaldo C. Almeida.

América FC x Social R. Clube — Dia 6.ª. 20.30 — Local: Rua Campos Sales, 118 — Arbitros: Juvenil — Paulo R. Dias; principal — Manuel Coelho; anot. cron. — Adilson V. Leal; fiscais de linha — Roberto Lobão e José C. Pinto; fiscal de renda — Heitor Montanha.

São Cristóvão PR x Melo TO — Local: Rua Figueira de Melo, 200 — Arbitros: Juvenil — Djalma Ade. Lino; principal — Abílio M. Neto; anot. cron. — Alcindo I. Silva; fiscais de linha — Cornélio Andrade e José R. Mala; fiscal de renda — Jaci A. C. Filho.

AA Vila Isabel x BO Garnier — Local: Avenida 28 de Setembro, 160 — Arbitros: Juvenil — Jair G. Cabral; principal — Francisco Rufino; anot. cron. — Lúcio Gonzalez; fiscais de linha — Geraldo Santos e Josias Viteres; fiscal de renda — Ronaldo C. Almeida.

BO Mackenzie x CR Flamengo — Local: Rua Dias da Cruz, 140 — Arbitros: Juvenil — Carlos R. Souza; principal — José V. Virgens; anot. cron. — Jaime Gonçalves; fiscais de linha — José C. Sampaio e Nilson Cruz; fiscal de renda — Augusto A. Sousa.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE MERCADORIAS

Agência 1.º de Março

De terça-feira, dia 6, até sexta-feira, 9 de setembro, e de terça-feira, dia 13, até sexta-feira, 16 de setembro, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar, às 14 horas, o leilão público de mercadorias com prazos contratuais vencidos a partir de julho de 1964, no Salão de Leilões, na Rua 7 de Setembro, n.º 200.

Poderão, entretanto, os proprietários dos objetos, recuperá-los mediante o respectivo resgate até o momento do pregão, no local citado.

A exposição dos lotes será realizada diariamente das 9 às 12 horas.

Catálogos com relação específica, à disposição dos interessados, no próprio Salão de Leilões.

★ Galio, Arminho e Rei de Monial: invertido em 2 e no "duro" ★



1.º Páreo — O fator rala não modifica a posição do cavaleiro Fiel, normalmente um dos candidatos certos à vitória nessa carreira inicial. O filho de Corcovado tem vitória recente na pista de areia e, na grama, antes, entrara quarto para os gramáticos Cantilever e Lord Sabá, nas duas oportunidades mostrando excelentes condições de treino. É o nosso escolhido e terá como rivais, mais diretos a água Arapova, Badajoz e Qualapa, esta somente no caso de grama.

2.º Páreo — Corren duas véses o raúdo Gálio. Em ambas foi bom segundo e mostrou ampla adaptação à areia, devendo ter comportamento igual na pista gramada, filho que é de Albergo e Nepeta. A escolha dos adversários inclui em plano igual o ligeiro Dr. Didí, Guarujá, que adiantou muito após uma estréia de último lugar, e Abismado, este com indicação mais segura para uma dupla. Vale a ordem.

3.º Páreo — Arminho é o que se pode chamar de um potro que está na cara. O filho de Timão não cessa de progredir e chega hoje a um compromisso bem mais modesto que o de uma semana atrás, quando chegou em segundo para Tajar, na disputa do Império. Os adversários de hoje estão longe de assustar Arminho, que, ao nosso ver, uma autêntica barbadá. Difícil a dupla, entre Timeu, Gurope e o estreante Gazo, mais nos agradando a chave dois.

4.º Páreo — Carreira equilibrada entre as argentinas Ortiga, Trucha e Secret Love, esta com chance somente na grama, Quânia e Vanga. Trucha, Quânia, Secret Love e Vanga, as duas últimas somente no caso de pista gramada. Na base da corrida no terreno verde, a nossa indicação vai para Ortiga e Vanga, seguindo-se Quânia e Secret Love. Com chuvas e na areia, conservamos Ortiga, apontando rival maior a gaúcha Cavada.

5.º Páreo — Sem chuvas a decisão vai ficar entre Rei de Monial, Argentum e Mister Charles, mais prometendo o primeiro citado, que na última turma em pista de areia, ainda assim finalizando com desenvoltura na quinta colocação. Em pista anormal a coisa melhora para Guardi, Usineiro, Espalha Brasa e o próprio Rei de Monial. Páreo duro entre os últimos.

6.º Páreo — Na grama, o final deverá ser discutido entre Silêncio, Frisson, Kalapalo e Venuto, melhor, ao nosso ver, para o primeiro, que ainda repincando em forma. Chovendo e na areia, é indicação tranquila o fiel Soldi, ficando para inimigos mais próximos Silêncio e a parilha Freedom-Frison. É um páreo equilibrado, e a rala vai decidir a formação do marcador.

7.º Páreo — Flattery está muito bem e é animal do tipo que não escolhe rala, daí a segurança de uma boa atuação no compromisso de hoje, onde se apresenta credenciado por um ótimo terceiro recente, atrás de Krivolo e Astro Rey, na areia. Five Fingers é inimigo certo na grama. Bacharel vai assustar em qualquer rala, e levam fé em Pertinax, que é inimigo somente em cancha verde.

8.º Páreo — Eidoteia reaparece muito bonita e trabalhada, mostrando estar agradecida ao descanso a que foi submetida. É a nossa escolha para a vitória na prova de encerramento, mas deverá cuidar-se contra Queen Star, outra que vem de parada, corredora excepcional de areia e bem situada no percurso. A dupla doce é indicação das melhores, e para os azaristas recomendamos, sem muita segurança, a água Happy Princess ou a dobrada da chave um.

Acumulada de vencedor: — Arminho — Soldi e Eidoteia. A barbadá: — Arminho. O melhor azar: — Arapova.

Na milha e na grama Kalapalo é perigoso

O Prêmio Vieira Souto que hoje se disputa no Hipódromo da Gávea, tem seu resultado condicionado à pista em que será realizado. Programado para a pista de grama se, de fato, nela for corrido o semiclasico, teremos em Kalapalo o melhor nome, pois nesse terreno e na distância da milha é ele um ganhador iminente. Mas tudo se modificará em caso de chuvas e, obviamente, transferido para a areia o semiclasico, onde então teríamos Soldi como figura de proa, aparecendo Donato como seu maior adversário, enquanto Venuto seria o rival de Kalapalo na relva. Outro nome respeitável é o de Silêncio, numa ou noutra pista, mas este tem contra sua característica de velocidade, a distância de 1600 metros que parece muita para os seus recursos.

NA GRAMA

Vamos fazer a análise da carreira considerando a pista para a qual esta é o programa: grama. Como acima dissemos, Kalapalo parece ser o mais credenciado pois é esta a pista de sua predileção. No que respeita a distância é também o mais cotado já que está acostumado aos percursos médios, tendo inclusive uma bonita vitória em 1800 metros no Hipódromo de Cidade Jardim.

Como adversários de Kalapalo temos Venuto que igualmente se adapta à milha e à relva, e a parilha a ser apresentada por Ernani Freitas, nesse caso provavelmente composta por Freedom e Frisson, este último em excelente forma e capaz de brilhar na grama como bom filho que é do fabuloso Hellaco. É verdade que já falhou nesse terreno mas isso foi em 1000 metros e numa carreira ingrata onde haviam vários animais velozes. Hoje, na milha, sua chance é bem maior.

NA MILHA

No caso de termos pista de areia e seria pesada, pois tal transferência somente será possível em caso de chuvas, o nome de Soldi avulta como barbadá já que esse filho de John Araby é um leão nessa rala. Ainda contaria com excelente reforço da parte de Forobodo, caso em que poderíamos ver até o prevalecimento de uma "dupla da casa". Como seus adversários veríamos então Donato e Silêncio. Este, apesar de ter contra si a distância, bem pode chegar ao final brigando pela posição de honra, sobretudo na areia. E Donato, que no caso seria o falxo de Frisson, surgiria como um dos grandes nomes na lama, terreno ao qual se adapta muito bem.

Num resumo diremos que o páreo é de difícil prognóstico e muito importante será o fator pista para o desfecho do Prêmio Vieira Souto.

INDICAÇÕES

- 1.º Fiel — Badajoz — Qualapa
- 2.º Gálio — Guarujá — Lenão
- 3.º Arminho — Timeu — Gurope
- 4.º Ortiga — Secret Love — Fendo
- 5.º Rei de Monial — Argentum — Ataber
- 6.º Kalapalo — Venuto — Soldi
- 7.º Bacharel — Mecano — Mangoxo
- 8.º Encarna — Eidoteia — Happy Princess

PROGRAMA DE HOJE

ANIMAIS	SOQUEIS	Kg	Trabalho	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
---------	---------	----	----------	--------------------	-------	-------	-------

1.º Páreo — às 12.40 horas — 2000 metros — Cr\$ 900.000.

1-1 Fiel, F. Manos...	56	B. Ribeiro	1.º L. Tower-Badajoz	2.300 AP	1600		
2-2 Badajoz, L. Corvado...	58	G. Morgado	2.º Fiel-London Tower	2.200 AP	1600		
3-3 Arapova, O. P. Silva...	58	F. Corvado	3.º First Class-F. Champa.	1.300 AM	1600		
4-4 Fantail, A. Santos...	54	L. Ferreira	4.º Fiel-London Tower	2.300 AP	1600		
5-5 Qualapa, J. Pedro Filho...	52	G. Pelajo	5.º Fiel-London Tower	2.500 AP	1600		
6-6 Intermezzo, E. Marinho...	57	R. Costa	6.º High Hills-Aleio	1.600 AP	1600		
7-7 Trolley, J. Borja...	54	S. Moraes	7.º High Hills-Aleio	1.800 AP	1600		

2.º Páreo — às 14.10 horas — 1400 metros — Cr\$ 1.000.000.

1-1 Gálio, A. Santos...	56	M. Almeida	2.º Ambrasso-Leão de Bane	1.300 AL	800		
2-2 Bodegan, L. Corvado...	58	O. M. Fernan.	7.º Escote-Gálio	1.800 AP	800		
3-3 Guarujá, J. Machado...	56	F. Corvado	8.º Lago-Arminho	1.800 GM	800		
4-4 Abismado, P. Alves...	56	K. Tobias	7.º Lago-Arminho	1.800 GM	800		
5-5 Lenão, J. Reis...	56	E. Caminha	9.º Lago-Arminho	1.800 GM	800		
6-6 Bantu, A. Fernandes...	56	G. Morgado	12.º Prometheu-Timeu	1.200 AP	800		
7-7 Patchouly, F. Conceição...	56	R. Carrapito	8.º Alison-Lago	1.400 AM	800		
8-8 Dr. Didí, L. Acuña...	58	W. Aliano	9.º Ambrasso-Gálio	1.400 AL	800		

3.º Páreo — às 14.40 horas — 1400 metros — Cr\$ 1.000.000.

1-1 Arminho, P. Alves...	56	P. Morgado	2.º Tajar-Rock Olin	1.300 GP	800		
2-2 Tachup, O. Cardoso...	56	G. Morgado	3.º Escote-Gálio	1.200 AP	800		
3-3 Fimel, A. Ricardo...	56	L. Tripodi	2.º Prometheu-Bobey	1.200 AP	800		
4-4 Indefinido, J. Terce...	56	W. Aliano	10.º Lago-Arminho	1.800 GM	800		
5-5 Gazo, A. Santos...	56	M. Sousa	ESTREANTE				
6-6 Dunhill, J. Regrelo...	56	G. Pelajo	9.º Ambrasso-Gálio	1.300 AL	800		
7-7 Mister Charles, E. Vasco...	56	A. Aradjo	2.º Prometheu-Timeu	1.200 AP	800		
8-8 Gurope, L. Acuña...	56	Idem	6.º Lago-Arminho	1.800 GM	800		

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1200 metros — Cr\$ 1.300.000.

1-1 Ortiga, D. P. Silva...	56	D. Camas	9.º Roca-Trucha	1.300 GL	800		
2-2 Silêncio, P. Alves...	56	W. Aliano	7.º Galatry-Gallatry	1.200 AP	800		
3-3 Quânia, F. Santos...	56	P. P. Carvalho	9.º Galatry-Buena	1.200 AP	800		
4-4 Fenda, J. Carlinho...	56	O. P. Reis	9.º Victory Way-Buena	1.300 AP	800		
5-5 Quânia, A. Ricardo...	56	E. P. Coutinho	9.º Escoteleto-Munção	1.300 AP	800		
6-6 Trucha, A. Machado...	56	O. Pinto	9.º Roca-Trucha	1.300 GL	800		
7-7 Secret Love, C. Moraes...	56	A. Vieira	9.º Fimel-Vanga	1.200 GL	800		
8-8 Vanga, J. Borja...	56	J. L. Pedrosa	11.º Victory Way-Buena	1.200 AP	800		
9-9 Cavada, P. Pereira Filho...	56	A. Corvado	10.º Quetola-Secret Love	1.200 AP	800		
10-10 Requila, J. Santana...	56	A. Aradjo	2.º Peronla-Exerta	1.200 GL	800		
11-11 Fração, J. Santos...	56	Idem		1.000 GM	800		

5.º Páreo — às 15.45 horas — 1400 metros — Cr\$ 1.100.000.

1-1 Guarujá, J. Pedro Filho...	56	M. Canajo	9.º Espadachim-E. Brasa	1.200 AP	800		
2-2 Letivito, P. Mendes...	56	M. Mendonça	9.º Calinos-Maspio				
3-3 Cabana, J. Pinto...	56	S. Bezerra	11.º Espadachim-E. Brasa	1.200 AP	800		
4-4 Usineiro, W. Andrade...	56	W. G. Oliveira	9.º Clericato-Rei de Monial	1.400 AP	800		
5-5 Petedy, C. R. Carvalho...	56	J. V. Viana	9.º Clericato-Rei de Monial	1.400 AP	800		
6-6 Argentum, A. M. Camila...	56	Idem	9.º Styk-Royal Caparty	1.200 GL	800		
7-7 Rei de Monial, D. Moreira...	56	B. Ribeiro	9.º Clericato-Clericato	1.600 AP	800		
8-8 Mister Charles, E. Vasco...	56	T. Garcia	9.º Espadachim-E. Brasa	1.200 AP	800		
9-9 Ataber, J. Santana...	56	A. Corvado	9.º Argentum-Rudal	1.200 AP	800		
10-10 Esp. Brasa, F. Pe. Filho...	56	J. L. Pedrosa	9.º Espadachim-T. Road	1.200 AP	800		
11-11 Dom Otávio, J. Borja...	56	A. V. Neves	9.º Styk-Argentum	1.200 GL	800		
12-12 Galloper Fire, J. Machado...	56	A. Moraes	9.º Rolanda-Ulster	1.400 AP	800		
13-13 Festival, P. Carmona...	56	Idem	9.º Argentum-Rudal	1.200 GL	800		

6.º Páreo — às 16.20 horas — 1000 metros — (Prêmio Vieira Souto) — Cr\$ 3.000.000 — (BETTING) —

1-1 Soldi, P. Pereira Filho...	56	J. L. Pedrosa	2.º Full Hand-Diogo	2.100 AP	1200		
2-2 Forobodo, J. Reis...	56	Idem	2.º Desapacho-Kaleco	1.600 AP	1200		
3-3 La. Françoise, Rio corre...	56	E. Caminha	9.º Vão corre	1.200 AP	1200		
4-4 Curva, O. Cardoso...	56	A. P. Silva	1.º Royal Prince-Pinocho	1.900 AL	1200		
5-5 Venuto, A. M. Caminha...	56	L. Ferreira	9.º Pas-Prison	1.500 AP	1200		
6-6 Salomão, A. Fortilho...	56	Idem	9.º Pas-Prison	1.500 AP	1200		
7-7 Mechant, Não corre...	56	P. Morgado	Não corre				
8-8 Charnol, A. Machado...	56	E. P. Coutinho	9.º Imortal-Albino	1.400 GM	1200		
9-9 Silêncio, C. R. Carvalho...	56	J. E. Souza	1.º Mestre Joca-Desatino	1.200 AP	1200		
10-10 Imortal, J. Pedro Filho...	56	M. Canajo	1.º Albino-Cuore	1.400 GM	1200		
11-11 Ruelo, A. Santos...	56	M. Sousa	7.º Forobodo-Desapacho	1.600 AL	1200		
12-12 Pá. L. Corvado...	56	J. S. Silva	1.º Priso-Mestre Joca	1.300 AP	1200		
13-13 Kalapalo, A. Solino...	56	E. Coutinho	9.º Fragonard-Falstaff	2.000 GL	1200		
14-14 Sapoti, D. Moreno...	56	O. Gomes	2.º Eddie-Rio	1.500 AP	1200		
15-15 Freedom, A. Ricardo...	56	S. Freitas	Não corre				
16-16 Priso, J. Machado...	56	Idem	2.º Pas-Mestre Joca	1.300 AP	1200		
17-17 Donato, A. Ricardo...	56	Idem	1.º Happy Horison-Desarte	1.200 AM	1200		

7.º Páreo — às 16.55 horas — 1200 metros — Cr\$ 1.300.000 — (BETTING).

1-1 Bacharel, J. Regrelo...	56	O. Gomes	6.º Krivolo-Astro Rey	1.500 AP	800		
2-2 Bebelde, L. Lima...	56	H. Cunha	10.º Salomão-Jalisco	1.400 GM	800		
3-3 Impugnante, P. Meneses...	56	W. Alves	8.º Krivolo-Astro Rey	1.500 AP	800		
4-4 Mangano, P. Pereira Filho...	56	J. L. Pedrosa	2.º Dellinger-Bacharel	1.200 AP	800		
5-5 Caravai, L. Acuña...	56	J. Aradjo	11.º Mestre-Charnot	1.200 GL	800		
6-6 Garboso, O. Cardoso...	56	S. Moraes	10.º Krivolo-Astro Rey	1.500 AP	800		
7-7 Pico D. Neto...	56	L. Ferreira	1.º Multaquina-Monument	1.600 AP	800		
8-8 Five Fingers, J. Machado...	56	S. Freitas	8.º Dellinger-Bacharel	1.200 AP	800		
9-9 Macaco, A. Fortilho...	56	O. P. Reis	9.º Dellinger-Bacharel	1.200 AP	800		
10-10 Pletary, A. Marão...	56	C. P. Reis	9.º Krivolo-Astro Rey	1.500 AP	800		
11-11 Retropect, A. Machado...	56	P. Morgado	12.º Krivolo-Astro Rey	1.500 AP	800		
12-12 Pertinax, O. Morgado...	56	Idem	4.º Mestre-Charnot	1.300 GL	800		

8.º Páreo — às 17.30 horas — 1200 metros — Cr\$ 1.100.000 — (BETTING) — (Areia).

1-1 Noctela, P. Pe. Filho...	56	J. L. Pedrosa	7.º Fine Champagne-Emenda	1.300 AL	800		
2-2 Happy Princess, P. Lima...	56	B. A. Bérboas	9.º Bulala-Salamandra	1.200 GM	800		
3-3 Queen Star, L. Acuña...	56	A. Aradjo	1.º Fair Miss-Urtela	1.200 GM	800		
4-4 Arleira, A. Fernandes...	56	M. Aradjo	9.º Bulala-Salamandra	1.200 GM	800		
5-5 Encarna, O. Cardoso...	56	A. Moraes	6.º La. Françoise-Quena	1.600 AL	800		
6-6 Que Bonita, J. Pedro P...	56	M. Canajo	7.º Bulala-Salamandra	1.200 GM	800		
7-7 Salamandra, J. Machado...	56	W. Alves	9.º Bulala-Salamandra	1.200 GM	800		
8-8 Camfaria, O. P. Silva...	56	Z. D. Guades	11.º Fine Champagne-Emenda	1.300 AL	800		

EMAFER

admite:

SERRALHEIRO

MEIO-OFFICIAL SERRALHEIRO

OFERECEMOS:

Refatório no local, assistência médica, dentária etc.

EXIGIMOS:

Capacidade comprovada e 1 ano de carteira assinada

Apresentem-se na segunda-feira, das 7 às 8.30 horas, na Rua José dos Reis, 1194 — ENGENHO DE DENTRO

MÓVEIS EM 30 MESES

Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado. Temos 12 modelos diferentes, a vista ou a prazo sem juros e sem entrada. Estaciona e vende. Rua Urubici, 1014 - Ramo - IPE MÓVEIS LTDA - (Relatório de anúncio e taxa 10 por cento de desconto)

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr\$ 1.000

Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1224

Especialista em doenças do coração, ligando, estômago e intestinos. Radioscopia. Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas — Telefone: 82-3402

RECORTE ESTE ANÚNCIO

DENTISTA — Sem injeção, sem dor, sem motor. Extrai, trata e coloca em 5 dias, recebe em 10 meses. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/1 603 — Cinelândia 3.º e 4.º de 9 às 19 horas — Tel. 52-3463 — Implanta dentes — Orçamento sem compromisso.

REFRIGERAÇÃO OSEL

Compra e vende o seu aparelho eletrodoméstico. Geladeiras novas a preço de liquidação, a partir de Cr\$ 80.000. Pinturas e reformas em geral. Atende-se a domicílio. R. São Camilo, 56-H. Tel.: 30.1533. p/favor Penha — CB

ALMOXARIFE

Firma Industrial precisa com prática em Oficina de Veículos. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 — INHAÚMA — com Sr. Gil.

Fábrica Nacional de Motores S.A.

VIGIAS

Precisa-se de pessoas de alto senso de responsabilidade, para zelo, segurança e conservação do patrimônio de nossa empresa. Solicitamos os seguintes requisitos:

- Idade máxima de 30 anos;
- Escolaridade (2.º a 3.º ginasial ou equivalente);
- Altura mínima de 1,70 m;
- Certificado de 1.ª Categoria;
- Experiência na função;
- Referências morais e profissionais.

Apresentação à Fábrica, Setor de Seleção, Quilômetro 23 da Rodovia Washington Luis, com Carteira Profissional, nos dias 5 e 6 de setembro a partir de 9 horas.

Resultados de ontem na Gávea

1.º PAREO: 1.º BARQUITO 2.º CARAPALIDA Vencedor — Cr\$ 24; Dupla (12) — Cr\$ 24; Placê: (1) — Cr\$ 13; e (2) — Cr\$ 13. Não correu: Igrana.	5.º PAREO: 1.º MELOSO 2.º ALFREDO Vencedor — Cr\$ 86; Dupla (23) — Cr\$ 36; Placê: (5) — Cr\$ 30; e (2) — Cr\$ 18.	6.º PAREO: 1.º RAURE 2.º FAIR MISS 3.º PALMOA Vencedora — Cr\$ 149; Dupla (34) — Cr\$ 101; Placê: (5) — Cr\$ 33; (9) — Cr\$ 22; e (1) — Cr\$ 13.	7.º PAREO: 1.º SLAP BANG 2.º GENESE 3.º HIWATHA Vencedor — Cr\$ 63; Dupla (44) — Cr\$ 10; Placê: (10) — Cr\$ 23; (1) — Cr\$ 12; e (1) — Cr\$ 14. Não correu: Jasmira.
--	--	---	---

4.º PAREO
1.º FLEXA DE OUTRO
2.º CAMINA
Vencedor — Cr\$ 20;
Dupla (34) — Cr\$ 30;
Placê: (6) — Cr\$ 14; e (4) — Cr\$ 31.
Não correram: Sheet e Ar. nha Negra.

Móveis usados em estado de novo

Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 5.000 cruzeiros mensais, ou a partir de Cr\$ 50.000 a vista. Verdadeiras pedrinhas! Grande variedade para escolher! Vendemos também peças avulsas! 80 netos dois endereços de Rua Matra: Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido; Monseñor Félix, 538-A, em Irajá. Dúas lojas que

FLAMENGO E BANGU DECIDEM TÍTULO DA TAÇA GUANABARA

Flamengo e Bangu jogam, hoje à tarde, no Maracanã, o final da Taça Guanabara, ambos com possibilidades de conquistarem o título e representar a Guanabara na Taça Brasil. Os dois times já estão delineados e na direção do encontro estará o sr. Ailton Vieira de Moraes. Na preliminar ainda Flamengo e Bangu decidirão o título do Torneio Ibilsem Rossini, tudo levando a crer que o carioca terá um bom espetáculo de futebol, hoje no Maracanã.

FLA MUDA GOLEIRO
Com uma única alteração, se arco, o Flamengo placará em campo confiante na conquista do título, depois de uma campanha razoável, uma vez que apenas uma vitória, contra o Vasco, conseguiu o clube da Gávea. Renghini preferiu a volta de Valdomiro à meta, apesar de Franz ter ocupado o posto nos dois últimos compromissos, mas com atuação discutível contra o Fluminense. A ponta direita será ocupada, mais uma vez, por Fio, pois Carlos Alberto ainda não tem condições, enquanto na esquerda continuará Osvaldo. O ambiente na Gávea, durante o treinamento da semana, foi dos mais tranquilos, com jogadores, técnicos e jogadores preocupados com o jogo de hoje e uma possível vitória.

BANGU CONSERVA

Zizinho não teve trabalho para escalar o Bangu, uma vez que todos os jogadores se encontram em bom estado físico não havendo problema médico. A única dúvida do treinador foi no meio campo, onde Jair foi testado juntamente com Oelmar, porém a escolha re-

caiu no último. A propala da saída de "mestre" Zizinho da direção do time de Moca Bonita foi desfeita pelo dirigente, mas não está totalmente afastada, tudo dependendo do encontro de hoje, quando uma vitória e a consequente conquista do título de Campeão da Taça Guanabara solidificará a posição de Zizinho. O trabalho psicológico feito durante a semana foi intenso, para evitar os fracassos anteriores, que do Bangu perde sempre o título, depois de chegar à final. Acreditam os banguenses, que contra o Flamengo a escrita será quebrada, quando uma vitória vale a oportunidade de representar a Guanabara na Taça Brasil.

QUADROS

Para o encontro de hoje

Art. 99 - ESSA

PRÉ-NORMAL admissão

CURSO ITU

Rua João Vicente n.º 1.235
— Bento Ribeiro
Filial: Rua Maria Freitas
n.º 42 — Madureira

mais, Flamengo e Bangu jogarão com as seguintes substituições:

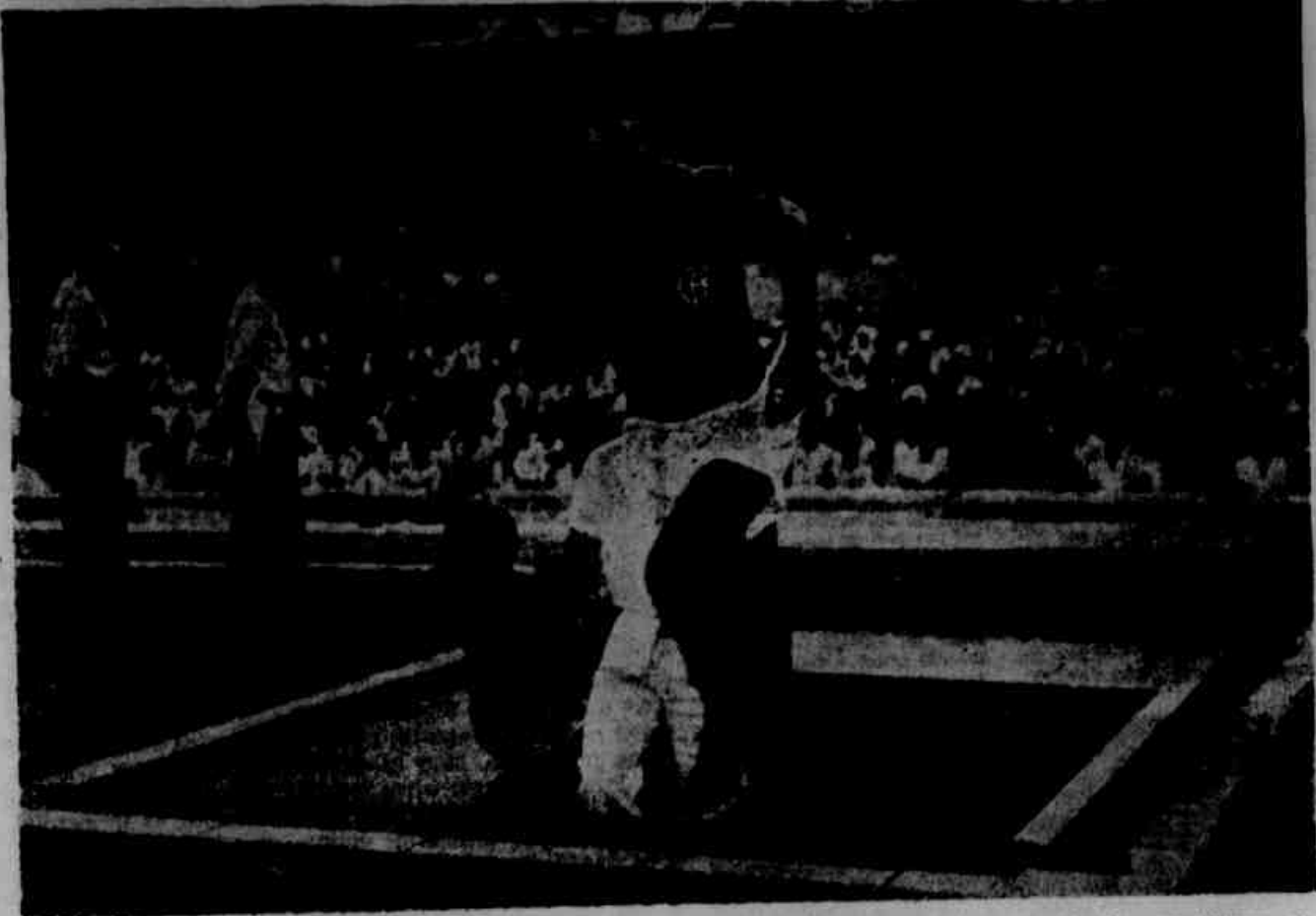
FLAMENGO — Valdomiro, Murilo, Didi, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsoninho; Fio, Almir, Silva e Osvaldo.

BANGU — Ubirajara, Fidélio, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Oelmar; Paulo Borges, Sabará, Gabrielzinho e Zé Carlos JUIZ.

O árbitro do encontro será o sr. Ailton Vieira de Moraes, que tem dirigido os últimos jogos do Maracanã no domingo, auxiliado por José Mário Vinhas e Nivaldo dos Santos.

PRELIMINAR

O encontro preliminar também entre Flamengo e Bangu, decidirá o campeão do Torneio Ibilsem Rossini, uma vez que ambos os litigantes estão nas mesmas condições.



Carlinhos pula o campo com o pé direito, à frente do time, do qual é o capitão. Pelo canto do túnel aparece Franz, que hoje defende o posto de Valdomiro.

Na festa das faixas Fla venceu o Botafogo

O Flamengo venceu o Botafogo, por 2x0, no encerramento do campeonato carioca de juvenis, que já tem como campeão o time de General Severiano. Antes do encontro o Botafogo recebeu as faixas de campeão da temporada.

Gêmeos de Três Rios estão no Vasco



Toninho e Carlinhos são dois gêmeos que formavam a dupla de pontas-de-lança dos juvenis do Entrerriense, da Cidade de Três Rios. Eles aparecem na foto, ladeando Valmir, outro cobra da equipe alvinegra fluminense. Eram a sensação, a coqueluche da localidade. Mas, para azar dos entrerrienses e sorte dos vascaínos, todos três já estão em São Januário, fazendo estágio e preparando-se para envergar a camisetinha cruzmaltina na próxima temporada.

do encontro. Na ilha do Governador o Bangu venceu a Portuguesa por 1 a 0, sendo juiz o sr. Luciano Sigismundo. A rodada será complementada hoje, com Madureira x Campo Grande, em Conselho Galvão e Olaria x São Cristóvão.

Defende-se Neivas Maza:

Vou processar os meus gratuitos caluniadores

Dizendo que prestou contas ao contador do São Cristóvão, de todas as contas de sua gestão, à exceção das do período de 5 de maio a 31 de dezembro do exercício passado, Neivas Maza mostrou, ainda, uma fotocópia, que contém documentos, todos eles entregues ao sr. José Manuel Gomes, que se referem às vendas efetuadas pelo clube, e que ele não contestou, dizendo que os nomes e as cifras por nós demonstradas na reportagem, estavam perfeitamente exatas.

"Sou homem de negócios — esclareceu Maza — pois figurei como diretor do Lions Clube, de São Cristóvão, diretor do Auto Peças Clube, que congrega todo o pessoal do ramo, além da Associação Comercial e Industrial do bairro. Representa ainda, várias firmas de S. Paulo."

"Na minha gestão, consegui colocar o São Cristóvão em situação financeira invejável, com a criação da categoria de sócios mantenedores, constituída de maiores comerciantes de São Cristóvão. Ao deixar a presidência do clube, paguei a fornecedores, clubes, colônias, aos bancos, ao presidente atual, José Agostinho e a associados que haviam emprestado dinheiro ao clube."

Todas as minhas contas podem ser vistas pelos atuais dirigentes do São Cristóvão. Se eram entregues diretamente ao contador, sr. Nilo Leontin, e revisadas pelo diretor-geral das finanças.

"Finalizou o ex-presidente Maza afirmando que quando deixou o cargo não ficou devendo

nada. Apenas o sr. Mauro da Silva, diretor cadete, não recebeu pagamento de sua dívida, porque a apresentou quando ele já havia saído, isto é, no dia seguinte após seu pedido de demissão."

MEM DE NEGÓCIOS

Mundo do relatório da Diretoria Administrativa, período de 5 de maio a 31 de dezembro do exercício passado, Neivas Maza mostrou, ainda, uma fotocópia, que contém documentos, todos eles entregues ao sr. José Manuel Gomes, que se referem às vendas efetuadas pelo clube, e que ele não contestou, dizendo que os nomes e as cifras por nós demonstradas na reportagem, estavam perfeitamente exatas.

"Sou homem de negócios — esclareceu Maza — pois figurei como diretor do Lions Clube, de São Cristóvão, diretor do Auto Peças Clube, que congrega todo o pessoal do ramo, além da Associação Comercial e Industrial do bairro. Representa ainda, várias firmas de S. Paulo."

"Na minha gestão, consegui colocar o São Cristóvão em situação financeira invejável, com a criação da categoria de sócios mantenedores, constituída de maiores comerciantes de São Cristóvão. Ao deixar a presidência do clube, paguei a fornecedores, clubes, colônias, aos bancos, ao presidente atual, José Agostinho e a associados que haviam emprestado dinheiro ao clube."

Todas as minhas contas podem ser vistas pelos atuais dirigentes do São Cristóvão. Se eram entregues diretamente ao contador, sr. Nilo Leontin, e revisadas pelo diretor-geral das finanças.

"Finalizou o ex-presidente Maza afirmando que quando deixou o cargo não ficou devendo

C.N.D. entrega Cruz de Mérito

Amãnhã, às 17 horas, em sessão nobre, o Conselho Nacional de Desportos fará entrega da Cruz de Mérito Desportivo e da Medalha do Mérito Desportivo, concedidas pelo presidente da República aos seguintes desportistas:

Cruz de Mérito Desportivo — Atletas — Axel Schmidt, Erik Schmidt, Manuel dos Santos, Ademar Ferreira da Silva, Bruno Hermann, Abílio Couto, tenente Tolentino Paz da Silva, argenteo Orlando Gani, João Alfredo Canterelli, Jeremias Silva, Carlos, Barnabé Santos Sousa e Antônio Bernardo Sobrinho. Dirigente — Maurício de Andrade Becken. Medalhas de Mérito Desportivo — Atletas — Reinaldo Conrad, Ralph Conrad, Priscila Coutinho, Sérgio Kelli dos Santos, Nelson Peixoto Filho, José Teles da Conceição e Ari Paquilha de Sá. Dirigentes — João Barbosa Leite, Henrique Nicolini, nosso confrade de "A Gazeta Esportiva", tenente-aviador Hélio Louzada, Ari Pinheiro, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo; dr. Valter Rato, Paul Bente Muri, da Federação Internacional de Judo; e Rubem Moreira. Jornalistas: Emanuel Amaral e Cezário Carlos Fidele. Na mesma ocasião, os concedidos em decreto anterior receberão suas comendas: marechal Edgar do Amaral, marechal Angelo Mendes de Moraes, Carlos Martins de Rocha, governador Israel Pinheiro e o confrade paulista Clélia da José de Almeida.

Botafogo venceu fácil o Bonsucesso

Na primeira partida da noite de ontem, no estádio do Maracanã, pela Taça Guanabara, o Botafogo venceu com facilidade o Bonsucesso por 3 x 0.

O primeiro tento foi conquistado por Siqueira, cabendo a Jadirino completar o placar com dois tentos de bela feitura.

A hora que encerramos os trabalhos desta edição, Vasco e Fluminense iniciavam a partida de fundo da rodada dupla.

MADUREIRA E CAMPO GRANDE

Madureira e Campo Grande jogam amistosamente, hoje à tarde, em Conselho Galvão, preparando-se para o campeonato Carioca de Futebol. Os dois times apresentarão seus novos valores, principalmente o Madureira, que tem uma série de conquistas. Dirige o encontro o sr. Valdir da Rocha Lima. O jogo será no Estádio do Conselho Galvão, com início às 15.30 horas.

ESCALADOS
Ricardo Magalhães, técnico do Madureira, já anunciou seu time, que deverá atuar com Silva, Conceição, Alfredo Jairo e O. Pereira; Lúcio e Mário; Gilberto Anzilo, Pautinho e Helio. O Campo Grande, que tem a orientação de Jairo de Paiva, jogará com Zé, Pautinho, Guilherme, Genes e Carlinhos; Lúcio e Hamilton; Wilson, Jorge, Jairo e Roberto.

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA LAS VEGAS

Av. Rio—Petrópolis, 1.633 — DC
Saúdam os Estudantes Caxienses

DROGARIAS AMERICANAS

AS MAIS POPULARES

Rua Joaquim Lopes de Macedo, 46
Fone: 23-56
Praça da Emancipação, 100 — Fone 24-89
D. Caxias
Rua Conde de Bonfim, 251-A — GB
Saúdam os Estudantes Caxienses



BASQUETEBOLE EM FOCO

Nóli Coutinho

GARANTIDOS já seis países na disputa do XXI Campeonato Sul-Americano Masculino, marcado para Mendonça (Argentina), segundo nos rankings Marcos Seltzer, presidente da entidade patrocinadora do referido certame e que veio ao Brasil especialmente para convidar o selecionado tetracampeão continental para a disputa do campeonato. Os países inscritos são: Brasil, Uruguai, Paraguai, Peru, Chile e Argentina (entidade sede). São convidados ainda: Bolívia, Venezuela e Colômbia. O Equador ainda não se manifestou.

DETALHES — O certame máximo do continente será realizado a partir do dia 2 de setembro próximo, no Autódromo de La Vendimia (Mendonça), com capacidade para 22 mil pessoas, com o seguinte programa: 1.ª rodada, 2.ª rodada, 3.ª rodada, 4.ª rodada, 5.ª rodada, 6.ª rodada, 7.ª rodada, 8.ª rodada, 9.ª rodada, 10.ª rodada, 11.ª rodada, 12.ª rodada, 13.ª rodada, 14.ª rodada, 15.ª rodada, 16.ª rodada, 17.ª rodada, 18.ª rodada, 19.ª rodada, 20.ª rodada, 21.ª rodada, 22.ª rodada, 23.ª rodada, 24.ª rodada, 25.ª rodada, 26.ª rodada, 27.ª rodada, 28.ª rodada, 29.ª rodada, 30.ª rodada, 31.ª rodada, 32.ª rodada, 33.ª rodada, 34.ª rodada, 35.ª rodada, 36.ª rodada, 37.ª rodada, 38.ª rodada, 39.ª rodada, 40.ª rodada, 41.ª rodada, 42.ª rodada, 43.ª rodada, 44.ª rodada, 45.ª rodada, 46.ª rodada, 47.ª rodada, 48.ª rodada, 49.ª rodada, 50.ª rodada, 51.ª rodada, 52.ª rodada, 53.ª rodada, 54.ª rodada, 55.ª rodada, 56.ª rodada, 57.ª rodada, 58.ª rodada, 59.ª rodada, 60.ª rodada, 61.ª rodada, 62.ª rodada, 63.ª rodada, 64.ª rodada, 65.ª rodada, 66.ª rodada, 67.ª rodada, 68.ª rodada, 69.ª rodada, 70.ª rodada, 71.ª rodada, 72.ª rodada, 73.ª rodada, 74.ª rodada, 75.ª rodada, 76.ª rodada, 77.ª rodada, 78.ª rodada, 79.ª rodada, 80.ª rodada, 81.ª rodada, 82.ª rodada, 83.ª rodada, 84.ª rodada, 85.ª rodada, 86.ª rodada, 87.ª rodada, 88.ª rodada, 89.ª rodada, 90.ª rodada, 91.ª rodada, 92.ª rodada, 93.ª rodada, 94.ª rodada, 95.ª rodada, 96.ª rodada, 97.ª rodada, 98.ª rodada, 99.ª rodada, 100.ª rodada.

PROBLEMA — Surgiu um

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

problema de espaço para a publicação desta edição.

Roubou o carro do deputado na GB: prêso em S. Paulo

Deverá ser recolhido de São Paulo para a Guanabara, o "puxador" de automóvel José Lugo que furtou quinta-feira, na Rua Mélior, o "Aero-Willis" do deputado Mac Dowell Leite de Castro.

José Lugo que estava sendo procurado pela polícia de vários Estados, foi prêso, juntamente com seu filho Carlos Roberto Lugo, em Vila Formosa, São Paulo. Pou-

co antes, os policiais haviam-no confundido com o industrial Joseph Said Mul-kau, a quem balearam, o que

motivou a abertura de inquérito, determinado pelo secretário de Segurança Pública de São Paulo.



Fiscais do 'Rapa' em ação violenta e arbitrária

Insurrendo em crime de apropriação indevida e abusando de sua autoridade, os fiscais do Serviço de Fiscalização (rapa), José e João Pedro, apreenderam domingo último, sob a ameaça de revólveres, mercadorias no valor de 1 milhão de cruzeiros, dos camelôs Severino Roberto de Moraes, Germano de Andrade e João Batista de Oliveira.

Disseram os queixosos que

estavam na feira-livre da Praça Sete, na manhã de domingo, quando ali chegaram os fiscais, na viatura oficial, de chapa 9-94-85, número de ordem 2199. Portavam armas e os ameaçaram, enquanto carregavam sandálias, meias, verduras e condimentos, levando tudo para o Hospital Mexino de Jesus (Rua Otto de Desembro, 717).

Proseguindo, os camelôs afirmaram que eles não reagiram às violências, apesar de estarem com as mãos fechadas, limitando-se a solicitar aos fiscais que devolvessem a mercadoria, recebendo a resposta de que nem o presidente da República daria solução. Acompanharam a viatura e viram quando ela entrava no Hospital Jesus, não sabendo,

porém, que destino tiveram as mercadorias, pois só admitiriam que as verduras fossem dadas, a fim de que não ficassem estragadas. Finalizando, fazem apelo às autoridades competentes para que os violentos fiscais sejam punidos.

O QUE DIZ A LEI Não cabe a qualquer fiscal designado apreender mercadorias de camelôs, ou de quem quer que seja, e distribuí-las segundo seu alvitre, pois, sem auto de apreensão, torna o fiscal passível de punição em processo de apropriação indevida, não só em inquérito regular que o Governo é obrigado imediatamente a mandar realizar, como na Justiça Criminal pelo mesmo crime e abuso da autoridade que lhe é conferida.



Severino Roberto de Moraes, Germano de Andrade e João Batista de Oliveira, os queixosos, em nossa redação

Pungulistas invadem o Rio



Mais dois pungulistas internacionais foram capturados pelos detetives Tagori e Martins da 1.ª Subseção de Vigilância, quando agiam no Rio. Trata-se de Váler Lorenzo e Joaquim Costa, ambos com fichas em todas as polícias sul-americanas. Lorenzo confessou que foi sóto pela Polícia de Buenos Aires com a condição de viajar para o Brasil, o que fez em seguida, tendo ficado em Porto Alegre, onde aplicou várias punças. De lá foi ao Uruguai e veio depois ao Rio, onde acabou sendo prêso com seu colega. Autuados pelo detetive Vasco Ribeiro, chefe daquela seção foram trancafiados.

4.ª Subseção prende 981 e supera próprio índice

Com um índice de prisões elogiáveis e superando todo o trabalho realizado nos últimos quatro meses, a 4.ª Subseção de Vigilância (Alto da Boa Vista), alcançou no mês de agosto, através de rondas efetuadas em sua jurisdição, uma estatística que se reflete nos seguintes números: ocorrências registradas, 506; prisões em flagrante, 115; presos encaminhados às Delegacias Distritais, 2; elementos detidos para averiguações, 866; os flagrantes estão devidos da seguinte maneira: Vadiagem, 101; porte de arma, 6; maconha, 6 condenados, 16; falta de habilitação, 2.

Quanto ao trabalho específico de cada turma, destacou-se a chefiada pelo detetive Airton, que deteve 134 elementos procurados pela Justiça; seguiu-se a turma chefiada pelo detetive Umbelino, com 94 prisões, depois, a do detetive Rajão, com 86 detenções e, finalmente, a liderada pelo detetive Campagnac, com 73. O comando geral foi do detetive Orlando Correia, chefe da 4.ª Subseção.

"Arrastão" fluminense prende 190 desocupados

Numa "batida" policial determinada, na madrugada de ontem, pelo Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Eduardo Pifelli, foram presos em Niterói e São Gonçalo, nada menos de 190 pessoas que perambulavam pelas ruas sem documentos.

A ordem do Secretário tinha a recomendação de só libertar os detidos após a apresentação da identidade, ou qualquer documento que identificasse o prêso. A maior parte já foi posta e liberdade, mediante a apresentação de documentos por parte dos pais. As batidas, segundo aquela autoridade, continuarão em todas as delegacias, e principalmente nas cidades da Baixada Fluminense.

Maconheiro e dono da "boca de fumo" presos no Salgueiro

Dois elementos indesejáveis — um maconheiro e um traficante que explorava "boca de fumo" no Morro do Salgueiro, — foram presos na madrugada de ontem pelos detetives Penha e Cid, da 19.ª Delegacia Distrital, que, inclusive apreenderam certa quantidade da "erva maldita". Apresentados ao comissário José Ferreira, foram identificados como sendo José Cleber Ramos dos Santos (solteiro, 22 anos, Rua Junquilha, 131), o maconheiro, em cujo poder foram encontrados 5 "dólares" de maconha e Dejalr da Silva, vulgo "Deja" (solteiro, 30 anos, Rua Conde de Bomfim, 895, c/8), que, na subida do Morro do Salgueiro mantinha uma "boca de fumo".

José Cleber que foi prêso minutos após se abastecer do "erva" no local acima mencionado, foi quem propiciou a captura do traficante "Deja", capturado na Rua Medeiros Passos, esquina da Rua Conde de Bomfim. Ambos, depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Sargento da PM levou uma surra de cinco desconhecidos

Atribuindo à vingança a agressão de que foi vítima por parte de cinco desconhecidos, o sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, Amauri Valadares (casado, 27 anos, Rua Varão, 123, São Gonçalo) contou ao comissário Machado Goulart, do 1.º Distrito Policial, que retornava do campo do Canto do Rio, onde fora assistir a estreia de um circo, quando se viu cercado pelo quinteto que depois de aplicar-lhe tremenda surra, deixando-o desacordado, fugiu em um carro, de cor vermelha.

O militar revelou que os desconhecidos pareciam estar à sua espera na Rua Marquês do Paraná, pois tão logo desmontou, foi atacado, sem que os indivíduos dissessem qualquer palavra. Como não reconheceu nenhum deles, presume que os atacantes o tenham confundido com outro. Crê em vingança, porque não levaram seu dinheiro. Amauri, depois de medicado no Hospital Antônio Pedro, seguiu em diligência com as autoridades.

Tragédia em São Paulo Menina de dois anos matou o irmãozinho carbonizado

SÃO PAULO (LD) — Horível tragédia ocorreu ontem na Vila Anglo-Brasileira, na Lapa, onde uma menina de dois anos que havia sido trancada no quarto por sua mãe, com um irmão de 3 anos e mais outro de quatro meses, riscou um fôto e incendiou o berço onde a criança dormia. O pequeno morreu carbonizado.

Dona Laurícia Barbosa deixou os filhos sozinho no quarto, pois precisava ir ao centro da cidade fazer compras, e não tinha com quem deixá-las. A menina Rosilane Francisca encontrou a caixa de fósforos e passou a riscá-los, um deles atingindo a cobertura do menor. O estudante Cláudio Leandro que mora no mesmo prédio viu a fumaça sair pela janela e deu o alarme, depois que ouviu o choro da menina e seu irmão Jessiel Francisco, de 3 anos. Ele e

outros moradores trataram de arrombar a porta e depa-ram então com um quadro trágico. O pequeno berço em volta em chamas e as duas crianças apavoradas, num canto do quarto.

Abafaram as chamas em seguida e levaram o menino Frederico Francisco para o Pronto Socorro, onde chegou já sem vida.

A mãe quando voltou e foi identificada do fato pelas vizinhas, teve uma crise de nervos, sendo também socorrida no nosocômio. Contudo não culpou sua filha, preferindo o acontecido. Revelou à Polícia que foi a primeira vez que deixou os filhos sozinho. O pai das crianças foi avisado no trabalho e também sofreu uma crise. Disse que estavam morando no quarto há cerca de dois meses, depois que vieram de Recife para tentar a vida na capital paulista.

Tarado quase linchado



Prêso em flagrante por populares, quando tentava violentar a menina 888 (7 anos, filha de José Francisco da Silva, Rua Ouricuri, 54, Ramos), foi barbaramente espancado e quase linchado, o repelente indivíduo João Francisco de Oliveira — foto — (solteiro, 34 anos, Rua Ouricuri, s/n.º), sendo salvo da morte, graças à intervenção do detetive Penha, da 21.ª DD que estava no local. O monstro, levado para a delegacia de Bonafácio, negou o fato, dizendo somente que era amigo da família e colocara a criança em seu colo, não pensando em lhe fazer mal. Porém, o tarado que foi durante o espancamento, foi detido em flagrante quando tentava abusar de 888, num mata-gal existente na favela. Autuado foi trancafiado.

Invernada prende mais quatro

João Alberto de Melo (Rua Bom Jesus, 9 — Jacaré), conhecido pelas autoridades policiais da 21.ª DD, acusado de sedução, contando ainda com 3 processos por roubo e assalto a mão armada, foi prêso na madrugada de ontem, por uma turma de ronda da Invernada da Olaria. Foi prêso ainda pelos mesmos policiais, o arrastador Nilton de Almeida Pais (Rua José Bonifácio, s/n.º), que respondeu na justiça 7 processos de arrombamento e três por averiguação, tendo já cumprido pena na Colônia Penal da Ilha Grande.

O detetive Lincoln Monteiro, tirou fora de circulação, os ladrões e assaltantes, Silvio Nascimento e Sebastião Mendes, que conta em seus prontuários, 20 averiguações, dois processos por roubo e um por assalto a mão armada.

A MULHER QUE SONHOU DENÁIS

Novela de SÍLVIA ESPOSEL DEL TOBAR

CAPÍTULO XLVIII

Seu primeiro impulso foi rir. Não acreditava que ainda existisse alguém incapaz de ler. Depois, teve pena dela. Pensou que um dia também desceria do subúrbio distante para conquistar a cidade. Sentia ainda na carne o quanto lhe custara tudo — e resolveu ajudar à desconhecida.

— E espêto. Bem, eu tou com a cara. Se tu pagas o digestivo, te acompanho.

Mira não entendia a linguagem que a outra usava: — Digestivo?

— Pois é, o grude, o capim, a pesada, a comida, morou? Fêz que sim com a cabeça.

— Tu tens carteira?

Não, nem sabia o que era isso. A outra coçou a cabeça, desanimada:

— Carteira do Ministério, ficha na Polícia e coisa e tal. Sem isso hoje em dia não se arruma trabalho. Tu trouxe certidão de idade?

— Não, claro que não.

— Puxa, vai ver que tu nem nasceu e não sabe disso. Tu é dimenor. Já fêz dezoito anos?

Respondeu, afogada:

— Já. Parece, não sei.

A outra se irritou:

— Tu é um bocudo anarfa, sim? Vão te embrulhar direto. É o melhor é mesmo eu ir contigo. Assim discutio as condições e te defendo. Tu defende o digestivo, não defende?

Olhou pra ela e teve vontade de rir diante do seu ar de espanto. Fricou, de novo:

— O de manjar, a comida, a refeição, a bóia, o grude, a papa, o alimôco, tá bem?

Fêz que sim, claro. Estava abandonada e só, perdida numa cidade grande — e ainda nem sequer saía da estação.

— Então mete lá um jornal e vamos em frente.

Sairam as duas. Só na rua foi que a colega se apresentou:

— Meu nome é Maria. E o teu?

— Maria das Dores de Jesus. De Jesus porque meu pai deu no pé antes do meu nascimento. Ai, pra não me registrar sem nome de pai, minha mãe apelou pra Jesus e eu fiquei sendo Maria das Dores de Jesus.

E curiosa:

— Tu teve pai?

Mira disse que sim, não falou mais. A história da outra era quase a da história do filho de Paulo César. Do seu Paulo César. Um instante houve em que quase se decidiu a procurá-lo no emprego. Depois se arrependeu. Só em último caso, se não encontrasse nada, se ficasse absolutamente desamparada e desprevenida. O que ele fize-

ra não tinha perdão — e, apesar disso, já o perdoara, não queria mais pensar nele, nunca mais. Olhou ao redor, os prédios enormes, a agitação, o burburinho, tudo servia pra deslumbrá-la. Respirou fundo, o ar não se parecia com o de Viramundo, era mais pesado, sem o cheiro de terra e de mato, mas ainda assim gostou de aspirá-lo, estava na cidade, a cidade grande, estava só e era como se reconhecesse-se, era como se estivesse passando a vida a limpo. A vida de viver. Comprou um jornal, que a outra pediu numa banca. Viu quando separou alguns recortes, depois atravessaram a rua, fizeram sinal para um ônibus, embarcaram nele. Cada vez se deslumbrava mais. Quanta gente! Seria difícil que aqui todos se conhecessem. Saltaram num bairro quieto e agradável, tinha jardim e árvores, crianças brincando na terra, um ambiente familiar, aquela praça só não tinha a matriz de Viramundo o resto era quase igual. Faltava a matriz e os passarinhos. A roupa das crianças também não era parecida, as babás estavam todas uniformizadas. Entraram num edifício, teve que tomar um elevador, o primeiro, se assustou enormemente, quase gritou, a voz lhe morreu na garganta. Chegou a sentir tonturas, pensou que aquilo era um esquife, um cabão de aço, subindo, subindo — puxado por quem? Maria viu com os temores dela, que besteira, você não passa de uma caplau, que coisa! Apertaram uma campainha, diante de porta envidraçada, foram recebidas secamente, não tinha documentos, nem adiantou, a mulher bateu com a porta na cara, saíram as duas, Maria fingendo a "massacrada, branca azeda, onde já se viu? que fôcos mal educada assim nos quintos, vôte! Consultaram os recortes, foram em frente, nas duas casas seguintes a mesma coisa. Maria não se espantou:

— Eu não te disse, Sabia que sem "document" era espêto. Tu sabe, tem umas escurinhas aí que só se empregam pra roubar. Todas se dão mal, porque quando a justiça bota a mão nelas, os gostosos nem se mexem e elas vão ver o sol nascer quadrado. Tu tá cansada?

Fêz que não, mas disse:

— Eu não quero perder tempo. Não tenho onde dormir. Maria riu gostoso:

— Isso não é problema. Tu vai lá pro morro, tenho um barraco ali orda. Nós semo em cinco e dorme tudo apertado, uns em cima dos outros, mas sempre se arruma lugar pra mais um.

Mira estava começando a ficar angustiada:

— Será que não arrumo nada?

— Vamos ver, ainda falta um anúncio. Pode se que a gente dê sorte. É só metê as cara. Tu não fala, não dá nada. Não dá a pala da tua ingenuidade, tá bem? Deixa que eu passo a saliva na dona.

Concordou, concordaria com tudo, conquanto assim se resolvesse o seu dilema. Precisava de um emprego. Tomaram outro ônibus, andaram alguns quarteirões e desceram, na rua movimentada.

— E logo ali — disse Maria. Tinha esquecido a fome e a hora do alimôco, já era um bocudo tarde, mas estava decidida a ajudar a desconhecida que encontrara na estação. Tomaram um elevador apesar do protesto de Mira e foram recebidas por uma senhora muito simpática, que encarou curiosa:

— E pra você?

— Não, madame — disse Maria. É aqui pra minha colega. Ela chegou hoje de Viramundo. A senhora sabe onde fica? Eu não sei e ela não sabe explicar. Eu nunca fui muito forte em matéria de história. O lugar onde a gente nasce é na história que se estuda, não é? Ou é na geometria?

A senhora simpática desfrascou o riso, indagando:

— Você dá referências? Traze recomendação dos seus antigos patrões?

Mira entendeu, sem esforço, mas foi com sacrifício que gaguejou:

— Eu nunca trabalhei, não senhora.

Maria percebeu a decepção na fisionomia da senhora e atalhou, rápido:

— Ah, mas ela se defende, madame. Sabe até costurar, veja só. Pena que não saiba ler nem escrever. Mas pra cozinhar o trivial não é preciso já receita, não é mesmo?

— Tem carteira? — ela quis saber. Não pôde responder porque de novo Maria se antecipou:

— Não. Ela chegou hoje, madame. Não teve tempo pra tirar. Mas se a madame quiser...

Fêz um gesto, interrompendo-a:

— Muito obrigada, mas assim não me serve. Era mais uma oportunidade perdida — e Maria disse, que o recorte era o derradeiro. Sentindo que perdia o seu dia, que não encontrara o emprego ambicionado não se conteve e começou a chorar. Maria se espantou, mas o espanto maior foi da madame, que indagou, sem entender nada:

— Que é isso, môça? Chorando? Mas — chorando por quê?

Sensacional

ROBERTO CARLOS

e a JOVEM GUARDA Dia 7 de setembro, na Baixa da Fluminense, às 14 hs., no Ginásio Esporte Clube Iguaçu, em Nova Iguaçu, e, às 16 horas, no Ginásio do Clube dos 500, em Caxias, promoção da

Rádio Difusora de Caxias (1590 Kc)

a emissora líder do Estado do Rio e das CASAS SENDAS - ORGANIZAÇÕES NELSON e FORTE TUPINAMBA

da Baixada Fluminense — animação de RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

Beleza tem lugar ao sol



25 artistas à disposição o "Sr. Puntila"

* A Cia. Carlos de Comédia tem estréia marcada, no dia 9 de setembro, no Teatro Olímpico, com a comédia de Bertold Brecht, "O Senhor Puntila e seu criado Matti". A estréia nacional realizou-se em Curitiba, no Teatro Guaíra. É uma peça baseada em alguns contos, passando-se na Finlândia, antes da segunda guerra mundial. O elenco é dos maiores, contando com 25 personagens. Os papéis-títulos estão entregues a Italo Róss e Jardi Filho. Ainda no elenco Rosita Tomás Lopes, Itala Nandi, Ester Mellinger, Isabel Ribeiro, Joana Fom, Liana Duval, Telma Reston, Vera Gertel, Jorge Chaia, Hélio Ari, Ceclí Tiré, Paulo César, José Wilker, Modesto de Sousa. Outras notícias sobre nosso mundo artístico, leia em "O Show de Toda Gente", na quinta página.

IBRAHIM

DISVIRTUA A TV

LD
caderno *
dominical

Ano XIII — Rio, 4 e 5 de Setembro de 1966 — N.º 3.826

O GOZADÍSSIMO colunista social deu nova e espetacular "mancada", ao manifestar sua repugnância por inovações da moda masculina. Acontece que o mico esqueceu que estava falando para milhares de pessoas, e soltou uma impropriedade imperdoável. Com vistas à Censura e ao Juizado de Menores, nosso colunista ALVARO RAIMUNDO narra o fato em "Nossa Opinião", na 5.ª página.

* Essas duas belidades alemãs, vistas numa foto da revista "Stern", de Berlim, procuram um lugar ao sol e, não tenhamos dúvida, estão na mira dos caçadores internacionais de talento, à procura de gente nova e bonita para deslumbrar o grande público das salas de diversão. As duas jovens "frauleins" exibem, à saciedade, os seus deslumbrantes dotes físicos, numa antecipação generosa do que poderão ser no futuro, substituindo com vantagem, por exemplo, a escultural Ursula Andress, ou então a famosa Sofia Loren. O cinema tem dessas vantagens, e qualquer dia as duas anônimas belezas de Saint Tropez estarão nas marquises luminosas e, lá na sala escura, endoidando a moçada da nova geração. Isto é cinema — e sobre ele muita coisa nos conta o cronista Clóvis de Castro, na 4.ª página deste caderno.

São tôdas iguais numa coisa: beleza



* Apesar de conservarem em sua apresentação o tradicional teatro japonês, em que os trajes suntuosos e a maquiagem pintada são a tônica por excelência e do qual o assunto folclórico é o predominante, as 40 mulheres da Shochiko Kageki Dan, que compõem o espetáculo "Noites de Tokio" exibem também o corpo como se pode ver na foto acima, prova do ocidentalismo que governa hoje o gosto e a beleza do teatro japonês. No dia 16 de setembro "Noites de Tokio" estará no palco do Teatro República para deleite da platéia carioca. Outras notícias de teatro, leia na oitava página.

A MULHER E A FLOR

● Leia em seu ROTEL-RO FEMININO interessante teste para a amiga leitora. (2.ª página)

Cada criança é uma canção

Leia na 3.ª página



Bela na base do a-go-go

* Eis a mirabolante Mary Ann Woodruff, estré-la da dança a-go-go, importada pelo Rei da Noite, Carlos Machado, diretamente de Hollywood para as noites cariocas. Maiores detalhes na 5.ª página.

É do Chico esse refrão

(LEIA NA 8.ª PAG.)

Moda vai no embalo do iê-iê-iê

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

ROTEIRO *feminino*

Você gosta de fibras, é claro! Mas, qual a sua preferência? Escolha e verá o que ela diz de você!

Rosa Vermelha — Você tem personalidade avassaladora, vibrante, apaixonada, dominadora, entretanto, você ri e todos riem. Se chorar, todos também se sentirão tristes. Apesar de influenciar bastante as pessoas, você é bastante tímida e procura esconder isto aos demais. Seja sincera consigo e com os outros — e será apreciada por suas qualidades autênticas.

Rosa Branca — Você é muito terna e de bastante caráter. Muito feminina, simpática, você conquista facilmente as pessoas. Você ama o belo, o harmônico, e a indiferença alheia lhe faz mal. Seu temperamento é impulsivo, e a boa dose de vontade de vencer sempre lhe faz falta. Procure mudar.

Rosa Amarela — Você possui uma sensibilidade estranha, o que por vezes a faz ver coisas que realmente

A mulher e a flor

não existem. No plano sentimental, isso lhe cria problemas, pois você julga tudo impulsivamente. Não é preciso ter sempre uma atitude defensiva frente aos demais: você é bastante inteligente e admirada e pode confiar naqueles que lhe querem bem.

Coroa — Vontade, caráter e decisão são as suas principais características. Tem bastante segurança em si mesma e tende a se mostrar mais agressiva do que realmente é. Respeite as opiniões alheias, mostre sempre sua verdadeira maneira de sentir e qualidade, que são muitas. Perca a "mascara", pois em suas mãos está tudo o que deseja. Basta saber desejá-lo.

Jasmim — Apesar de sua aparente alegria e localidade, você no fundo, é melancólica. Emociona-se com facilidade e deseja fazer muito pelos demais, mas não sabe como. Tem a incompreensão alheia, vive num mundo próprio e irreal, e não procura nem um pouco compreender os demais. Você vive numa torre de cristal, sem se preocupar com as inquietudes do mundo. Aceite com otimismo a vida e procure sempre o melhor, ajudando os demais a conseguí-lo também.

Tulipa — Você tem alma de artista, com muita sensibilidade, e possui também bastante simpatia, generosidade e delicadeza. Mas a falta de decisão e constância naquilo que realiza, prejudica muito a sua vida. Sua intuição, porém, lhe ajudará a resolver as coisas da melhor maneira possível e, por favor, não despreze as chances de sucesso que se lhe aparecerem na vida!

Violeta — A flor escolhida simboliza a modestia, mas você não é assim. Tem vocação real conhecimento de suas capacidades e méritos, e se não vence sempre, deve-se tudo à timidez que possui. Sua sensibilidade a torna orgulhosa e indiferente por sua causa, no campo sentimental ainda não encontrou o "eleito": caprichos e "loucurinhas" a prejudicam no amor. Conjugue suas qualidades — inteligência, caráter, ambição, senso de humor e utilize-as em fins práticos que realmente a beneficiem.

Esta saia é uma brasa

* **LONDRES** é quem nos envia esta sugestão, uma saia feita em tecido de lã, reta, onde um sugestivo machado dá-lhe o movimento necessário. Dois pequenos bolsos laterais foram colocados para mais graciosidade a saia ter. Repare agora no coo, onde um estreito cinto preto aparece. A bruma? O mais esportivo possível. A graça? É você quem tem.

SEÇÃO CATÓLICA

• Gen. NELSON T. DE FARIA

QUEM É DEUS?

É uma pergunta que faz a humanidade desde os primeiros tempos: "QUEM É DEUS?" Os dogmas da nossa Santa Mãe Igreja trazem-lhe a resposta: "DEUS É AMOR". Esse amor imenso e verdadeiro. O cristianismo é justamente a história de um incomparável, incompreensível e fecundo amor. Gesto liberal do Divino Amor é a criação, é a elevação do casal primitivo. Amor, é o decreto da redenção; Amor, longanimidade do povo hebreu; Amor, a entrega do Filho de Deus. A Santa Igreja é uma aliança de amor, uma comunidade de verdadeiros irmãos; Amor, é a eterna bem-aventurança na posse de Deus.

Mas ainda, os dogmas nos falam de uma marcha ascendente desse Amor Divino que se eleva ao mesmo tempo que crescem as dificuldades. Deus se deu a nós pelo imenso amor para conosco. Sofreu por amor de nós, encarnando-se para padecer humanamente. Deus, porém, não pode crescer mais nem ser mais perfeito, porque Ele é assim e sempre foi, desde a eternidade. Quando tu eras pequeno e não sabias andar e falar. Agora, já sabes muitas coisas bonitas. Crescerás ainda mais e serás grande e forte, mas para isso procura aperfeiçoar-te cada vez mais. Se examinares o teu coração, não encontrarás muitos defeitos; todos nós os temos bastantes. Até no Sol há manchas. Só Deus não tem manchas, porque Ele é perfeição.

Os reis são poderosos, mas Deus é poderoso. Os professores sabem muitas coisas, mas Deus sabe tudo. Mãe e pai são bons, mas Deus é melhor. Ele merece todo o nosso respeito, carinho e amor. Nós devemos imitar-

lo, por isso é possível, visto sermos as criaturas únicas livres e inteligentes. Assim, por exemplo, poderemos imitar o seu poder, praticando o bem e fugindo do mal; a sua sabedoria, instruindo-nos sobre as verdades da Fé; a sua bondade, fazendo a nosso próximo todo o bem que nos for possível. Para isso bem o nosso Pai Celeste é perfeito. Ambição perene de homens nobres é: "a excelência perfeita moral". Esse escopo é atingido pelas realizações dos Dogmas da nossa Santa Igreja Católica. O cristianismo mesmo não é senão a vida e a obra do Filho de Deus, que, ao mesmo tempo, é o homem ideal Jesus Cristo. Tudo o que se pode excogitar de perfeição humana, tudo o que imaginaram e anelaram os mais sublimes espíritos de todos os séculos, tudo o que sonharam as mais variadas nações em seus cantos e lendas como fastígio de uma nobre humanidade — Tudo isso está realizado ante os nossos olhos na figura exalta de Jesus Cristo. Ele é o mais formoso dos filhos dos homens. Sobre sua cabeça rasgaram-se os céus e o Deus três vezes santo, manifestou-nos suas complicações. Desde que Ele pisou a Terra, nunca se cansam de imitá-lo as mais nobres figuras da humanidade.

Se Deus alguma vez já testemunhou seu amor, continuará a fazê-lo sempre. Não se ama um dia, para se odiar no dia seguinte. Não é como o homem, caprichoso e inconsistente. Antes de tudo, Ele reclama o meu amor, e, desde que eu o amo, a felicidade e o entusiasmo no seu serviço penetram-se a vida toda. Nós nos dissemos: tenho só um talento, outros têm cinco; vou enterrá-lo. Assim não corre o risco nenhum. Entretanto, desde toda a eternidade, o temperamento e o caráter de cada um de nós foram combinados de modo a se adaptarem um ao outro e a se identificarem com a nossa vida. O que caracteriza a outrem não nos conviria. Mas daquilo que nos é próprio, não fazemos caso: aquilo que não temos, desejamo-lo. Não digas: se eu julgar pelas minhas capacidades, está claro que Deus não me ama lá muito; é evidente que Ele não espera grande coisa de mim. Deus deseja intensamente o nosso amor. Pedi, pedi, pedi as graças divinas e as alcançarei, porque Deus é amor.

Comer com boas receitas

TIA LAURINDA

• BALAS DE CAFÉ

Ingredientes: 3 copos de açúcar — 1 copo de café, forte — 1 copo de leite — 3 colheres de sopa de mel — 1 colher de sopa de manteiga — 1 colher de sopa de farinha de trigo — 1 gema.

Maneira de fazer: Misture tudo muito bem e leve ao fogo até tomar ponto de bola mole. Despeje numa pedra de mármore untada de manteiga. Deixe esfriar e corte as balas do tamanho que preferir. Para verificar se está no ponto faça o seguinte: pingue um pouco de calda, depois de bem grossa, em água fria. Quando se formar uma bola na água, está no ponto.

• BALAS DE LEITE CONDENSADO

Ingredientes: 1 lata de leite condensado — 1 colher de sopa de açúcar.

Maneira de fazer: Ponha o leite numa panela e deixe amornar um pouco, untando com ele então toda a panela. Quando estiver quente, despeje o leite condensado. Deixe durante 20 minutos no fogo, mexendo sem parar, até enxergar o fundo da panela. Despeje, num tabuleiro untado de açúcar. Deixe esfriar e, antes que acabe de endurecer, em quadrinhos, corte a massa despejada.

• BALAS DE LEITE

Ingredientes: 1 litro de leite — 1/2 quilo de açúcar.

Maneira de fazer: Ferva o leite até que se reduza metade, junte-lhe o açúcar e

vá mexendo até ver o fundo da panela. Retire do fogo, bata até começar a aguarçar e despeje em mármore untado com manteiga. Quando começar a esfriar, corte as balas, enrola e embrulhe depois de frias.

• BALAS DE COCO

Ingredientes: 1 coco grande, ralado — 1 quilo de açúcar.

Maneira de fazer: Despeje 3 xícaras de água fervendo sobre o coco ralado. Deixe uns minutos e passe tudo por um guardanapo úmido, espremendo até que o coco fique bem seco. Leve então ao fogo o caldo obtido, com 1 quilo de açúcar, mas sem mexer. Quando começar a engrossar vá experimentando o ponto, de bola numa xícara com água fria até conseguir juntar a calda nos dedos, dentro da xícara, que é quando está no ponto. Retire imediatamente e vire sobre um mármore previamente untado com manteiga. Deixe esfriar um pouco e quando a massa se desgrudar facilmente do mármore, se levantada com a ponta de uma faca, estará no ponto de puxar. Unte então muito bem as mãos com manteiga e comece a puxar. Fica melhor e mais fácil quando são duas pessoas. Nesse caso divida a massa em duas partes. Puxe até que fique bem branca. Então, faça rolinhos, cortando-os com uma tesoura. Pode enrolar em seguida. Geralmente essas balas ficam duras no dia que são feitas, mas no dia seguinte devem desmanchar na boca.

O que você ganha quando paga em dia suas prestações:



TRANQUILIDADE: você será sempre um homem despreocupado, pois estará em dia com seus compromissos.

INDEPENDÊNCIA: você não precisa dar fiadores. Sua assinatura é o bastante para comprar tudo.

COMODIDADE: você compra em qualquer loja e leva a mercadoria na hora.

PRESTÍGIO: se sua ficha diz que você é pontual e bom pagador, seu crédito é certo e imediato.

BOM NOME NA PRAÇA: quando você tiver que fazer uma operação bancária, as informações a seu respeito serão suas melhores avaliações.

O que você perde quando atrasa suas prestações:



Você terá dificuldade em comprar o que deseja. A transação será demorada e até dificultada.

Você pode até mesmo, ter sua proposta de compra recusada.

Seu crédito será duvidoso, mesmo nas casas onde já tenha comprado.

Você só poderá comprar apresentando bons fiadores.

Terá dificuldades, inclusive, em arranjar fiadores.

Quando você atrasa os pagamentos seu nome cai na ficha negativa do SPC — a qualquer consulta, você aparecerá junto ao comércio (e aos bancos) como mau pagador.

Um título em atraso corre sempre o risco de ser protestado.

... e você será sempre um homem preocupado.

E lembre-se: É O SPC QUE VAI DIZER SE DEVE VENDER PARA VOCÊ!

SPC SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO
Prestação atrasada, atrasa o Brasil!

* Jacques Hein lançou na sua última coleção, chapéus como este que o seu ROTEIRO FEMININO apresenta. Usou o lam oso costureiro francês "tweed". A copa do chapéu foi feita com quatro gomos, e a sua aba, que está contornada por uma fita de vici, apresenta sugestivo corte, onde acentuam as suas formas femininas. Dois pequenos laços foram colocados no encontro das abas. Um gracioso chapéuzinho para aquecer você neste inverno.

Poi num dia 1º de setembro que nasceu o movimento chamado "Ronda da Caridade", da LBV. A data lembrava o deflagrar da II Guerra Mundial. Por isso mesmo, o presidente da Legião da Boa Vontade proferiu estas palavras:

— Amigos, se a sôpa dos pobres foi a nossa primeira guerra contra a fome do povo, a ronda será a segunda, contra a miséria.

De fato, sob a égide do Novo Mandamento, que manda amar sem condições, até mesmo aos inimigos, a LBV pratica o cristianismo realista, que não se limita à discussão estéril de pontos doutrinários, que só servem para dividir e separar os cristãos. Ao contrário: no campo neutro da LBV unem-se católicos, protestantes, espíritas, judeus e livres-pensadores para o trabalho de amparo aos irmãos caídos no último chão da desgraça. Convocando os homens e mulheres de boa vontade, pelo microfone da rádio Mundial, Zarur contou imediatamente com o apoio de todos os que entendem a missão do cristianismo prático.

• SEM SUBVENÇÕES

Nos seus 2.000 organismos, espalhados por todo o território brasileiro, a LBV socorre o povo com o dinheirinho honrado dos Legionários da Boa Vontade. Já-mais contou com subvenções federais, estaduais ou municipais, e o gigantesco esforço da família legionária, que coloca o Novo Mandamento acima de todos os sectarismos e pedras de tropeço do fanatismo intolerante, é um verdadeiro milagre, nesta época rudemente marcada pelo mais desenfreado egoísmo. A "Sôpa do Zarur" está sendo distribuída em todo o País, matando a fome de tantos brasileiros, e, a par da caridade material, vai a LBV fazendo também a caridade espiritual, levando as necessidades a palavra de Deus.

• QUE É A RONDA?

Omar Carvalho e Silva, que chefiou os trabalhos da "Ronda da Caridade", juntamente com Mário Boges, declarou à LUTA DEMOCRÁTICA:

— Este movimento visa a socorrer os mendigos, que sempre viveram ao desamparo, dormindo nas calçadas, em baixo das marquises, das pontes e dos viadutos, embrulhados em jornais velhos e farrapos imundos, é um trabalho que exige muita abnegação: basta dizer que a "Ronda" tem início às 22 horas e só termina ao romper do dia. Os legionários transformam os mendigos completamente: dão-lhes banho, cortam-lhes os cabelos e as unhas, dão-lhes roupa nova, sapatos e alimentos. Muitos recebem curativos, porque são encontrados em estado realmente lastimável, cobertos de feridas. Mas, depois, eles ficam irreconhecíveis.

• RESPONSABILIDADE

— Dizem muitos que esse trabalho da LBV representa perigoso estímulo à mendicância... Que diz?

— É uma injustiça. Sabemos que existem os falsos mendigos: estes vivem a explorar a credulidade pública, de maneira verdadeiramente criminosas. Mas os mendigos socorridos pela LBV são mendigos, mesmo. Os falsos nunca permanecem na rua depois das 18 horas... A essa altura vão para casa, tiram os seus disfarces e vão gastar o dinheiro que receberam dos incautos. Os outros, não: por não terem para onde ir, deitam-se nas sarjetas, cansados e famintos, e só aco-

De tudo e de todos



IRACY ZARUR

dam quando amanhece. Portanto, a LBV faz um trabalho de alta responsabilidade, sem jamais estimular a mendicância. Haja vista para o fato de que as instituições da Guanabara e de São Paulo já estão fazendo este trabalho em caráter oficial. No Rio, já temos o Centro de Recuperação dos Mendigos; na capital bandeirante, a sra. Zilda Natel, esposa do governador, pessoalmente comanda o movimento em favor dos mendigos. E pedimos a Deus Nosso Senhor que esse também seja feito nos demais Estados do Brasil.

• HUMILDADE

O que emociona, realmente, na "Ronda da Caridade", é que também as mulheres têm papel relevante nos atendimentos aos irmãos caídos, e que são, às vezes, famílias inteiras! Pobres crianças, sujeitas, subnutridas, merecem das instituições o tratamento mais carinhoso. É a prova da humildade com que a LBV se vive o "Amal-vos" de Jesus, sem discriminação de qualquer espécie. E assim acontece em todos os Núcleos e Postos da Legião da Boa Vontade, que além da Ronda fazem a distribuição da sôpa dos pobres, mantendo ambulatórios, albergues, creches, orfanatos, abrigos de velhinhos, escolas de alfabetização, campanha do quilo e tanta coisa mais, em benefício dos que sofrem.

• CARIDADE

Encerrando este reportagem, Iracy Zarur também fala à LUTA DEMOCRÁTICA:

— No seu trabalho de unificação de todos os cristãos, a LBV divulga a doutrina de todas as religiões. Por isso mesmo, para alguns, é católica; para outros, é evangélica; para outros mais, é espírita... Mas a LBV, fiel aos seus estatutos (que nunca foram alterados nos seus fundamentos) não pode adotar oficialmente nenhuma das religiões existentes no Brasil. Ama a todas, realmente se declara aliada de todas, na luta contra o materialismo ateu. Seu objetivo principal é a caridade, que permeia a alma de todos os litígios ditados pelas convicções religiosas, já disse e repito: Polêmicas não trazem bons resultados para a prática da caridade. Muitos, tangidos pela vontade de polemizar, esquecem seu dever maior, na bendita sôpa da Boa Vontade... Nossa alma é o Novo Mandamento de Jesus, E, sem boa-vontade, ninguém poderá cumprir o único Mandamento que Jesus deixou aos seus Apóstolos: "Amal-vos uns aos outros, com o amor que eu vos amo". Este é o Mandamento da Boa Vontade. Graças a ele, existem na LBV a Ronda da Caridade, a Sôpa dos Pobres, Gabinete Médico e Gabinete Dentário, Farmácia da Boa-Vontade, Departamento de Corte e Costura (roupas para os necessitados) e todas as modalidades de ajuda ao próximo, seja qual for a sua religião. Deus é Amor, e nada existe fora desse amor...

ROTEIRO feminino

MODA VAI NO EMBALO DO IÊ-IÊ-IÊ

NO embalo desse tão em-
brassado ritmo, seu RO-
TEIRO FEMININO apre-
senta hoje duas sugestivas
versões que a nova moda

traz. Na foto maior, uma
sugestão alegre, onde a li-
nha esportiva predomina
por excelência. Um "tubi-
nho" em fazenda preta, ten-
do como detalhes a saia de
onde sobressai uma peque-
na barra de quadriculado,
como também devem ser
as meias e o bonézinho que
completam o modelo. As
mangas são cavadas, mora!
Agora, atente um pouco,
amiga leitora, para o outro
modelo, o da foto menor.
Um traje para a noite, de
linhas simples, decote re-
dondo e a cintura colocada
no lugar. Princesa, a saia é
imensamente godê e com-
pletamente plissada. Veja o
belo movimento consegui-
do, ao fazer voar os panos
que formam a saia, cujo
embalo, os figurinistas ale-
mães foram buscar no iê-
iê-iê.



EVANGELISMO

JOÃO DA CUNHA LEITE

A CRUZ não pode ser explicada através
de uma crônica, tampouco ser ensi-
nada numa sala de aula. Cristo mesmo
não pôde explicá-la a seus discípulos, foi
preciso que ele a mostrasse. O carregar
a cruz significa a entrega de tudo o que
temos. Não podemos levar a cruz e no
mesmo tempo o Eu. A cruz é um símbolo
de completa submissão à vontade de
Deus. Costumamos cantar "Para o Céu
Pela Cruz Irei". Isto não significa que
é fácil seguir a cruz. Ao segui-la deve-
mos negar-nos a nós mesmos. Caminho
da Cruz é estreito e cheio de espinhos,
mas conduz-nos ao lar. A Cruz tem sido
chamada a seção dos perdidos e achados
da Bíblia. Ao pé da cruz deixamos to-
dos os nossos pecados. Todas as nossas
dúvidas e mágoas do coração, e ali ao
pé da cruz encontramos nosso Salvador.
A Fé, a Esperança e a Caridade e Paz.
O Apóstolo Paulo chegou ao clímax de
sua experiência quando pôde dizer: "Mas
Longe Esteja de Mim Gloriar-me, Se Não
na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo"
(Gal. 6-14). Podemos sentir o peso da
Cruz se nos negarmos a nós mesmos e
pensarmos nos outros. Jesus disse: "Se
alguém quer vir após Mim, a si mesmo se
negue, dia a dia tome a sua Cruz e siga-
me" (Lucas 9-23). Prezado amigo visite
uma Igreja Evangélica próxima a sua re-
sidência.

Um rei que possuía uma casa de
marfim passou, por uma pequena pro-
priedade, cujo dono se chamava Nabote,
e cobriga-a. Ao saber que pertencia a
Nabote, veio pedir-lhe a vinha. Acabe es-
tava pronto a pagar o preço ou a doar a
Nabote outra herança à sua escolha. Na-
bote recusou a atender à solicitação do
rei por uma única razão: "Guarde-me o
Senhor de que eu te dê a herança de
meus pais". Não lhe seria possível desfa-
zer-se de sua propriedade por causa de
seu grande valor estimativo. O rei rico e
opulento, proprietário de uma casa de
marfim, saiu de sua presença como um
homem vencido. Sua casa, suas riquezas,
seu reino, nada disto podia alegrar o seu
coração. Tudo quanto ele desejava era a
vinha do pobre Nabote, a única coisa que
Nabote possuía. Uma ambição descontrola-
da pôde causar muitos transtornos. É
como doutrina o sábio Salomão: "O que
amar o dinheiro nunca se fartará de di-
nheiro; e quem amar a renda nunca se

SHOW da NOITE

"FRENESI", após os cortes feitos por Carlos Manga, melho-
rou muito. O espetáculo ganhou maior movimentação e
coerência todo especial. Grande Otelo continua a ser a grande
figura, ao lado de Lilian Fernandes, que se revela excelente atriz
cômica. As mulatas merecem um parágrafo à parte. Estão dan-
çando o fino, se libertando do fato do serem, apenas, calchovas.
As "coloradas" se revelaram excelentes bailarinas e modelos de
escala, superando em muitos as suas colegas brancas. O corpo de
baile está muito bem ensaiado. A coreografia é monumental. O
texto, fraco em algumas passagens, agrada. O guarda-roupa é
lucroso e de bom gosto. As vedetas Jacqueline Mirna e Esmé-
luzo. Berros fazem furor, tanto pelo talento quanto pelo físico
esplendoroso. Lurdas Coimbra se destaca como atriz. O mais, tudo
é correto e belo. É a nossa indicação da semana.

"The Pink Panther", a boate
mais badalativa de Copacabana,
na programação para a próxima
semana, uma festa queren-
te, intitulada "Uma Noite na
Boate". Os participantes só
podem entrar vestidos a ca-
rter, isto é, de saia e ou com
traje a rigor. Ingressos vendi-
dos a vinte mil cruzeiros e ca-

Isai, dando direito a beber até
calor.
No Grejo de Padre Miguel
o samplista Enio Santos Ribeiro
organizou para a próxima ter-
ça-feira uma "Festa do Arro-
ma", com participação do
conjunto de Jôni Maza e com
a presença dos maiores car-
tas de rádio e televisão.

Vera Grey, o travesti negro,
fazendo sucesso em "Les Boys"
que Brigitte Bialk apresenta to-
das as noites no Teatro Miguel
Lemos.

"Meu Refrão" estreará no
dia 4, quarta-feira, inaugurando
a nova fase do "Arpege". O
"show", que contará na sua
parte musical com 17 músicos
de Chico Buarque de Holanda,
terá em seu elenco, além do
compositor, Odele Lara e o
conjunto vocal MPB-4.

No "Lisboa e Noite", aplau-
dindo Maria José Villar, o co-
nhecido homem de televisão
Heron Domingues.

No "Samba Top" a grande
pedida de todas as noites é o
"frigorífico de camarão", prato
especial da boate para após
meia-noite. O cozinheiro é o
salitante Solange Moça, que a
despeito do nome é homem
mesmo.

"Café Teatro Casa Grande"
é a mais recente boate da ma-
drugada carioca. Tem tudo pa-
ra agradar o cinema de arte,
"verossimilhança", lançamento de
livros e discos, desfile de esca-
las de samba, "shows" diários e
atrações permanentes. O in-
gresso custa apenas dois mil e
quinhentos por pessoa, não
sendo cobrado "couvert" e con-
sumação. Por exemplo: se você
quiser somente dançar e asis-
tir ao espetáculo nada paga.
Pela originalidade da coisa, de-
ve ter êxito permanente.

Cada criança é uma canção

Texto de SUSUCA

O PREMIO é um beijo. Um beijo carinhoso e ter-
no, que Dili Melo dá em paga a cada boa re-
presentação de seus pupilos. Basta a falha do ter-
no beijo para a criança sentir-se desapontada, e
perceber que alguma coisa não correu bem. Mas,
logo após, Dili acerca-se da criança e, bondosamen-
te, mostra a falha cometida. E assim, entre beijos
e sorrisos, observações e ensinamentos, Dili Melo
vai fazendo um elenco teatral só de garotos, de alta
qualidade técnica e artística. Gente que faz teatro
para adultos, pois são verdadeiros artistas.

Esta é a primeira vez que Dili Melo mostra os
seus garotos, num palco de teatro de verdade. An-
tes, apenas fazia pequenas reuniões, em sua escola
ou em casa de um dos estudantes. Agora, no en-
tanto, com seu alto sentido artístico, observou que
era chegada a ocasião de dar aquelas crianças uma
oportunidade de representar de modo fôse só de pais,
irmãos e parentes, mas uma platéia de estranhos.
Gente que entende de teatro, e que tanto pode
aplaudir como mostrar-se indiferente. Entre seus
60 alunos, Dili escolheu aqueles que se mostrassem

mais capazes, mais amadurecidos para a tarefa. E
montou o espetáculo que o Teatro Miguel Lemos
está apresentando, denominado "Cada Criança é
Uma Canção", com um punhado de meninos e me-
ninas de 7 a 13 anos. Armando Silva Araújo está
empregando os garotos, que iniciam agora sua vida
profissional, estão todos registrados, com contrato
feito e recebendo pelo trabalho.

Dili Melo há muitos anos que ensina meninos
e meninas a representar. Sua escola faz de tudo.
E, o que é raro nesse assunto, não é formada ape-
nas por filhinhos de papéis ricos: a maioria de
seus alunos é gente de classe média e pobre. Em
"Cada Criança é Uma Canção" há trabalhando fi-
lhos de empregadas domésticas e de gente grá-fina.
Pois Dili, verdadeira artista que é, acha que o di-
nheiro tem pouco significado na arte. As mensali-
dades que recebe de seus alunos não reduzem suas
haveres, mesmo alguns que nada pagam. Mas é
gente de futuro, disse-nos ela, rapazes e moças que
dentro em pouco estarão no estrelato. E que ma-
lhor pagamento poderemos ter do que assistir a su-

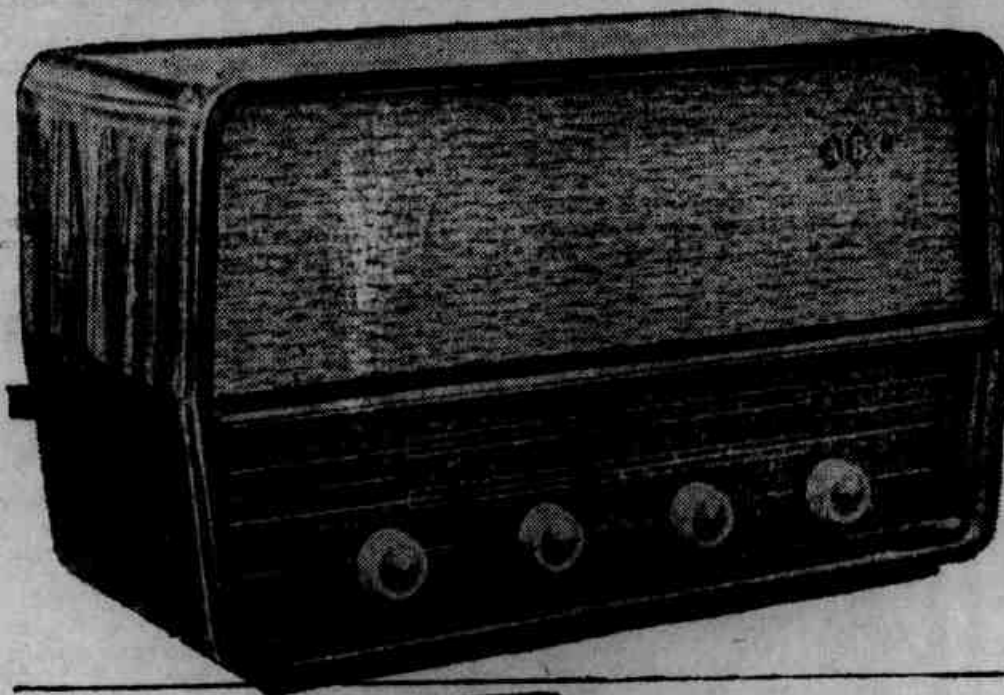
vida de um nosso pupilo, ver atingir a fama em
espírito que ajudamos a formar?

O público recebeu a primeira apresentação de
"Cada Criança é Uma Canção" com palmas enus-
cadoras. As crianças choraram de felicidade. No
samarim, terminado o espetáculo, havia mais luzi-
nas do que sorrisos. E, pela primeira vez, Dili be-
tou a todos. A meninada havia cumprido airoso-
mente os seus papéis; alguns estiveram mesmo aci-
ma das melhores previsões. O espetáculo correu lú-
xo, sereno, como se se tratasse de velhos e experi-
mentados profissionais. Quem mais se emocionou,
quem mostrou maiores preocupações, foi a profes-
sa. Tinha confiança em seus alunos, conhecia as
possibilidades de cada um, mas a tensão nervosa
foi excessiva. E enquanto não chorou bastante, Dili
Melo não foi capaz de atender aos que a chamavam,
para cumprimentar pela beleza da festa aprova-
da.

Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

EM TUA DEFESA

TUDO COM 1.000 DE ENTRADA



RÁDIO ABC TRANSBRASIL III
Pilha e corrente. 7 transistores. 4
faixas de ondas. Caixa de madeira
de lei em marfim, imbuia ou caviuna.

MENSAL **9.200**

ELETROLA ANDRILLO
HI-FI Portátil

8.890
MENSAL

LIQUIDIFICADOR
NOVO ARNO

4.370
MENSAL

BATERIA PANEX - Espe-
cial c/ 31 pec. Anodizada.

6.400
MENSAL

BATEDEIRA DE BOLA
ARNO DUAL SUPER
Duas partes.

6.500
MENSAL

BICICLETA APOLLO
Aro 28. Barra dupl.
Homem.

8.740
MENSAL

ENCERADEIRA
NOVA ARNO - uma es-
cova

10.700
MENSAL

EM TUA DEFESA

Ponto Frio bonzão

CENTRO
R. Uruguaiana
Av. Passos
Av. Mal. Floriano

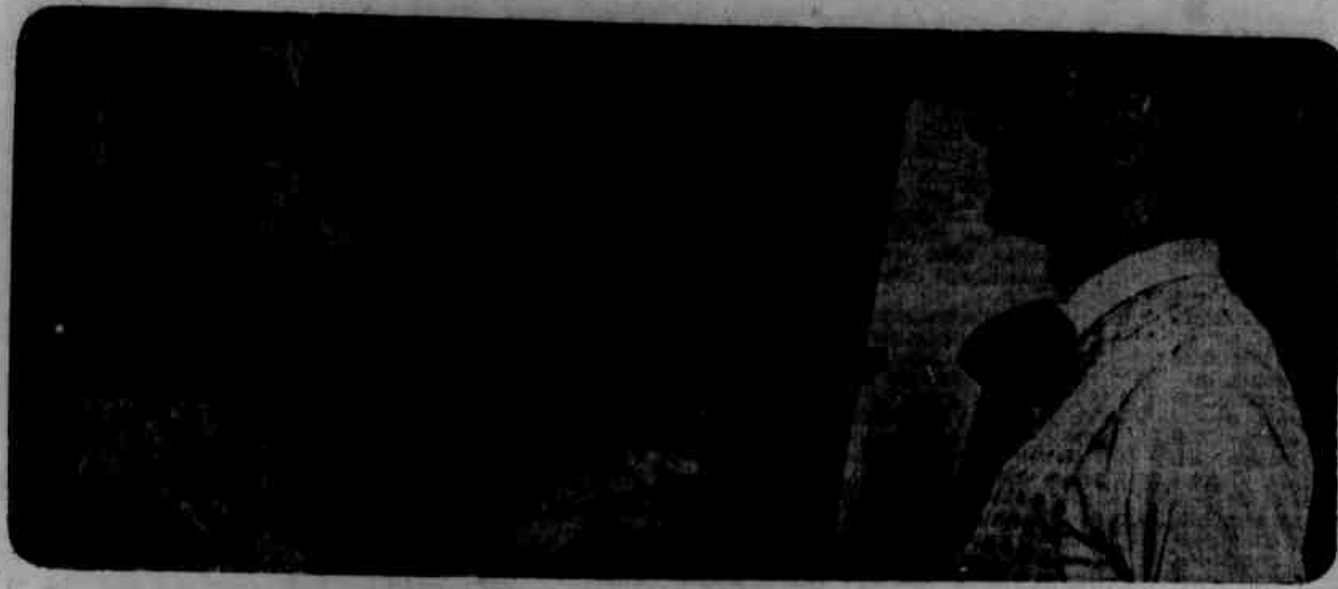
CATETE
Pça. José de Alencar
COPACABANA
BENFICA

RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS

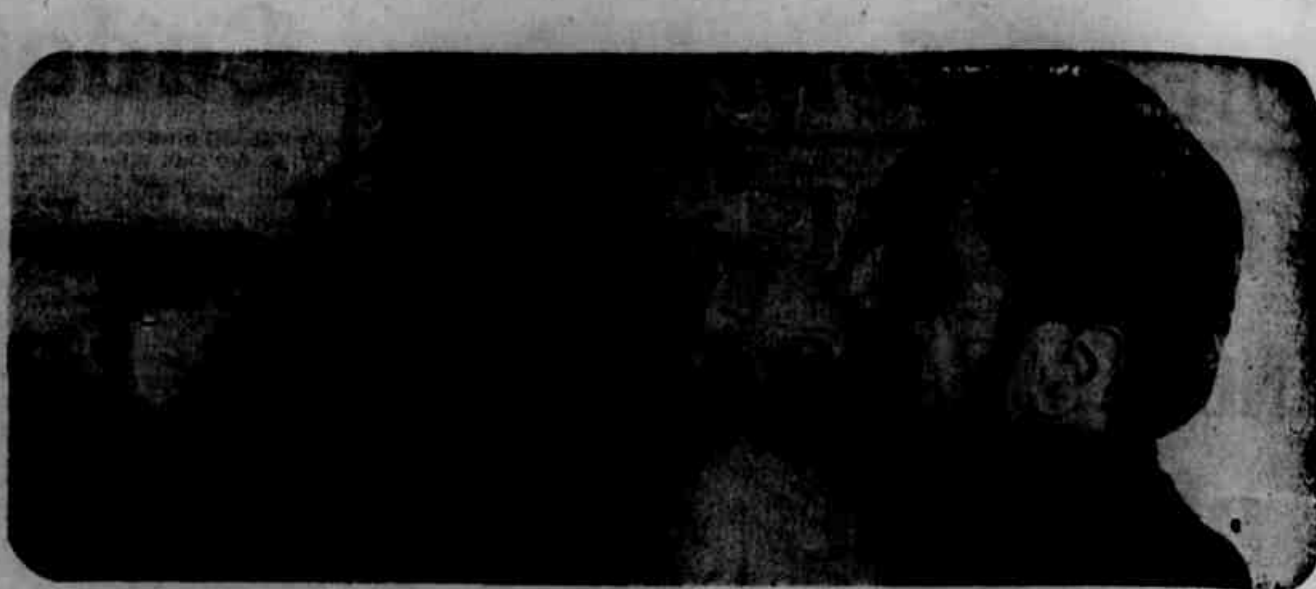
M. IGUAÇU
S. J. MERITI
CAXIAS
NTEROI

S. GONÇALO
ALCANTARA
BRASILIA
TAGUATINGA

Visite a nova Loja Formilar especializada em móveis de Formiploc - Rua Uruguaiana, 95



● "BANG-BANG" MEXICANO — Durante a semana que vem vai haver tiros a valer... pelo menos nas telas da cidade! Eis aí a "mocinha" Blanca Sanchez, pura mexicana, e o bandido (ou "mocinho") Alfredo Lasi, numa cena de "Tempo de Morte", de Arturo Ripstein, (Palmex).



● "HORROR" E COMEDIA — Vincent Price, que está ganhando novos fãs como "homem mau", aparece aí estrangulando uma linda loura em "A Farsa Trágica", com que o diretor Jacques Tourneur reúne os melhores atores do gênero "horror". Price, Boris Karloff, Peter Lorre, Basil Rathbone. A comédia é por conta de Joe E. Brown, o "Boca-Largo".

FILMES E COTAÇÕES

FILMES que estão em exibição nos cinemas da cidade e se enquadram nas seguintes cotações:

MUITO BOM

"DOUTOR JIVAGO" — O filme mais bem feito, tecnicamente, da História do Cinema. Perdoáveis as omissões do livro de Boris Pasternak. O diretor, David Lean, quis e conseguiu fazer um espetáculo que agrada e prende a atenção do público, da primeira à última cena. (MGM).

BOM

"A CORRIDA DO SÉCULO" — Inteligente e divertido, nas primeiras três partes, e arrastado, cansativo e repetido do meio para o fim. De qualquer maneira, o diretor Blake Edwards fez o filme com bastante talento. Jack Lemmon diverte muito. Tony Curtis não faz nada e Natalie Wood é uma coisa louca de mulher! (WB).

MAU

"NUDISTA A PORÇA" — O produtor Jarbas Barbosa é um rapaz esportado, mas não deveria nunca retomar o caminho da "chanchada" tristemente revivida agora com Costinha bancando ladrão internacional e marido manobrado. No entanto Jarbas (irmão do "Chacrinha") está perdoado por causa de Darlene Glória... e o diretor Vítor Lima, por causa de Celi Ribeiro! Mas com quem ficou a dentuça e feioza Sônia Clara?... (JB Filmes).

MUITO BOM

"AS DUAS FACES DA FELICIDADE" — Um belo filme, que emprega a cor de uma maneira inteligentíssima. A mulher Agnès Varda expõe com habilidade, embora sem se aprofundar, o drama de um jovem casado e apaixonado por outra mulher. A temática da felicidade é plenamente válida. (CCFB).

BOM

"MENINO DE ENGENHO" — Excelente documento cinematográfico da vida no interior do Brasil, na década dos vinte, com base sólida no livro de José Lima do Rêgo. Embora não fale quase nada (receio do diretor?), o menino Sávio Rollim está bem. A censura implicou com três cenas fortes e proibiu o filme para menores de 18 anos. Era para garotos de 10 anos... Váler Lima Júnior estreia como diretor com o pé direito. (MAPA).

RAZONÁVEL

"O VELEIRO DOS SONHOS" — Documentário sueco, um pouco longo, às vezes cansativo, mas com imagens bonitas de várias cidades do Mediterrâneo. O veleiro é da Marinha Mercante sueca. (LB).

MUITO BOM

"VIVA MARIA!" — Um pouco cansativo, nas primeiras seqüências, mas divertido e empolgante, do meio para o fim, esse filme que reúne pela primeira vez na tela os dois "monstros sagrados" do cinema francês, Brigitte Bardot e Jeanne Moreau, dirigidas com classe por Louis Malle. A reconstituição da revolução mexicana da década dos vinte confere ao filme uma atmosfera realmente sensacional. (UA).

Seis lançamentos: três "westerns", um americano, um alemão e um mexicano; dois filmes do gênero "horror"; um americano e outro francês; um melodrama infantil e um melodrama policial. A rigor, nem um só filme digno de muita atenção. Talvez "Fantomas", a nova versão francesa de uma história "clássica" (no livro e na tela), agora com Jean Marais e Mylene Demongeot.

Um respeitável quarteto de atores radicados no gênero "horror" pode ser apreciado em "A Farsa Trágica" (The Comedy of Terrors): Vincent Price, Peter Lorre (que morreu logo depois dessa filmagem), Boris Karloff e Basil Rathbone. E de quebra, o comediante Joe E. Brown, pois "A Farsa Trágica" mistura "horror" com comédia, numa provável gozação aos "reis da cara feia".

A última hora apareceu "Até o Último Gangster", com Sean Connery, Connery, "O Segredo das Esmeraldas Negras", com Hayley Mills, e "Os Bandidos do Mississippi". Apostamos no primeiro, e vamos ver como se saiu Sean Connery sem o seu inseparável 007.

"A Farsa Trágica" (The Comedy of Terrors), de Jacques Tourneur. Em Panavision e Pathecolor. Com Vincent Price, Peter Lorre, Boris Karloff e Basil Rathbone.

"Até o Último Gangster" (The Frightened City), de John Lemont. Com Sean Connery, Herbert Lom, John Gregson e Yvonne Romain. Melodrama policial.

"Fantomas" (Fantomas), de André Hunebelle. Com Jean Marais, Louis De Funès e Mylene Demongeot.

"O Grande Massacre" (The Great Sioux Massacre), de Sidney Salkow. Com Joseph Cotten, Daren McGavin e Philip Carey. "Western", com base em história sobre o general Custer.

"O Segredo das Esmeraldas" (The Moon-Spinners), de James Neilson. Com Hayley Mills, Eli Wallach, Jean Greenwood, Irene Pappas e, imaginem, Pola Negri! Em Technicolor. A filhinha de John Mills cresceu e engordou.



● DOIS NOMES FAMOSOS — Barbara Stanwyck e Gary Cooper, veteranos de Hollywood, numa cena do melodrama "Sangue da Terra" (Blondie Wild) que o argentino Hugo Prágnese fez há uns oito anos para a Warner Brothers, e a distribuidora Jamarica reestreada, no Rio, dia 12 deste mês. "Sangue da Terra" é uma história violenta sobre latifundiários de petróleo, no México.

CINEMA

CLÓVIS DE CASTRO

"Westerns" e filmes de horror dominam os próximos sete dias

"Os Bandidos do Mississippi" (Pirates of Mississippi), de John Rowland. Em Eastmancolor. Com Sabine Sinjen, Hans Jorg Fiemy e Horst Frank. Os alemães também no Velho Oeste.

HORIZONTES PROMISSORES PARA A CINEMATOGRAFIA ITALIANA

NUM amplo artigo publicado no dia 31 de julho pelo diário "Il Globo", de Roma, o dr. Eitel Mónico, presidente da ANICA, o órgão de cúpula, como se sabe, da cinematografia italiana, que reúne as associações dos produtores, distribuidores e proprietários de estúdios e laboratórios, examina a situação e as perspectivas do

cinema europeu, onde as sombras lhe parecem mais numerosas do que as de luz. Os principais elementos da crise que vitimou o cinema, no mundo inteiro, foi a concorrência que lhe fez e ainda faz a televisão. Enquanto nos Estados Unidos, porém, o pior já passou e há uma nítida retomada de ascensão, quer do número de frequentadores, quer da produção, no cinema, o panorama europeu se apresenta ainda bastante desanimador, no seu conjunto. Assim, na Alemanha Ocidental, por exemplo, os cinemas perderam, em dez anos, meio bilhão de espectadores, com o fechamento consequente de numerosas salas cinematográficas e crise na produção e distribuição. Menos grave, mas lutando com sérias dificuldades, parece a economia atual da indústria cinematográfica francesa, não sendo suficiente para contornar as medidas de abolição de impostos e contribuições à produção tomadas pelo governo. Fenômeno análogo verifica-se na Inglaterra, onde, apesar da supressão de taxas e impostos nos bilhetes de entrada e dos financiamentos e contribuições estatais, superiores aos dos Estados Unidos, até os que existem na França e Itália, o cinema perdeu, em dez anos, oitocentos milhões de espectadores e viu a produção descer a menos de 80 filmes por ano. E notícias não boas chegam também dos países da Europa Oriental. Já na Espanha, uma inteligência política de colaboração internacional e uma lei de amparo, recentemente modificada com inspiração na italiana, os resultados, quer para a exibição, quer para a produção, melhoraram.

No que tange à cinematografia italiana, o dr. Mónico formula previsões bastante favoráveis. Isso porque foi possível deter a perda do número de espectadores — em 1965, venderam-se, na Península, 600 milhões de bilhetes de entrada com uma arrecadação de 160 bilhões de liras — e ainda porque a recente lei de amparo, não obstante algumas inúteis complicações burocráticas, assegura notável estabilidade às contribuições estatais, com base nas arrecadações dos filmes, e ao crédito cinematográfico. Além disso, a Itália se beneficia de não haver seguido uma política cinematográfica autárquica, mas, ao contrário, de ter estabelecido acordos de co-produção com os principais países europeus e de colaborar, com vários outros; seu cinema pôde, ainda, melhorar as relações com a TV. Por fim, recentes provas de uma vontade mais realista e leal entre as várias categorias profissionais ou econômicas do setor cinematográfico abrem as melhores esperanças para novo surto da indústria e permitem à Itália, ao mesmo tempo, dar a máxima contribuição para a criação da indústria cinematográfica europeia, da qual, desde o fim da guerra, ela se tornou faturiz decida, não obstante fosse preciso, para isso, vencer numerosas resistências interiores.

NOTÍCIAS DOS EXCLUSIVO BASTIDORES

A película "O Homem do Rio", do diretor francês Philippe de Broca, saiu vitoriosa na consulta popular, conquistando o "Prêmio do Espectador" na faseestival do XVII Festival Cinematográfico de Trabalhadores, recém-realizado na Tchecoslováquia. O filme foi assistido, durante essa primeira parte do Festival, por cento e setenta e nove mil pessoas. Durante um mês de duração do Festival foram exibidas quatorze películas tchecas e estrangeiras, principalmente, musicais e comédias, em 34 cidades, presenciadas por quase dois milhões de espectadores.

Como parte dos atos comemorativos do 20.º aniversário da Faculdade de Cinematografia e Televisão da Academia de Artes Musicais da Tchecoslováquia, realizou-se, em Praga, entre os dias 23 e 28 do corrente, o I Festival Internacional Cinematográfico das Escolas de Cinematografia e Televisão, já havendo anunciado sua participação os Estados Unidos, a Bélgica, a Finlândia, a RDA e a Áustria.

O diretor carioca (ou fluminense?) Watson Macedo está preparando carinhosamente, para o dia 25 do corrente, o lançamento de seu novo filme "Rio, Verão e Amor" com Milton Rodrigues e Elisabete Gasper, além da morena Celi Ribeiro, naturalmente... e em cores!

Amanhã, (à que horas, Sileiro Neto? E o enderégo?), o Café-Teatro Casa Grande ouvirá uma palestra do crítico e cineasta Alex Viany e a exibição do velho filme italiano, "Boccaccio 70". Iniciativa do Cinema de Arte do CTCG.

Henrique Goulart Gonzaga, "doubiê" de banqueiro e homem de cinema (pelo menos ferrenho incentivador das atividades cinematográficas cariocas, tal o Odiris Parreira de Figueiredo que não nos deixa mentir!), fez aniversário quarta-feira passada. E foi homenageado com um grande jantar no Social Ramos Clube.



● "BANG-BANG" ALEMÃO — Os alemães resolveram concorrer com americanos, italianos e mexicanos: e hája vencer! Agora, mais um. "Os Bandidos do Mississippi", com Sabine Sinjen, Hans Jorg Fiemy e Horst Frank, sob a direção de John Rowland. Na foto, uma cena desse lançamento da Rank, para o Brasil.



● Eva Rodrigues (linda como ela só), Alberto Simões Bello e Clélia Barros, durante a homenagem do Grêmio Cinematográfico Carioca à Espedito Fernandes, pelos seus vinte anos de atividades na distribuidora mexicana, Palmex.

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

LANÇAMENTOS

- ★ "AGONIA E ÉXTASE" (The Agony and the Ecstasy) — Filme anglo-italo-americano, em Cinemascope e cor De Luxe. Direção de Carol Reed. Com Charlton Heston e Rex Harrison. As 15.40, 17.50, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Venesa (Urea).
- ★ "DEMONIOS DA CARNE" (On Vaarallinen) — Filme finlandês. Direção de Toivo Sarika. Com Liana Karina (Evakarina Voianen) e Eeko Salmisen. As 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).
- ★ "DOMINIQUE" (The Singing Nun) — Filme americano, em Panavision e Metrocolor. Direção de Henry Koster. Com Debbie Reynolds e Ricardo Montalban. As 12 (só no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre Pathé, Antea, Metro, Copacabana, Pax, Matro, Tijuca, Mauá e Para Todos.
- ★ "FARSA TRÁGICA" (The Comedy of Terrors) — Filme americano, em Panavision e Pathecolor. Direção de Jacques Tourneur. Com Vincent Price e Peter Lorre. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Art, Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier e Art-Higienópolis.
- ★ "KALLIUG, A FÚRIA DOS BARBAROS" (Kaly-Yug, Godess of Vengeance) — Filme italo-americano, em Eastmancolor. Direção de Mario Camerini. Com Lex Barker e Santa Berger. As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Opera.
- ★ "MARAVILHOSA ANGÉLICA" (Merveilleuse Angélique) — Filme franco-italo-germano, em Dyallscope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. Com Michèle Mercier e Jean-Louis Trintignant. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor (Largo do Machado).
- ★ "ONTEM, HOJE, AMANHÃ" (Ieri, Oggi, Domani) — Filme italo-francês, em Techniscope e Technicolor. Direção de Vittorio De Sica. Com Sofia Loren e Marcello Mastroianni. As 14, 16.30, 19

- e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. São Luís e Carioca.
- ★ "O TESTAMENTO DE UM GANGSTER" (Les Tontons Flingués) — Filme franco-italo-germano. Direção de Georges Lautner. Com Lino Ventura e Sabine Sinjen. As 13.30, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor-Copacabana e Império.
- ★ "POR UM PUNHAO DE PRATA" (I Tre Impicabili) — Filme italo-espanhol, em Eastmancolor e Totalscope. Direção de J. R. Marchenti. Com Geoffrey Horne e Christina Gajoni. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Coral.
- ★ "UM HOMEM EM ISTAMBUL" (U Osmali Istanbul) — Filme italo-franco-germano, em Techniscope e Technicolor. Direção de Antonio Isasi Izassal. Com Horst Buchholz e Sylvia Koscina. As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. Odeon (Cineândia).
- ★ "VIVA MARIA!" (Viva Maria!) — Filme franco-italo-mexicano, em Panavision e Eastmancolor. Direção de Louis Malle. Com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Regência São Pedro e São Bento (Niterói).

REPRISES

- ★ "A VESPERA DA MORTE" (The Gunfight at Dodge City) — Filme americano, em Cinemascope. Direção de Joseph M. New. Com Joel Mac Crea e Julie Adams. As 11 (só no Festival), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Paris-Palace, Roial, Bruni-Botafofo, Festival, Marrocos, Bruni-Tijuca, Rosário, Mela (Penha) e Santa Helena.
- ★ "CORRUPÇÃO DE MENORES" (Détournement de Mineurs) — Filme francês. Direção de Walter Kappes. Com Frank Villard e Hélène Chancel. As 10, 12.20, 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Cineas.

- ★ "DESEJO" (Desire Under the Elms) — Filme americano. DL. reção de Albert Mann. Com Sophia Loren e Anthony Perkins. As 10 e 12 (só no Plaza), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote e Palácio (Meriti).
- ★ "O PRINCÍPIO FOI PECADO" — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rivoli (Cineândia).

CONTINUAÇÕES

- ★ "A CORRIDA DO SÉCULO" (The Great Race) — Filme americano, em Technicolor e Panavision. 10.ª semana. Direção de Blake Edwards. Com Jack Lemmon, Tony Curtis e Natalie Wood. As 13, 15, 17 e 22 horas. Livre, Bruni-Ipanema, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Bruni-Méier e Matilde.
- ★ "AS DUAS FACES DA FELICIDADE" (Le Bonheur) — Filme francês, em Eastmancolor. 3.ª semana. Direção de Agnès Varda. Com Jean-Claude Drouot e Marie-France Boyer. As 14, 16.40, 17, 19, 20.40 e 22 horas. Proibido até 21 anos. Palasandu.
- ★ "A BOSSA DA CONQUISTA" (The Knack) — Filme inglês. 2.ª semana. Direção de Richard Lester. Com Rita Tushingham e Ray Brooks. As 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada, Kelly e Britânia.
- ★ "AMOR NA SELVA" (The Panther Woman of Mato Grosso) — Filme americano-brasileiro, em Eastmancolor. 2.ª semana. Direção de Konstantin Tkaczenko. Com Pedro Paulo Hatheyer e Pola Tomachewski. As 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22.20 horas. Livre, Palácio, Copacabana, Leblon, América, Coliseu, Pax (Caxias) e Capitólio (Petrópolis).
- ★ "DOUTOR JIVAGO" (Doctor Zhivago) — Filme anglo-italo-americano, em Panavision (70 mm), Metrocolor e Son Estereofônico Perspecta. 6.ª semana. Direção de David Lean. Com Omar Shariff e Geraldine Chaplin. As 14, 17.30 e 21 horas. Proibido até 16 anos. Vitória (Cineândia).

- Subúrbios da Central**
 - BANGU — Sete Honras de Ouro.
 - MADUREIRA — Per. mdc.
 - CASCADURA — A Novela Rebelde.
 - JACAREPAGUA — Festival Tom & Jerry.
- Subúrbios da Leopoldina**
 - BRAS DE FINA — Rainha do Congo (seriado) e Sangue Ardente.
 - PARAÍSO — O Pistoleiro de Sacramento.
- Zona Norte**
 - TIJUCA — Fechado.
 - NATAL — Herança Sangrenta.
- Estado do Rio**
 - PETROPOLIS
 - DOM PEDRO — Rainha do Congo (seriado) e O Renegado do Forte Petricot.
 - CAXIAS — Juremanto de Vingança e Batismo de Fogo.
 - SANTA ROSA — Maya Central — O Agente Secreto 777.
 - SANTO ANTONIO — A Ponte do Rio Kwai.
 - NITERÓI
 - ODEON — O Caso do Bedford.
 - JCARAI — Onde os Espíritos Estão.
 - ALAMEDA — Matar ou Cair e Marujos do Barulho.
 - EDEN — Rainha do Congo (seriado) e Mombassa, a Selva Negra.
 - Centro
 - SAO JOSE — Rainha do Congo (seriado) e Mombassa, a Selva Negra.
 - MARROCOS — A Véspera da Morte e Rififi no Safári.

O SHOW de toda gente

LILIANA RENATA

Ester Ferrando (foto), a moça nascida e criada em Buenos Aires e que viu sua infância e adolescência decorrerem no tranquilo Bairro Bernal. Aluna da famosa escola de baile do Teatro Colón, tornou-se no ano 60. Nesse mesmo ano obtendo o primeiro lugar na seleção para o teatro argentino de Mar del Plata, veio a ser primeira bailarina solista. Todavia não foi bastante o "ballet" clássico, para Ester. Iniciada no baile moderno, foi convidada a tomar parte no Grupo del Unicornio, viajando por todo o interior da Argentina como solista clássica e moderna. Foi quando em 64 Ana Steiman realizou um concurso para selecionar bailarinos, formando o seu famoso grupo que foi imediatamente contratada por Carlos Machado, então produzindo Rio de 400 Janeiro.

Atualmente Ester, que vai ficando entre nós dança na Boate Fred's e no Teatro João Caetano, em Hello Dolly. Desistindo de televisão, onde atuou em 64 e 65, Ester Ferrando vem se entregando à coreografia e seus trabalhos em O Triciclo, ora em cartaz no Teatro Carioca. No momento, atende o convite de Dilly Melo, montando as coreografias do conjunto de Teatro para Crianças e vem de gravar, também, um disco para crianças, assim como, ainda tem convite para fazer um grupo de dança para o Teatro de Arena da Guanabara.

Em suma, eis a biografia dessa moça que veio de longe para conquistar o Brasil fazendo arte. Personalidade marcante, rara inteligência e cultura, vai Ester Ferrando na trilha do sucesso merecido pois disposição não lhe falta, assim como não lhe faltam os amigos, os empresários, o público e a crítica que não lhe regateiam aplausos nessa atitude constante que é toda motivação de sua existência: o balé.

O BEDELHO

NA TEVE: O sum-sum a respeito da provável compra da Tv Rio pelo Jornal do Brasil acabou na sexta-feira quando o CONTEL disse não à "condessa". Segundo rumores que circulam, o "J-B" não pode efetuar a compra devido às instruções baixadas pelo CONTEL, em vista de ser o governo o concessionário do Canal. Consta, outrossim, que a emissora estaria falida. Bibi Ferreira vai estreiar, dia 14, na Tupi. Estão para decidir sobre o título do programa: "Bibi às Sextas" ou "O Show é Bibi", mas vai ver, até lá surgirá um terceiro. O primeiro programa constará de entrevista com Chacrinha, Roberto Menescal e seu conjunto, cantora Rosa Maria, e de uma cena de "Allô Dolly". Darlene Glória foi contratada pela Tupi. Atuará no programa de Eduardo Sidney "Black-With", ao lado de Carla Miranda, Zélia Hoffman, Lady Hilda, Vanda Moreno e seu irmão Fernando Moreno. O colunista Olimpio Campos assumirá, segunda-feira, a direção da Continental que, conforme já noticiamos, foi comprada por um grupo de São Paulo.

200 milhões de cruzeiros é quanto o Roberto Carlos está recebendo para fazer a série de "comerciais" do "elefantinho". Na Excelsior, Fábio Sabag está terminando de gravar a série "A Ilha do Tesouro". Depois pretendia gravar "O Descobrimento", mas a emissora da Av. Venezuela vai dizer não.

Nas Letras: O Hélio Tis não é de hoje que é conhecido. Todo mundo conhece-o talento, através de suas novelas, contos, crônicas, artigos e etc. Agora todo mundo vai-lhe conhecer o talento-mor através de seus livros "O Teceão do Sonho" (poemas) e "Alegre Infidelidade" (romance).

No Teatro: O Teatro do Gíbi, do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, participará da Feira da Primavera Infanto-Juvenil, exibindo-se ali, hoje, dia 4.

No notite: Logo mais às 23 horas no Rio A-Go-Go" estreia de algo bem do alado. Cicero e Vítinho mandaram construir uma plataforma de 1,80 de altura na qual duas belas garotas (Lúcia e Patrícia da Tv Tupi) com roupas de lamé vão dançar endiabradamente, durante o "show".

PHOPHOKATES

O Jerri Adriani vai ter que usar óculos... * A artista preferida de Cili Farnet é a Iolanda Magalhães... * A jameleira Delva Elirão "rodando" de Volka gito... * E dizem que quando o Peri Ribeiro embarcou para o México, tinha uma vedeta no aeroporto chorando muito... * Caubi Peixoto e Sônia Dutra, além de vizinhos, são completamente amigos... * Vanda Moreno: amando loucamente alguém da alta direção da emissora da Urcia... * Ângela Maria declarou em roda de amigos que tinha vontade louca de sumir do Brasil... * Hilton Prado e Suelli Trajano lá noivos não são mais... * Cecil Tiré fazendo planos para uma viagem à Europa... * Diz que lá no "Mesbla" quando terminam as sessões de "Mulher Zero Quilômetros", parece até que vai haver desfile de modas: a Deise Lucidi e a Agnes Fontoura, surgem de seus camarins, com cada traje!... * Quem dobra a Anik Mavili na canção-título do filme "Esta Gatinha é Minha" na qual ela é estrela é a Rosa Maria. E o comentário pouco elegante que a joia atriz fez acerca da "moreninha" cantora, não foram muito bonitos...

Noite de domingo último, entre muitas risadas e outras galhofas, Derci Gonçalves apresentava seu programa pelo Canal 4, quando ao entrevistar a bailarina brasileira, de cartaz mundial, D. Márcia Halde, notamos que algo de anormal acontecia. As duas entrevistada e entrevistante, sem perceber que estavam sendo focalizadas de corpo inteiro e não podendo mais resistir ao ataque de alguns "senhores insetos", coçaram-se ali mesmo, sem a menor cerimônia... * Ainda no domingo, outro fato diferente aconteceu, mas também muito engraçado (para quem não está no caso, naturalmente). Desta vez, no

palco do República, onde José Vasconcelos apresentava sua carreira. Viu-se o Zé obrigado a fazer, forçosamente, três intervalos, durante o decorrer da peça. Ele não poderia suportar as consequências que uma suculenta feijoad, servida ao jantar, mais tarde lhe traria...

A FUGA

Foi lá em Juiz de Fora, por ocasião do Festival de Cinema. Todo mundo deu o seu "coq". E, assim, o Circolo Militar também quis homenagear os festivaleiros. Acontece que já estavam os festivaleiros cansados de tantas formalidades e tinham vontade de espalhar um pouco. Numa das mesas, então, seus componentes estavam doidinhos pra se mandar. Mas, para tal, precisavam achar um jeito de dar no pé sem que desse muito na vista. Constataram então: Anik Mavili, Irma Alvaras, Joaquim Meneses, Lausimar Assis, Luis Alípio de Barros, Carlos Coimbra, Jarbas Barbosa, e Osvaldo Massaini. Dessa confabulação, saiu a eureka! cada um saíra de fininho. E logo que usaram da palavra para os costumes agradecimentos etc., o presidente do clube, coronel José Ramos de Oliveira, e mais uma vez o presidente da Câmara, Wilson Couri Jebeour, o Massaini apressou-se a dar início à operação-fuga. Levantou-se, e recebeu uma calorosa salva de palmas, vindas das outras mesas.

Até hoje, os ausentes daquela mesa confabulatória, devem estar intrigados com o fato do Massaini ter-se levantado e sentido rapidamente e não ter delatado o discurso, e muito mais ainda: porque os que estavam junto dele quase tiveram um tropeço de tanto rir.

FARINHA

Logo ali na Assembléia Legislativa, no outro dia o deputado Floravanti Fraga diz que ia deixar de beber. Até mesmo às refeições. Ao que retrucou — balxinho — um gaúcho: — Pois é. Ele agora vai comer com farinha...



* Velas acesas, palmas e congratulações mais. Eram os vinte e cinco anos de Rêbena Medina comemorados festivamente na elegante mansão da Rua Délio Vilar. As mesinhas dispostas na grande varanda, regostavam nas presenças sociais e políticas, artísticas etc., ali presentes. Anotamos então: Negro de Lima e sua, Genaro Btiencourt, Valdir Simões, Danton Jobim, Carlos Alberto, Ica Soares, Váiter Clark, Rubem Amaral, Borjalo, Ivone Simons, Tarício Holanda, Sani Siroski, Glauco Chagas, Fausto Máximo, Armando Cabral, Altamiro Pedrosa, Váiter Paires, Paulo Ramos, Jorge Fernandes, Jacó Nogueira, Barbosa Lima, Armando Costa, Flávio Maranhão, Paulo Rocha Renato Farias, Sílito Lins Mamalhões, João Carlos Miler, Geraldo Vasquez, Alberto Alvaras, Carlos Manga, Derci Gonçalves, Bibi Ferreira, Lurdes Miler, Amaral Neto, Fernando Lopes, Hélio Fernandes, Flávio Cavalcanti Danton Xavier e nosso confrade Lúcio Aguiar. Na foto, o colunista e Rêbena Medina.

CARLOS MACHADO ERGUERÁ UM "TEMPLO" DE A-GO-GO

SEMPRE à procura de novidades no "show-business" internacional, em suas andanças pelo exterior, Carlos Machado esteve, ainda há pouco, nos Estados Unidos, travando contato com os "templos" da juventude americana, descobrindo os famosos "discithèque-rooms", onde a jovem-guarda entrega-se de corpo e alma ao explosivo e contagiante a-go-go, que, entre nós, nada mais é do que o iê-iê-iê, mas um ritmo mais quente, vibrante, mais jovem ainda e cheio de alma.

Assim, Carlos Machado circulou pelas inúmeras casas, como o The Trip, de Los Angeles; Le Bizon, de Chicago; The World, e o The Lightworks, de

Nova Iorque. Estamos no centro da atmosfera dos famosos "discithèque-rooms", onde à tarde e à noite, em sessões contínuas, quase dois mil pares de norte-americanos, de todas as idades, com entusiasmo, entregam-se ao a-go-go, onde entusiasticos conjuntos jovens, com suas guitarras, baterias, órgão elétrico, pandeiros e outros instrumentos, vestidos da maneira mais exótica, que a imaginação pode alcançar, chegando mesmo, algumas das casas noturnas a manter uma butique própria, onde o rapas ou a moça pode comprar, desde a mini-saia, botas, cintos, calças justas de lamé dourado, até retratos dos famosos Beatles.

Influenciado pela receptividade que a música jovem vem tendo em todo o mundo e principalmente nos Estados Unidos, Carlos Machado resolveu transformar a boate "Fred's" num verdadeiro centro da música jovem. Para isto, vai redecorar toda a boate, colocar novas pistas de danças, criando com isto um novo ambiente, bem ao estilo e ao gosto da juventude, mostrando a música jovem e gostosa que é o fascínio de milhões de jovens em todo o mundo. Mas, ficaria faltando o toque autêntico, legítimo, para as músicas, já que, simplesmente, o disco ou o "tape" não oferecem condições reais. Mas Carlos Machado também pensou nisso. Contratou, então, em Nova Iorque, as atrações que, por certo, faltariam ao "Fred's", para um maior contato de duas jovens-guardas: a brasileira e a americana; músicos, cantores, conjuntos de a-go-go, bailarinos, todos verdadeiros ases da música jovem norte-americana. O Rio terá agora a oportunidade de conhecer de perto o verdadeiro a-go-go.

Os elementos contratados por Machado estarão desembarcando no Galeão, no dia 7, às 7 da manhã, e são os seguintes:

DANNY SKIDMORE — O novo ídolo da juventude americana, da costa Oeste dos Estados Unidos, astro da Columbia Pictures, no filme "Birds of 17", e da Metro, nos seriados para a televisão de "Master Novak" e "Flipper".

THE FIVE MAD LADS — Instrumentistas e cantores, cabelos famosos, diretamente do famoso "Arthur's Discithèque-Room", de Nova Iorque.



Estes são os famosos "The Five Mad Lads", instrumentistas e cantores (além de cabeludos, é claro!), que certamente vão fazer furor entre a jovem-guarda.

HENNÉ-LÉNE

O henné de América

Novo emblema

Time Alisa e amada e melhor os cabelos

produtos do AMÉRICO

Mobiliária Flamengo

AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA, 345-B

Trocam-se móveis e estofados, velhos por novos

Vende-se todos os tipos de móveis à vista e à prazo com o Sr. BORIS

CONSULTAS DESDE CR\$ 5.000

RADIOSCOPIA DO TÓRAX

Doenças de homens e de mulheres — Problemas sexuais — Fígado — Estômago — Giceras das pernas — Aparelhos eletrolíticos — Operação de garganta, nariz e ouvidos.

RUA BARAO DE IPANEMA, 76

COPACABANA — TEL.: 57-3235

DIAS ÚTEIS, DAS 8 AS 20 HORAS

SEÇÃO POPULAR DA POLI

CLINICA DR. ANTONIO MONTEIRA

O FAZ 34 ANOS e Você...boas compras!

TODAS GRANDES MARCAS EM ELETRO-DOMÉSTICOS, ESTOFADOS, COLCHÕES, MÓVEIS DE FÓRMICA.

1.000 DE ENTRADA

5.000 DE ENTRADA

COM SEU ORÇAMENTO

Leão D'América

"Onde o seu dinheiro vale mais"

URUGUAIANA 89 • SACADURA CABRAL 164 • NITERÓI: CONCEIÇÃO 75/71

NOSSA OPINIÃO

ALVARO RAIMUNDO

ANTIGAMENTE os homens de espírito eram dados, comumente, ao chiste ou à sátira. A mordacidade era quase tida como sinônimo de inteligência. Nas colunas dos precursores dos chamados colunistas sociais havia ditos espirituosos sobre o decote desta ou daquela dama, sem contudo ferir a sensibilidade dos leitores.

Mas, veio o progresso dos meios de difusão. Inicialmente o rádio e finalmente esse monstro de um olho só, rutilante, que é a televisão. Quando ela surgiu muitos pensaram que em breve teríamos um instrumento de grande valia de difusão cultural. Não se enganaram: é um veículo incomparável. Entretanto, como é lógico, a comercialização da tv acarreta o divirtimento dessa premissa. Daí, qualquer indivíduo que possua um bom patrocinador pode ser dono de um horário. Isso explica a aparição em nossos vídeos, de conhecido colunista social Ibrahim Sued.

Diziamos que o chiste e a sátira já foram moda. Também nesse campo, segundo tudo nos faz crer, através dos herdeiros dos colunistas de amenidades do princípio do século, o progresso fez-se presente. Hoje em dia já não se observa o fato com sutileza, mas com deboche pornográfico. Senão, vejamos a última do sr. Ibrahim Sued, que afirma possuir a maior audiência da tv carioca.

O impagável colunista numa de suas últimas apresentações, depois de comentar determinado modelo para homem, saiu-se com a seguinte expressão: "Eu não vou usar essa FRESCURA ao molho pardo."

A expressão usada, se não nos falta a memória (como sempre acontece com o sr. Sued), refere-se a um estado de pederastia. Creio, meus amigos, que isso não é expressão para ser usada diante da família brasileira. Enquanto o sr. Iúis de Menores se preocupa muito zelosamente em salvaguardar os menores de dez anos da convivência do público exaltado de um campo de esportes, permite-os a um distinto cavalheiro lançar ao rosto da população uma expressão de mau gosto, de baixo calão.

Dizem que a censura é prévia. Que existem sanções imperdoáveis. Perguntamos: E aos homens encarregados de censurar o sr. Ibrahim, aprovaram o texto?

Não queremos aqui referir-nos apenas às falhas do gozadíssimo sr. Sued. Temos a registrar, também, um fato desagradável. Dizemos desagradável porque envolve uma de nossas mais talentosas caricatas: Derci Gonçalves.

Essa senhora, que possui inúmeros recursos cênicos, infelizmente, quando começa a sair fora do texto, "engrossa" um pouco, como se dis na gíria. É que durante seu último programa fez alusões claríssimas a certos "divertimentos" parisienses, criados especialmente para turistas curiosos e em busca de emoções extra-culturais. Suas expressões são elvadas de malícia. Não aquela malícia cínica de olhar de cabrocha de escola de samba, mas a malícia tenebrosa da burlesca tetral. Insistimos de que a sra. Derci Gonçalves tem méritos incontestáveis. E, sob muitos aspectos, uma boa promotora de humor. Só não gostamos quando ela cria um des-serviço à cultura, ao afirmar com aquele seu jeito impagável, que o "Coliseu Romano é uma porcariazinha toda em ruínas e que o nosso Maracanã é muito melhor. Evidentemente a sra. Derci está fazendo comidinha com arroubos de brasileiro. Entendemos que não o faz de propósito. Entretanto, não aprovamos. Sendo o seu programa assistido por indivíduos de todas as idades e todas as classes sociais, qualquer opinião ali transcrita, tem uma repercussão fantástica. Milhares de crianças passaram a entender a Europa como uma civilização quase desprezível, segundo as deduções que puderam extrair de um ídolo da tv, que é a senhora Derci Gonçalves, e que em programas anteriores pintou de ridículo quase toda sua excursão pelo velho mundo.

Somos admiradores dessa veterana atriz, mas não podemos deixar de registrar o que acreditamos ser a missão de um colunista especializado. Acreditamos que em futuro a sra. Derci Gonçalves com seu enorme talento, saberá dar ao público aquilo que ele merece realmente.

MÚSICA

• HUGO SILVA

A VALSA é imortal. Podem surgir, de tempos em tempos, novas danças, novos ritmos, mas o entusiasmo dos primeiros momentos, quando parece definitivos pelo muito que satisfazem os anseios da juventude, em geral, sempre rebelada contra as preferências dos mais velhos. Mas, sem tardança, e novos ritmos passam, incapazes de se firmarem definitivamente no gosto popular, por não falarem o que sobre na valsa: inebriante coquetismo, ritmo espontâneo, delicadeza de harmonia, verdadeira beleza...

A valsa é internacional e eterna; sua vitalidade é eterna. A polca, motivo de grande satisfação para os amantes da boa música e da vida que formam legiões, o lançamento pela "Indústria Brasileira", dita na Rua Visconde do Rio Branco n.º 53, de dois ótimos Lps: "Valsa Romântica", de Tchaikovsky, com a orquestra de André Kostelanetz, e "Valsa de Chopin", pelo pianista Dino Lipatti.

Tchaikovsky, um dos maiores compositores russos modernos, deixou uma obra considerável em vários estilos: música orquestral, de câmara, "ouvertures", concertos, óperas, etc. Entre suas inúmeras composições chamamos a atenção para a "Valsa de Chopin", que é uma sinfonia, destacando-se a n.º 4, a célebre "Fátima"; as "Suites"; as "Poemas Sinfônicos"; das óperas, das quais destacamos "O lago dos cisnes"; três concertos para piano e orquestra; balé "A Bela Adormecida", "Lago dos cisnes" e "O Lago dos cisnes"; um concerto para violino e orquestra; a "Aventura 1812"; o "Capriccio Italiano". Na sua obra "transparece seu temperamento calmo, ora cheio de doçura, ora de uma rudeza toda asiática". Mas, em sua aparente contradição com típicos traços russos, mediados com influências europeias, seu estilo inconfundível evita o conflito existente na música russa: Oriente ou Ocidente. "Lago dos cisnes" é uma música admirável, fundindo no estilo grande intensidade melódica, riqueza de ritmos e instrumentalização, — observa José Fialho. E foi o que sentimos, embevecidos ao ouvir o ótimo Lp de André Kostelanetz, que soube envolver a fascinante música de Tchaikovsky "uma roupagem de deslumbrante riqueza orquestral".

Não menos fascinante, embora despida de qualquer roupagem orquestral, pois excorrendo-se ao piano, único instrumento para o qual compôs Chopin, "o poeta do piano" e "o rei do Lp", apresentado pelo pianista Dino Lipatti, o mesmo desaparecido aos 29 anos de idade, a quem a Polónia deve sua imortalidade artística, personifica grande parte do espírito unitário do Romantismo; "é um dos representantes de maiores dotes representativos das belas artes". Suas valsas, principalmente quando interpretadas pelo virtuosismo do grande pianista romeno, têm beleza original e individualidade poética, destacando-se para nós a n.º 9 em lá bemol maior, op. 69, n.º 1, "Valsa do Adeus", presente de despedida de Chopin a Maria Wodzinska, encantadora jovem polonesa, cujos pais que quiseram ter como filho a maior glória musical de sua pátria e uma das maiores do mundo em todos os tempos...

DISCOS

• DISCEU EZEQUIEL

UMA VEZ MAIS JOSÉ AUGUSTO — O cantor José Augusto, um dos principais intérpretes do cast da editora Chantecler, regressa ao suplemento daquela casa, com mais um lançamento de longa duração, que tras como título o seu próprio nome, já agora uma atração para uma enorme legião de fãs e admiradores de sua voz.

Com acompanhamento da orquestra Chantecler, regida pelos maestros Willy Join, Francisco Moraes e Fordinho, com bonitos arranjos que muito valorizam o disco, José Augusto obtém com esta gravação, os melhores momentos artísticos de sua carreira.

No roteiro melódico do disco, vamos encontrar Nos Braços do Meu Amor, Uma Vez Mais, O Destino é Culpado, Em Busca do Amor, Meus Tempos de Criança, Ostrais da Saudade, A Bondade de Deus, Tudo Por Nada, Poema de um Sonho, Céla, Promessa, A Lua e Tenho Raiva de Mim, uma reunião de modernas páginas, bonitas, de compositores conhecidos e de gabarito, como Geraldo Nunes, Jair Amorim, Evaldo Gouveia, Mário Sérgio, Ataúlfo Alves, Osvaldo Guilherme, Nisio, e outros. Uma excelente gravação de música popular brasileira, que irá vender bem, certamente.

O SUCESSO ESTÁ DE VOLTA — O sucesso está de volta, com a volta ao disco languioso de Valdir Calmon, para a chance de conhecer o ritmo que é a Copacabana Discos. Uma gravação muito boa, com Valdir Calmon dominando como em seus melhores momentos, o instrumento de sua arte — piano e, em algumas passagens, o órgão. Hit Parade, tal é o nome do volume, está uma brasa, principalmente para os dançarinos, e é mais um elo da cadeia exitosa que tem sido a carreira do famoso músico nacional.

São os seguintes os hits de seleção de sucesso, tal qual Valdir Calmon a lançou nas suas noites de Arrepor: Jo Ti dá o piú, Tria, La Playa, O Canto de Oesinha, Olhar de Fogo, Colher de Chá, Balanço a Roseira, Vem Chegando a Madrugada, Thunderball, Quero Que Vá Tudo Para o Inferno, Dó, Com o Amor, Ta Tudo aí, Gitanando e Se Nos Arrepor Pto te.

Uma beleza sonora, amigos.

NOTÍCIAS — Guy Mardel, o coqueleiro das garotas brasileiras no momento, está firme com seu novo sucesso para a Vogue, ou seja, Si tu n'y crois pas, acoplado por Je T'ai trop aimé. Filipe e outro cantor internacional que vem agradando bastante ao público brasileiro, agora ele se apresenta outra vez em disco compacto simples, através de uma matriz francesa, cantando O Dilemma. Adão, com o apoio de La Luna e Fiori, e que conta com a bela voz reconhecida... Outro cantor no momento que está sendo bem trabalhado pela sua representante no Brasil, a Mocambo, é Udo Jurgens; Zélia Cássia nos ensina agora seu último sucesso europeu que está destinado a ser sucesso também no Brasil — a composição intitulada Merce Chérie, cujo acoplado é O De Vaut nas l'Amour...

Rele: Freitas está dinamizando o departamento de divulgação da Chantecler. Discos de qual foi recentemente embebedado, segundo nosso amigo Xavier, a firme em peita vem de faturar no último mês o seu recorde de vendas na Chantecler, encontrando no seu suplemento atual um disco internacional de gabarito: compacto simples (o há no mente te) — Rele na interpretação eloquente do quarteto italiano "Bompo 84".

TELE-CRÍTICA

PAULO LIRA

Exterior — Rio amplo material que faz sobre as atividades do respectivo canal.

Não precisamos salutar a eficiência de um Caspary que é um exemplo do homem certo no lugar certo e que há tanto tempo está à frente das Emissoras Associadas tanto no rádio como na televisão.

Uma pergunta: quem é o responsável pela Divulgação da Tv-Globo?

• GALIA NO 13 — Assinou contrato com a emissora do Pólo 6 o maestro Gaia. Passou a integrar o Departamento Musical chefiado por Ercil Chaves.

• EM PRIMEIRO LUGAR — De acordo com os últimos índices do IBOPE a Tv-Tup, está em primeiro lugar na preferência dos telespectadores na faixa de horário que vai das 19 às 21.30 h nos dias úteis com 22,6 enquanto a segunda colocada está com 20,7.

• TRANSFERÊNCIA — A equipe de esportes que está no canal 13 em conversa com o canal quatro e alguns já com contratos assinados...

• DANGER MAN — Para amenizar um pouco as novelas recomendamos "Danger Man" apresentado pelo canal 6 aos domingos às 23.10 no encerramento da programação. No domingo a programação que é sempre ruim nas emissoras de um modo geral, salva-se agora com Disneylândia e Estúdio Um, na emissora da Urca.

Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

EM TUA DEFESA

LEONAM

VOCÊ ESCOLHE O MOVEL PARA QUALQUER TIPO DE LEONAM.

LEONAM bluette mod. GEMINI
Aero dinâmica, zig-zag, com botão regulador das 3 posições de agulha (funciona com 1 ou duas agulhas independentes). Complete caixa de acessórios.

mensal 7.650
desafio

LEONAM bluette moderna tipo retilínea
Costura steta, longa, plástica, malha ou nylon, com a mesma perfeição. Arremate automaticamente da costura.

mensal 4.700
desafio

LEONAM bluette Standard
Modelo clássico, agora em cor metálica.

mensal 4.260
desafio

TUDO COM 1.000 DE ENTRADA

LEONAM bluette mod. IRMA
Super automática, zig-zag, a única no Brasil que faz ponto retrocesso, grego e café, além de todos os outros pontos de bordados feitos pelas outras máquinas automáticas.

mensal 11.900
desafio

GRÁTIS:

Curso de bordado nas escolinhas Ponto Frio.
Centro - Uruguiana, 134
Madureira - Cordeiro Machado, 418
Itaboraí - Conceição, 79

EM TUA DEFESA:

Ponto Frio bonzão

CENTRO
R. Uruguiana
Av. Passos
Av. Mal. Floriano

CATETE
Pça. José de Alencar
COPACABANA
BENFICA

RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS

N. IGUAÇU
S. J. MERITI
CAXIAS
NTEROI

S. GONÇALO
ALCANTARA
BRASILIA
TAGUATINGA

TROQUE E LUCRE: SUA MÁQUINA DE COSTURA ANTIGA - USADA EM QUALQUER ESTADO NAS LOJAS PONTO FRIO URUGUAIANA, COPACABANA, N. IGUAÇU E NTEROI

Visite a nova Loja Formilar especializada em móveis de Formiplac - Rua Uruguiana, 95

Clubes DA CIDADE

• VALTER RIZO

BASTANTE categorizado foi o baile de aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama. Tudo funcionou a contento, desde a recepção até o show dos Violinos de Varsóvia. De parabéns o vibrante vice-presidente social César Arelas e seu eficiente diretor Valdemar Diniz.

• O empresário de Roberto Carlos não está encontrando facilidade para vender o show de cartela aqui no Rio. Poderá o preço da contratação e proibitivo. O cantor só faz sucesso mesmo na televisão e os deficits dos clubes que já o promoveram, arcam na casa de milhões de cruzeiros.

• O Grapau Tênis Clube promoverá, durante todo o mês de setembro, festividades comemorativas do seu 41.º aniversário de fundação.

• O Vale do Ipê Campestre Clube promoveu com absoluto sucesso o III Festival do Círculo

GENTE QUE É NOTICIA: Zezé Brasil, expondo suas telas na Galeria Corredor de Arte da Gáucha, sucesso... Francisco Rainho, presidente do São Cristóvão Imperial, licenciou-se. Assumiu o dr. Manuel Silveira... Nádia Nunes é a bonita Miss Charme da Casa da Praia Clube... Marli Cabral Machado e Paulo Resende, ontem, realizaram o grande sonho, Casaram-se... Também ontem, estiveram frente ao altar para o sim, Darli Cabral Machado e Alberto Rocha Costa... O presidente Joaquim C. Oliveira Júnior, empolgado com o 14-14-14 do seu clube, o Jacarepaguá T.C., organizou o Grêmio promoveu desfile de modas no Vale do Ipê... Galvino Ponce, cônsul do Chile, no Brasil receberá a imprensa para um coquetel, dia 15, às 19 horas... Fernando Gasparian autografando o seu livro Em Defesa da Economia Nacional... Edilberto Pellegrini Nahn segue para os Estados... O radialista Paulo Roberto será o mestre de cerimônia da festa das debutantes do Tijuca Tênis Clube... O casal Maria do Carmo-Paulo Pinto movimentando o Departamento Social do Tijuca... Laila-Luis Castellano de Lucena retomando as atividades culturais... Valdemar Padilha lançando o conjunto de 14-14-14 Brasilian Birds... A tra Norma Felix de Sousa, no Varzea, movimento 14-14-14... Dr. Homero Trindade apresenta muito simpática nas festividades do Varzea... Paulo Zouza de amor novo. O nome é Miriam Fernandes... Eleonora Marçana Barbosa é mesmo um encanto de moço... Grupo bonito é formado por Vera Lucia Costa Maia Vidal, Vanda Veloso Novais da Gama e Heloisa Trindade... Brotinho encantador chama-se Sônia Caldas... A sua Luzia Gervais, diretora-social da Hipica, é mestre uma simpática... O casal Nínd-Eduardo de Sônia Góis recebeu para um jantar categorizado... O simpático casal Fátima-Valdemar Diniz recebeu o colunista para um almoço agradável... Mário Costa apresentando declarações sobre o porque não aceita nenhum cargo na diretoria do Riachuelo T.C... Ultrapara Nascimento, presidente, e Marina do Conceição Silva, miss Casque 66, pensando seriamente no grande dia Casamento a eles no hoje, e só, até domingo.



• Janete Zagari, a noiva da foto, sempre como festa para os olhos de todos aqueles que participam em dia do quadro social, trouxeram da festa do Clube das Suboficiais e W. Centro de Aeronáutica.

DESTAQUES da semana

• MILTON DE MORAES EMERY

- ♦ O Knack — A Bessa da Conquista, atual cartaz do Teatro Nacional de Comédia, está com boa receptividade e mais de 80 por cento dos espectadores consultados, à saída do teatro, respondem ótimo e muito bom. A peça é de autoria de Arun Jellicoe e traduzida por Bárbara Heliodora.
- ♦ Dona Patrícia Val Mar Mias vai ser assistida pelas crianças do Educandário Santa Maria, que abriga filhos de leprosa, pela Valdir Mias, reservou 100 ingressos para aquela educandário.
- ♦ Gustavo Dória, professor do teatro do Conservatório Nacional e da Escola de Teatro Martins Pena, deixou de ser encaixador de radioteatro, transferindo-se para o Departamento Jurídico das Associações.
- ♦ A próxima montagem do Teatro de Comédia da Guanabara que será encenada no Teatro Serrador, logo após o término da temporada de Terror e Miséria do III Reich, será a comédia de Paulo Silvino Las-de-Mel Sem Nêgo de Nápoles. No elenco estarão Iôã Magalhães, Augusto César e Miriam Pérala. Ditem que vem um novo gás para aquela peça.
- ♦ Vitor Barbosa deverá seguir para a capital potiguar nos próximos dias, a fim de assistir à estreia da comédia musical Senhores Carapicheo, de Meira Pires, com música de Nelson Ferreira. Barbosa, logo após, vai com seu Alô Dolly! a Porto Alegre e em seguida cumprirá o contrato com a sua comédia musical em Buenos Aires. A intenção dos diretores é fazer com que Vitor Barbosa traga e musical para o Rio.
- ♦ Onde Costa e Sabá recebeu convite de Porto Alegre para uma temporada de 15 dias no Teatro Leopoldina, um dos melhores do Brasil. Também um convite vindo de Fortaleza, para o musical ser exibido no Teatro José de Alencar, e agora um outro convite de Salvador, para ser encenado na capital baiana, no Teatro Carlos Gomes.
- ♦ Mulher Zero Quilômetro já no seu nono mês de sucesso, no Teatro Mesbla. No próximo dia 8 completa 9 meses de cartaz com Daise Lúci e André Vilson nos principais papéis. Está no fim da temporada para que seja encenada a comédia de Henrique Santana, Morte Agora e Pague Depois.
- ♦ Iniciou, sexta-feira, a temporada do Grupo Infantil de Teatro Nêgo, no Teatro Miguel de Lemos. O espetáculo, em que apenas crianças participam, chama-se Cada Criança é Uma Canção.
- ♦ Foi negado o mandato de segurança impetrado pela Empresa Teatral SM Diversões, para apresentar o quadro Sermão da Montanha, na peça Terror e Miséria do III Reich. O recurso deverá ir a julgamento no correr da presente semana. Diretores do TOG solicitaram audiência ao senhor dom Jaime de Barros Câmara, para convidá-lo a assistir a peça e, ao mesmo tempo, pedir sua opinião sobre a presença do retrato do Papa Pio XII, na peça, interdita pela censura.
- ♦ Cecília Prada, autora brasileira que estreou sua carreira teatral em Nova York, com a peça Central Park Bench Number 33.

- ♦ Flight 207, escreveu Cia. Século XX de Responsabilidade Ltda., o Grupo Conato está encenando, já com grande sucesso, no Teatro Jovem, em Botafogo. O diretor do espetáculo, Jaci Hargreaves, estudou direção e cenografia com Oskar Rato. A peça é uma biografia satírica do século e aborda as questões vitais de nossos tempos, como miséria, subdesenvolvimento, militarismo, problema racial, automação, ameaça atômica e outros. O elenco de gente nova está muito bom.
- ♦ No dia 9 deverá estreiar, no Teatro Olímpico, O Senhor Fantasma e Seu Criado Matti, de Brecht. A peça estará até hoje no Teatro Guinira, de Curitiba, onde fez grande sucesso. Tudo indica, aquilo venha a repetir-se no Rio, principalmente por causa do ótimo elenco da Companhia Carioca de Comédia.
- ♦ Um dos melhores espetáculos em cena atualmente, no Rio, e sem dúvida a peça de Bloch, Os Pais Abstratos, que Glaucio Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória representam no Teatro Princesa Isabel.
- ♦ Muito frequentado, aos sábados e domingos à tarde, o Teatro de Arena da Guanabara. Ali está sendo encenada a peça infantil O Rapto das Cebolinhas, com um bom elenco. Vimos o entusiasmo da garotada, que parecia acompanhar todos os detalhes do espetáculo, inclusive muitas vezes antecipando o desfecho.
- ♦ Rogério Fróis foi designado diretor do Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande. Pretende o ator fazer um elenco próprio de gente daquele subúrbio e levar também conjuntos que atinhamente se exibem nos palcos do Centro e da Zona Sul.
- ♦ Depois de amanhã a estreia de Ari Toledo no Teatro Santa Rosa, com seu musical A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo.
- ♦ Hoje o último espetáculo de Um Pouco de Loucura Não Faz Mal a Ninguém, no Teatro Maison de France.
- ♦ Também Gomes Leal está apresentando sua revista somente até hoje. Que Tudo Mala vá pro Inferno deixa hoje o Teatro Rival e o produtor já está com outra revista em ensaio, com mais um punhado de gente nova.
- ♦ Dia 9 estreia, no Teatro de Bóiso, mais um espetáculo de Aurimar Rocha, para a juventude. Trata-se da comédia de Augusto Boal, Marido Magro e Mulher Chata, com Aurimar, Adriana Prieto, João Graça, Marliu Bueno e Omar Frasco.
- ♦ Agora diariamente, Sérgio Cabral e Teresa Aragão apresentam, no Teatro do Grupo Opinião, A Flama Flor de Samba, às 21.30 h.
- ♦ O Teatro Alemão com um belo repertório no Teatro (Auditorio) de "O Globo", a partir de amanhã e até o dia 10, com cinco representações diferentes.
- ♦ Enquanto Aurimar não estreia, Amor Depois das Onze continua no horário das 21.30 horas, com Maria Pompeu, Amândio, Djennane Machado, Patrícia Lima e Silva e outros.



* A mocidade de hoje participa ativamente na luta pelos seus direitos. Profundamente democrática e nada desinteressada de seu futuro.

* O "Amor Depois das Onze" passou para as nove horas e trinta minutos. O amor antecipado pode ser visto no Teatro de Bóiso, onde se aplaudirá Amândio e Patrícia Lima e Silva, que estão na foto, e Maria Pompeu (que não está).

TEATRO

• EFE PINTO



O AMOR nunca se encontra com aqueles que o buscam em muitos corações. Ele se nega nessas circunstâncias porque o que moverá o buscador será a vaidade ou então a luxúria. E o amor nada tem a ver com uma nem com outra.

Na peça que está no Teatro Nacional de Comédia há implicação com o amor. A conquista pode nada ter a ver com esse mas o amor sempre resulta, de certo modo, da conquista. E a conquista no caso tem relação direta com o amor.

Tres moços londrinos que se acomodam numa casa para a qual se mudaram recentemente são focalizados por Ann Jellicoe. Junta-se a eles uma jovem que se torna o centro de todas as ações. Tolen, Tom e Colin gravitam em torno de Nanci. O primeiro pretende ser o escolhido dos deuses e devido a esse favoritismo julga que nenhuma mulher poderá resistir aos seus encantos. Tolen tem como evidente e inofensível. A triângulo entre ambos atinge nível insuperável. Este, por todos os modos, procura impressionar os dois amigos. Tom e Colin, preocupados com a conquista de Nanci, não se dão conta de que ela não se dá por conquistada. Ela não se dá por conquistada. Ela não se dá por conquistada.

As mulheres preferem os que têm bossa. Os que conseguem submetê-las ao mesmo tempo que as livram de qualquer parcela de responsabilidade. Elas querem dominar libertando-se da responsabilidade de tudo que fazem. Por isso terão que ser dominadas por quem se apresenta como o mas humano.

Colin fica apenas com esta. A prática o apavora. Sente-se incapaz. A cena em que aparece saltitando como um pássaro deixa-nos a impressão exata do personagem que quer se libertar dos seus complexos. E Tolen parece que não passa de um impotente que quer afirmar sua virilidade.

Seria Tom o mais equilibrado, o isento de complexos de conquista ou impeditivos de conquista. A coisa pode vir naturalmente. Nanci anseia por um amor? Quem não o quer? Atraída por Tolen parece que se renderá. A solução encontra-se nos braços de quem se apresenta como o mas humano.

A direção é de Antônio Ghigoneto, que já nos havia chamado a atenção em "O Patinho Torto", que tanto aplaudimos. O espetáculo é vivo, inteligentemente marcado. Nada corriqueiro. Não nos satisfaz inteiramente o primeiro ato, onde assistimos a algumas intervenções muito mecânicas de todos os intérpretes, mas a partir do momento em que Tolen diz da necessidade de projetos para atender às solicitações do sexo o espetáculo se torna adulto e prende o espectador até o final.

Indubitavelmente, a melhor interpretação é a de Dircé Miguellacci. Não seria seu tipo físico o mais indicado à personagem: ela supera esse óbice de modo muito eficiente e acaba por nos acreditar que não poderia estar outra atriz naquele papel. Sua atuação a coloca entre as melhores figuras desta temporada. Os demais: Cláudio Cavalcanti, Ari Coslov e Renato Machado não desmerecem a companhia. Os quatro formam um conjunto bastante coeso e sumamente simpático.

Recomendamos "O Knack, A Bessa da Conquista" por ser um espetáculo muito divertido e realizado com muito senso profissional; quem deixar de vê-lo vai perder duas horas seguras de alegria.

CACO NÃO MORRE

Em toda a América Latina os estudantes estão sendo alvo de ataques seguidos. Por que acontece isso? Porque os estudantes...



* Antônio Carlos (foto à esquerda) é um dos bons atores do espetáculo do Teatro Miguel de Lemos, "Cada Criança é Uma Canção", interpretado somente por crianças. Ali está ele no Quadro "O vendedor de balões".

dantes — como estudantes que não — formam entre aqueles que são mais esclarecidos — já que têm acesso aos centros mais avançados de cultura — e, assim, têm melhores perspectivas quanto ao futuro. Podia haver objeção de alguém no sentido de que os mestres, muitas vezes e isso frequentemente tem acontecido no Brasil) estão em oposição aos jovens. E esses professores vivem, como não podia deixar de ser, no mesmo meio de cultura. Acontece que os estudantes não têm compromisso a não ser com o futuro. As gerações que hoje estão no poder são gerações falidas; gerações preás a compromissos, atreladas a um espírito subdesenvolvido como subdesenvolvido o país. O espírito novo se levanta contra o espírito velho. E não pode deixar de ser assim. O mestre de espírito jovem não está com os fossilizados assim. O mestre de espírito jovem não está com os fossilizados assim. O mestre de espírito jovem não está com os fossilizados assim.

O mundo passa por uma transformação radical no sentido de que a sociedade seja mais humana. É possível hesitar entre o que vemos hoje e o que se precisa conquistar para amanhã?

A mocidade que estuda está com o espírito de Tiradentes, de Castro Alves, de Rui Barbosa, de Lincoln, de Roosevelt e não com os Fulgêncio Batista, os Hitler, os Mussolini e outras figuras negras da História.

A última e vergonhosa notícia que recebemos é a do fechamento do CACO, órgão representativo dos estudantes da Faculdade de Direito. Motivo: luta dos estudantes contra o pagamento das anuidades.

Já não basta a enorme dificuldade que têm os moços de nossa terra para estudar? É necessário que se venha impor mais sacrifícios à mocidade que quer saber e evoluir? Não se logo tanto dinheiro em empresas totalmente desnecessárias? Por que não reprimir as despesas supérfluas e deixar os estudantes em paz?

O direito à cultura está na Constituição. O direito à exploração do estudante, não.

No meio de toda a confusão que se criou na Faculdade de Direito despois da inerte declaração do professor Gondim Neto (para se ver como perdeu o senso de ridículo) de que "o universitário não está preparado para influir na vida nacional. Adote uma posição paternalista em relação aos estudantes, mas eles têm que se submeter às normas. Veja só o nome do presidente do CACO: Vladimir, nome soviético. Assim mesmo é possível".

Sem comentários.

O professor Hélio Gomes, em vez de procurar a orientação mais democrática, vai exatamente pelo caminho contrário. Por



* O simpático trio da foto é composto por Lilian Fernandes, Berta Loren e Renata Fronzi, que, com Isabel Teresa, integram o elenco feminino de ORQUÍDEAS PARA CLAUDIA, levando grande público ao Teatro Copacabana, já em seu terceiro mês de representações.

* Vai deixar o cartaz "Mulher Zero Quilômetro" e ali estão despedindo-se do seu público, até a próxima peça "Morra Agora e Pague Depois", André Vilson, Daise Lúci e Agnes Fontoura

qualquer motivo chama a Polícia. Sempre opta pelo direito e força, porque já demonstrou não acreditar na força do direito e muito menos na mocidade.



* Rogéria, o lindo travesti que enfeita o espetáculo de Neiito Flôres e faz parte do belo conjunto de Brígida Blair, no Miguel de Lemos

Mas o Conselho Universitário da Faculdade Federal do Rio de Janeiro não é composto apenas de fósseis. Ali há homens vivos e atuantes, como os professores Mário Taveira, diretor da Faculdade de Farmácia; Pacheco Leão, representante do Instituto de Biologia; Armando Pellegrino, ex-diretor da Faculdade de Odontologia a UFRJ; Emílio Diniz, também da Faculdade de Farmácia; e Abelardo Brito, da Faculdade de Odontologia.

Estes declaram que, embora sejam amigos dos demais membros do Conselho Universitário, colocavam a consciência acima de suas amizades: "Ao aluno se dá motivação com boas ações e não com repressão. Não estamos defendendo ninguém, mas julgamos que os fatos deveriam ser apresentados, em primeiro lugar, ao Conselho Departamental e à Congregação da Faculdade, para só então ser resolvido pelo Conselho Universitário".

DE TODOS OS LADOS

♦ Quando estiver circulando esta edição, já estará inaugurado o Cine Lagos (Drive In), o primeiro no gênero no Brasil. Tem 300 vagas para automóveis, a maior tela de cinema da América do Sul; altura correspondente a um edifício de oito andares. Um alto-falante para cada carro. Serviço de sanduicheiros, refrigerantes, uísque, balas, bombons... ♦ A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo foi grande sucesso em São Paulo; vai agora para o Teatro Santa Rosa, onde deverá estreiar no dia 6. ♦ Notícias, fotos, convites para esta seção: Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, grupo 912. ♦ Os pais devem acostumar seus filhos a assistir espetáculos de teatro. Há, atualmente, em cartaz, muitas coisas boas para a garotada. É só escolher entre as seguintes: Cada Criança é Uma Canção, sob a direção de Dili Melo, no Teatro Miguel de Lemos (47-7453); O Rapto das Cebolinhas, de Maria Clara Machado, no Teatro de Arena da Guanabara (52-2550); O Leão Querido de Pálhaço, de Pedro Reis, no Teatro Novo — ao lado do Túnel Novo (26-4889); Viagem ao Reino de Caron de Sebastião Valentim, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande; A Oopa e o Bode, de Cléber Ribeiro Fernandes, no Teatro de Bóiso (27-3122); O Coelho Sabido, de Nei Costa, no Teatro Carlos (25-6809); A Caçadora de Borboletas, de Zuleika Melo, no Teatro Pux (27-2230); A Formiguinha que Foi à Lua, de Zuleika Melo, no Teatro Redentor (Rua das Laranjeiras, 519); Carlinhos, de José Wilker, no Arena Clube de Arte (Rua Barata Ribeiro, 819); Teatro de Bonecos Dada e Teatro de Marionetes e Pantofores — no Parque do Flamengo (na altura da Rua Tucumã); Circo da Alegria, de Valmir Aleluia, direção de Emiliano de Queiroz, no Teatro do Rio (45-9051). As sessões são sempre aos sábados e domingos à tarde. ♦ Aerolíneas Peruanas completa dez anos de fundação. Opera há dois anos no Brasil. ♦ Será realizado em novembro, no Chile, o IV Festival Latino-Americano de Cinema, sob os auspícios da Prefeitura da Cidade de Viña del Mar e da Universidade do Chile.

É do Chico êsse refrão

• Entrevista de LÚCIO AGUIAR

PING — Chico Buarque de Holanda, por que "Meu Refrão"?
PONG — Porque "Meu Refrão" é o nome de uma das minhas músicas e que está incluída nesse "show" que a Bate Arpege vai apresentar a partir do dia 7. Foi um pouco difícil a escolha do título, que antes ia sendo, "Olé, Olé".
PING — Chico, quem mais está com você nesse espetáculo?
PONG — A Odete Lara, que é a estréia e o conjunto MPB-4. Os produtores, são o Hugo Carvana e o Antônio Carlos Fontoura.
PING — Você vai apresentar alguma nova composição?
PONG — Nove, ainda inéditas. Mas outras já conhecidas como, "Tanandare", "Olé, Olé", também aparecerão.
PING — Chico, você está satisfeito com a aceitação que suas músicas vem tendo?
PONG — Bastante, principalmente com nomes já famosos no nosso popular, fazendo delas, gravações de sucesso. Nara Leão e Elis Regina, estão aí mesmo.
PING — Você já voltou a Florantina, depois daquela confusão com o chapéuzinho da Silvina Teles.
PONG — Uma vez só, mas com toda calma, embora in-

voluntariamente tenha sido eu, naquela noite, o ponto de partida para tal confusão. Eu jamais poderia supor que ao jogar em mim seu chapéuzinho, Silvina atingisse os rapazes que estavam na mesa ao lado. Por isso, me afastei e deu aquela confusão toda.
PING — Chico, você acha que em São Paulo haja um ambiente musical mais propício para os modernos compositores?
PONG — Existem maior número de locais de exibição, onde a música aparece de forma de profissionalismo, apenas como razão da reunião em bares ou salões e creio que a música nova apreciada assim, aqui no Rio, teria também bastante aceitação.
PING — O que você acha do Roberto Carlos?
PONG — O grito de independência dado por uma juventude, cansada de tradições e mandando tudo para o inferno. Ele teve coragem de dizer assim. Acho que realmente, já chegou o tempo de darmos e cantarmos aquilo que quisermos e aquilo que sentimos. A isto, chamam, protesto. Eu chamo, sentir.



ATENÇÃO

FAÇA VOCE MESMA SEUS VESTIDOS

MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67 - ap. 201
TELEFONE: 26.4043

FILIAL: R. Condessa do Rio Novo, 795 — TRES RIOS

Direitos autorais (10.038, adultos) (15.114, crianças). Corte e costura para toda a família, pelos métodos práticos e aperfeiçoados da Professora Eloyne Amecchini de Araújo. Estes livros são verdadeiras aulas para quem não pode frequentar uma escola — Faça seus moldes sob medida e dispensa provas. Temos outros cursos especializados de acordo com a capacidade e tempo das alunas